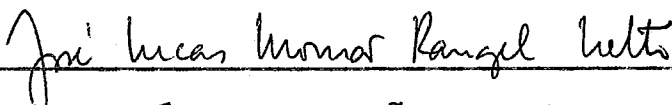


UM GERADOR DE ANALISADORES SINTÁTICOS DE PRECEDÊNCIA

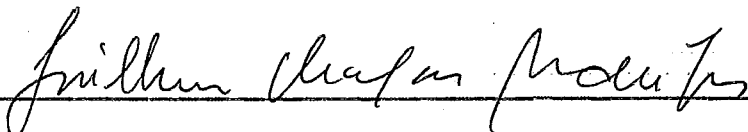
Benedito Ferreira de Oliveira

TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DA COORDENAÇÃO
DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS (M. Sc)

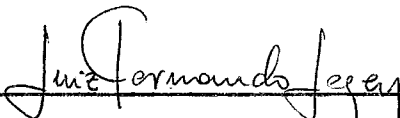
Aprovada por:



Prof. José Lucas Mourão Rangel Netto



Prof. Guilherme Chagas Rodrigues



Prof. Luiz Fernando Loureiro Legey

RIO DE JANEIRO, RJ - BRASIL

SETEMBRO - 1980

OLIVEIRA, BENEDITO FERREIRA DE

Um Gerador de Analisadores Sintáticos de
Precedência (Rio de Janeiro) 1980

VII, 174p. 29,7 cm COPPE-UFRJ, M. Sc, Engenharia de
Sistemas e Computação, 1980

Tese - Univ. Fed. do Rio de Janeiro. Faculdade de Engenharia
1. Linguagens Formais e Compiladores I.COPPE/UFRJ II. Um
Gerador de Analisadores Sintáticos de Precedência (série)

Ao SERPRO e aos colegas de trabalho:
eles deixaram este trabalho acontecer.

RESUMO

A tese apresenta um sistema para projeto e análise de gramáticas e linguagens de precedência simples e fraca. Este pacote, chamado ANAGRAMA, também pretende ser utilizado na construção de compiladores e, desta maneira, são geradas as tabelas para os reconhecedores sintáticos. Uma introdução à teoria das linguagens formais é também apresentada.

ABSTRACT

The thesis presents a system for design and analysis of simple or weak precedence grammars and languages. This package, named ANAGRAMA, is also intended to be an aid to compilers construction. In this way, tables of sintatic recognizers are generated. Additionally, an introduction to formal languages theory is presented.

ÍNDICE

CAPÍTULO	I - INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO	II - INTRODUÇÃO ÀS LINGUAGENS FORMAIS	5
	II.1 - Alfabeto	5
	II.2 - Cadeia	5
	II.3 - Produções	6
	II.4 - Derivações.....	6
	II.5 - Produções Livres do Contexto	8
	II.6 - Conjuntos Terminais e Não Terminais	9
	II.7 - Gramáticas	10
	II.8 - Linguagens	11
	II.9 - Reconhecimento Sintático	12
	II.10- Frase	14
	II.11- Derivação Canônica	15
	II.12- A Notação BNF	16
	II.13- Relações de Precedência	18
	II.14- Relações PRIMEIRO, ÚLTIMO e IGUAL	20
	II.15- Relações MAIOR e MENOR	21
	II.16- Gramáticas de Precedência Simples	22
	II.17- Gramáticas de Precedência Fraca	23
	II.18- Matriz de Precedência	24
CAPÍTULO	III - ANAGRAMA - UM ANALISADOR DE GRAMÁTICAS DE PRECEDÊNCIA	27
	III.1 - Definição Geral do Sistema	27
	III.2 - Descrição da Entrada	27

III.3 - Descrição das Saídas	29
III.3.1 - Relatórios de Diagnósticos e Documentação	29
III.3.2 - Produções Codificadas	29
III.3.3 - Funções Lineares de Precedência	30
III.3.4 - Compactações da Matriz de Precedência ...	30
III.4 - Módulos do Sistema	32
III.5 - Formato da Entrada	33
III.6 - Formato das Saídas	37
III.6.1 - Modelo dos Relatórios	38
III.6.2 - Arquivo das Produções Codificadas	38
III.6.3 - Arquivo das Funções de Precedência	38
III.6.4 - Arquivo da Matriz Reduzida	36
III.6.5 - Arquivo da Matriz Original Compactada ...	47
III.6.6 - Arquivo da Matriz Reduzida Compactada ...	47
III.6.7 - Arquivo da Matriz Original	48
III.7 - Implementação do Sistema	48
CAPÍTULO IV - ANALISAR PRODUÇÕES DE ENTRADA	53
IV.1 - Entrada do Módulo	53
IV.2 - Saídas do Módulo	53
IV.3 - Funções do Módulo	56
IV.3.1 - Codificar Símbolos e Produções	56
IV.3.2 - Gerar Matrizes Parciais	57
IV.3.3 - Diagnosticar tipo de Precedência	59
IV.3.4 - Emitir Primeiro Relatório	60
IV.4 - Implementação do Módulo	60

CAPÍTULO	V - DETERMINAÇÃO DAS FUNÇÕES LINEARES DE PRECEDÊNCIA	103
	V.1 - Definição da Entrada	104
	V.2 - Definição de Saída	104
	V.3 - Descrição do Método	105
	V.3.1 - Método Secundário 1 - Verificação de Ciclos	106
	V.3.2 - Método Secundário 2 - Gerar Valores das Funções Lineares	106
	V.4 - Implementação do Módulo	107
CAPÍTULO	VI - COMPACTAÇÃO DA MATRIZ DE PRECEDÊNCIA	130
	VI.1 - Entrada para a Compactação	130
	VI.2 - Saídas da Compactação	131
	VI.2.1 - Matriz Reduzida	132
	VI.2.2 - Matriz Original Compactada	132
	VI.2.3 - Matriz Reduzida Compactada	134
	VI.3 - Descrição do Método	136
	VI.3.1 - Algoritmo R1 - Redução de Linhas	136
	VI.3.2 - Algoritmo R2 - Redução de Colunas	137
	VI.3.3 - Algoritmo C - Compactação da Matriz	138
	VI.4 - Implementação do Módulo	138
CAPÍTULO	VII - CONCLUSÕES	153
ANEXO I	155
ANEXO II	158
BIBLIOGRAFIA	174

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

O projeto de uma linguagem e do respectivo reconhecedor sintático é uma tarefa muitas vezes trabalhosa e demorada. Uma das principais razões é que a definição da aplicação a que se destina a linguagem, é inicialmente vaga e provisória, provocando assim, repetidas mudanças nas sintaxes propostas. Outro problema é que, uma vez caracterizada razoavelmente a aplicação, a escolha da gramática exige um estudo cuidadoso, e cada proposta adotada requer inúmeras iterações de modo a se conseguir um analisador o mais eficiente e apropriado à aplicação considerada. Se este trabalho todo é feito fora da universidade pode haver ainda o transtorno adicional da falta de pessoas familiarizadas com este assunto. Isto se torna particularmente crítico em virtude de que o estudo formal da teoria da compilação é basicamente restrito às universidades, não havendo nenhum mecanismo já consolidado que possibilite um intercâmbio entre esta prática acadêmica e as necessidades surgidas em outros setores.

Já existe no Brasil uma certa demanda para a construção de compiladores em áreas não estritamente acadêmicas. Isto acontece em vários locais: em empresas que necessitam do compilador como componente em algum sistema maior e de uso interno; em empresas da nascente indústria nacional de minicomputadores que usam o compilador como produto acessório fornecido aos clientes; em empresas que comercializam programas, pacotes ou sistemas de computação.

O país atualmente deixa de ser mero usuário de caixas pretas importadas e já começa a dominar uma ainda incipiente tecnologia de computação. Neste momento os compiladores constituem uma área onde a autonomia pode ser rapidamente conquistada.

O presente trabalho tenta dar uma contribuição prática à disseminação da teoria dos compiladores e ser instrumento de ajuda aqueles que precisam projetar novas linguagens e seus respectivos reconhecedores. É oferecido um conjunto de programas na forma de três módulos, com a finalidade de analisar gramáticas livres do contexto segundo os conceitos de precedência. Estes três módulos são usados isoladamente, segundo critérios do próprio projetista/usuário e a entrada única para o sistema são as produções da gramática que se quer projetar. Como saída são obtidas tabelas do reconhecedor sintático, além de um conjunto de diagnósticos e mensagens, tudo na forma de relatórios a serem analisados pelo projetista/usuário. Este sistema que leva o nome de ANAGRAMA, tenta atingir dois objetivos:

- ser um pacote utilizável, tanto dentro como fora das universidades, no projeto de linguagens e compiladores;
- ser um instrumento didático para os cursos regulares de compiladores e linguagens formais, possibilitando um estudo e contato prático com as gramáticas/linguagens de precedência simples e fraca.

É fornecida também uma introdução teórica de linguagens formais, destinada aos não iniciados na matéria. Em seguida, vem a descrição global e básica do sistema, voltada mais para sua utilização prática. O restante do trabalho é dedica

do a descrever e documentar cada módulo e aí o nível de informação desce até a lógica de cada programa.

Foi empregada na descrição do sistema, uma técnica de documentação que é uma variante da técnica HIPO desenvolvida pela IBM (ver referência bibliográfica 10). No Apêndice I há uma rápida descrição dos diagramas e convenções utilizadas neste trabalho. Finalizando, há o Apêndice II que é um caso prático de uso do ANAGRAMA.

O pacote ANAGRAMA foi implementado em PL/I, em um IBM 370/158, em OS/VM. Ele é fruto basicamente do trabalho desenvolvido pelo autor no SERPRO nas áreas de sistemas de informações e linguagens, durante os anos de 1977 e 1978. O papel da COPPE também tem que ser destacado, principalmente pela atuação dos professores Guilherme Chagas Rodrigues e José Lucas Rangel, este último o orientador desta tese. É desejo do autor que este trabalho seja de utilidade, de alguma forma, em algum lugar, no desenvolvimento de linguagens e compiladores.

Cientistas esquartejam Puchkin e Baudelaire.
Exegetas desmontam a máquina da linguagem.
A poesia ri.

"A Poesia"

FERREIRA GULLAR

CAPÍTULO II

INTRODUÇÃO ÀS LINGUAGENS FORMAIS

II.1. Alfabeto

Definição : Um alfabeto é qualquer conjunto finito e não vazio de símbolos.

Nesta definição, símbolo é tomado como noção intuitiva básica, e neste texto sempre é usado como sinônimo e no lugar de elemento de um conjunto. O conjunto de algarismos $V = \{ 1, 2, \dots, 0 \}$ é um exemplo de alfabeto.

II.2. Cadeia

Definição : Cadeia de Símbolos, ou simplesmente cadeia, é qualquer sequência finita de símbolos de um alfabeto V .

Uma cadeia é notada por uma letra grega minúscula. Dado o alfabeto $V = \{ 1, 2, \dots, 0 \}$, $\alpha = 12311$ é um exemplo de cadeia.

Definição : O comprimento de uma cadeia é o número de símbolos que a constituem.

O comprimento da cadeia α é notado por $|\alpha|$. Se $\alpha = 12311$, então $|\alpha| = 5$. É admitido aqui o conceito de cadeia com zero símbolos. Esta cadeia é chamada de cadeia vazia ou cadeia nula e é notada por ϵ . Desta forma $|\epsilon| = 0$.

Definição : Dado um alfabeto V , o conjunto de cadeias de V é o conjunto de todas as cadeias de qualquer comprimento, possíveis de construir em V .

O conjunto de cadeias de V é notado por V^* . Se a cadeia nula é excluída, usa-se a notação V^+ , significando $V^+ = V^* - \{ \epsilon \}$.

Exemplo 1 : Seja $V = \{ a, b, c \}$ um alfabeto. Neste caso $V^* = \{ \epsilon, a, b, c, aa, ab, ac, \dots \}$.

II.3 - Produções

Definição. Seja um alfabeto V e o conjunto de cadeias V^* . Uma produção é um par ordenado qualquer pertencente ao produto $V^* \times V^*$.

O elemento da esquerda do par é chamado de raiz e o elemento da direita é chamado de argumento.

Definição. Um sistema de reescrita ou um conjunto de produções é uma relação binária P definida sobre V^* , satisfazendo a condição que para todo $s \in V$ exista $\alpha, \beta, \gamma, \delta$ tal que $(\alpha s \beta, \gamma) \in P$ ou $((\gamma, \bar{\alpha} s \bar{\beta})) \in P$.

Se $(\alpha, \beta) \in P$ é dito então que $\bar{\alpha}$ "pode ser reescrito como" $\bar{\beta}$, que α "pode ser substituído por" β e isto é notado

$$\alpha ::= \beta .$$

Notar que a definição da relação P (ou $::=$) assegura que todo símbolo do alfabeto figura em pelo menos uma produção, seja $\bar{\alpha}$ esquerda (na raiz) ou $\bar{\beta}$ direita (no argumento).

P é um conjunto válido de regras mediante as quais é possível se reescrever ou substituir determinadas cadeias por outras.

II.4 - Derivações

Definição. Sejam $\alpha, \beta \in V^*$ e um conjunto de produções P em V^* . Diz-se que $\bar{\alpha}$ deriva diretamente $\bar{\beta}$ ou que há uma derivação direta de $\bar{\alpha}$ para $\bar{\beta}$, se existem $\gamma, \delta, \theta_1, \theta_2 \in V^*$ tal que $\alpha = \theta_1 \gamma \theta_2$, $\beta = \theta_1 \delta \theta_2$ e $\gamma ::= \delta$.

Se α deriva diretamente β , isto é notado por $\alpha \Rightarrow \beta$.

Definição. Diz-se que α deriva β ou α produz β , se e somente se existe um conjunto de n cadeias, $n \geq 2$, $\theta_1, \theta_2, \theta_3, \dots, \theta_{n-1}, \theta_n$, tal que

$$\begin{aligned} \alpha &= \theta_1, \\ \theta_1 &\Rightarrow \theta_2, \\ \theta_2 &\Rightarrow \theta_3, \\ &\cdot \\ &\cdot \\ \theta_{n-1} &\Rightarrow \theta_n, \\ \theta_n &= \beta \end{aligned}$$

Portanto, α deriva β se e somente se há uma sequência de derivações diretas, tal que α é elemento da esquerda da primeira derivação direta e β é o elemento da direita da última derivação direta.

Se α deriva β , isto é notado por $\alpha \stackrel{+}{\Rightarrow} \beta$.

Se é possível $\alpha = \beta$, então α deriva β é notado $\alpha \stackrel{*}{\Rightarrow} \beta$.

As condições "derivar diretamente" e "derivar" definem duas novas relações binárias em V^* . Se α deriva diretamente β , isto acarreta que α deriva β . O inverso não é verdadeiro. Assim a relação "derivar diretamente" é um subconjunto da relação "derivar".

Exemplo 2. Dado o alfabeto $V = \{ a, b, c \}$ e as produções $abc ::= c$ (1), $ac ::= \epsilon$ (2), $b ::= a$ (3), aplicar as sequências de produções 1,2,3,2 e 3,3,2,2 à cadeia aabcabc.

Para a primeira sequência obtém-se :

$$aabcabc \Rightarrow acbc \Rightarrow bc \Rightarrow ac \Rightarrow \epsilon ; \text{ para a segunda}$$

$$\text{obtem-se: } aabcabc \Rightarrow aaacbc \Rightarrow aaacac \Rightarrow aaac \Rightarrow aa$$

O tipo de aplicação aqui estudada não precisa que uma cadeia seja reduzida à cadeia nula ou a uma cadeia de comprimento menor. Neste exemplo isto aconteceu devido a que as produções, da maneira como estão definidas, são absolutamente gerais, permitindo qualquer tipo de substituições e reescritas. É de interesse, pois, que sejam impostas algumas restrições às produções para que as derivações sejam mais sistemáticas, podendo ser melhor estudadas e se prestando mais ao estudo dos compiladores mais usados atualmente.

II.5 - Produções Livres do Contexto

Definição. Um conjunto de produções P é dito livre do contexto se para cada produção $\alpha ::= \beta$ tem-se

$$|\alpha| = 1.$$

Definição. Um conjunto de produções P livre do contexto é restrito se $\alpha \neq \beta$ e $\beta \neq \epsilon$.

Nesse estudo todo conjunto de produções P é livre do contexto e restrito, a não ser que se declare explicitamente o contrário.

Foram agora introduzidas severas restrições ao conjunto de produções P . A raiz da produção passa a ser uma cadeia de apenas um símbolo e o argumento será uma cadeia não nula e diferente da raiz. Pode se deduzir de imediato duas consequências importantes destas restrições: um P não produz cadeias nulas nem diminui o comprimento de uma cadeia ao longo de uma derivação. E por que produções com estas restrições são chamadas de "livres do contexto"? Porque o símbolo de que se compõe a raiz de cada produção pode ser substituído pelo respectivo argumento em

qualquer cadeia em que ele estiver presente sem levar em conta o contexto em que ela possa ocorrer. Uma produção da forma $\theta_1 \alpha \theta_2 ::= \theta_1 \beta \theta_2$, por exemplo, especifica que α pode ser substituído por β se e somente se α ocorrer no contexto $\theta_1 \dots \theta_2$. Produções com esta característica são por isto mesmo chamadas de sensíveis ao contexto, mas não serão estudadas neste texto.

II.6 - Conjunto Terminais e Não-Terminais

Definição. Dado um alfabeto V chamam-se respectivamente conjuntos terminais e Não-terminais a dois Conjuntos T e N , tais que

- 1 - $T \cup N = V$,
- 2 - $T \cap N = \phi$,
- 3 - $T \neq \phi$ e $N \neq \phi$,

onde ϕ representa o conjunto vazio .

Os conjuntos terminais e não-terminais são nada mais que uma forma alternativa de apresentar o alfabeto que fica assim particionado em dois subconjuntos. A utilidade e o significado deste procedimento ficarão claros logo a seguir.

Será normal referir-se a T^* (conjunto das cadeias formadas de terminais), a N^* (conjunto das cadeias formadas por não-terminais) e a $(N \cup T)^*$ (conjunto de cadeias quaisquer).

Neste texto será adotada a seguinte notação

- 1 - $A, B, C, D \dots$ para não-terminais ;
- 2 - $a, b, c, d \dots$ para terminais ;
- 3 - $s, t, u, v \dots$ para qualquer símbolo ;
- 4 - $x, y, z, w \dots$ para cadeias de terminais.

II.7 - Gramática

Definição. Uma gramática livre do contexto G é uma quadrupla $G = (N, T, P, S)$, onde

- 1 - N é o conjunto dos não-terminais ;
- 2 - T é o conjunto dos terminais ;
- 3 - P é um conjunto de produções
definido em $N^* \cdot (N \cup T)^*$.
- 4 - $S \in N$ é chamado o símbolo inicial de G .

O símbolo inicial, em princípio, é qualquer não-terminal .

No entanto, para certos tipos de aplicação, é importante que o símbolo inicial seja um não-terminal que preencha determinadas condições. Será adotada então a seguinte definição.

Definição. Seja um alfabeto V e um conjunto de produções P definido de tal maneira que exista um e somente um não-terminal S , preenchendo as seguintes condições :

1. não existe uma produção da
forma $S ::= x$, (lembrar que $x \in T^*$),
2. não existe uma produção da
forma $A ::= \alpha S \beta$,

Esse não-terminal é chamado de símbolo inicial .

O símbolo inicial geralmente é representado pela letra S neste texto, a não ser que explicitamente se use outra representação.

Exemplo 3. Dado o alfabeto $V = \{ a, b, c, d, e, f, g \}$ e P composto de $e ::= abc$, $e ::= bfg$, $f ::= c$ e $g ::= d$, determinar os conjuntos não-terminal e terminal e o símbolo inicial.

Tomando a definição de terminal, não-terminal e gramática: os

conjuntos pedidos são os seguintes :

$$T = \{ a, b, c, d \} \text{ e } N = \{ e, f, g \} .$$

Não há símbolo inicial, pois o único não-terminal que não figura em qualquer argumento (o não-terminal e), figura em uma produção com o argumento composto só de terminais ($e ::= abc$) .

II.8 - Linguagens

Definição. Dado um alfabeto V , uma linguagem sobre V é qualquer subconjunto de V^* .

Dada uma gramática G , um certo tipo de linguagem é de particular interesse e aplicação.

Definição. A linguagem terminal gerada por uma gramática G é o conjunto

$$L = \{ x \mid S \stackrel{+}{\Rightarrow} x \} ,$$

onde S é o símbolo inicial de G .

Notar que uma derivação sempre pode continuar enquanto nas cadeias sucessivamente geradas ainda figurar algum não-terminal. O fim irremediável de uma derivação é, pois, uma cadeia só de terminais. Daí a propriedade essencial das linguagens terminais: ser um conjunto de cadeias finais das derivações que se iniciam no símbolo inicial.

Esse estudo se interessa apenas pelas linguagens terminais, que passarão a ser chamadas daqui por diante simplesmente de linguagens.

É importante notar que uma determinada gramática gera uma única linguagem, mas o inverso não é verdadeiro. Dado um determinado conjunto de cadeias considerado como uma linguagem, é possível

definir-se mais de uma gramática geradora desta linguagem. Dependendo então da aplicação, é escolhida a gramática mais adequada. A linguagem assume, assim, os atributos da gramática. É importante notar que existem linguagens às quais não corresponde nenhuma gramática livre do contexto. As linguagens geradoras por gramáticas livres do contexto são chamadas linguagens livres do contexto e serão as únicas de interesse a este estudo.

Exemplo 4. Dada $G = (N, T, P, S)$, onde $N = \{S, A\}$, $T = \{1\}$ e P composto de $S ::= , A ::= A1, A ::= 1$, descrever a linguagem gerada por G .

A linguagem é o conjunto de cadeias compostas de 1's.

Exemplo 5. Dada $G = (\{1, 2, 3\}, \{4\} \{1 ::= 2, 2 ::= 3^2, 3 ::= \neq\}, 1)$ descrever a linguagem gerada por G .

A linguagem é o conjunto vazio. Notar que é impossível gerar qualquer cadeia de terminais a partir de 1.

II.9 - Reconhecimento Sintático

Definição. Uma forma sentencial de uma gramaática G é uma cadeia derivável do símbolo inicial, isto é, α é uma forma sentencial se existe a derivação

$$S \xRightarrow{*} \alpha .$$

Definição. Uma sentença é uma forma sentencial α , tal que

$$\alpha \in T^* .$$

A linguagem L é, portanto, o conjunto de sentenças de uma gramática G .

O estudo até aqui apresentado tenta resolver o seguinte problema:

- como encontrar uma maneira sistemática de construir um determinado conjunto de cadeias de símbolos de um dado alfabeto ?

A "maneira sistemática de construir" é a gramática e o "determinado conjunto de cadeias" é a linguagem. Mas, imediatamente surge outra questão:

- dada uma gramática, como reconhecer se uma cadeia pertence à linguagem gerada por esta gramática ?

O restante desse estudo, praticamente, é devotado a resolver esta questão.

Dada uma cadeia α e uma gramática G , surge um critério de se saber se α é uma forma sentencial de G , ou se $\alpha \in T^*$, saber se α é uma sentença de G :

- α é uma forma sentencial de G se for possível construir uma derivação partindo do símbolo inicial e terminado em α .

É importante notar que o conceito de símbolo inicial fornece um critério definitivo para a verificação se uma sentença pertence ou não a uma linguagem, já que a derivação desta sentença se inicia nele. Além de fornecer o critério de ação para o reconhecimento sintático, o símbolo inicial também facilita a implementação de técnicas para este reconhecimento.

Definição. O reconhecimento sintático de uma cadeia α segundo uma gramática G é a verificação da existência ou não existência, de uma derivação $S \xRightarrow{*} \alpha$, onde S é o símbolo inicial de G .

Quando a gramática G está implícita, diz-se simplesmente "reconhecimento sintático de α ".

Quando α é tal que $\alpha \in T^*$, o reconhecimento sintático determinará se α pertence ou não à linguagem em questão. Uma cadeia de símbolos terminais poderá ser chamada de sentença, mesmo se o reconhecimento sintático ainda não foi efetuado. Portanto, será habitual e aceitável se dizer "reconhecimento sintático da sentença". Por outro lado "reconhecimento sintático" será geralmente abreviado para "reconhecimento", simplesmente.

II.10 - Frase

Definição. Seja uma gramática G e $\alpha = \theta_1 A \theta_2$ uma forma sentencial. A cadeia β é uma frase α para um não-terminal A se existem as derivações :

$$S \xRightarrow{*} \theta_1 A \theta_2 \quad \text{e} \quad A \xRightarrow{*} \beta .$$

Se $A ::= \beta$, então β é uma frase simples.

O fato de $A \xRightarrow{*} \beta$ não implica que β seja uma frase de $\alpha = \theta_1 A \theta_2$ para o não-terminal A . É necessário também que $S \Rightarrow \theta_1 A \theta_2$.

Uma forma sentencial α poderá ter várias frases para vários não-terminais.

Definição. O peão de uma forma sentencial é a frase simples que se encontra mais à esquerda.

Exemplo 6. Seja $G = (N, T, P, S)$, onde $N = \{S, M, D\}$, $T = \{1, 2, 3\}$, e P composto de $S ::= M$, $M ::= MD$, $M ::= D$, $D ::= 1$, $D ::= 2$ e $D ::= 3$.

Será M uma frase da forma sentencial $M1$ para o não-terminal S ?
E qual o peão da forma sentencial $D2D$?

Realmente existe a derivação $S \xRightarrow{*} M$, mas não existe a derivação $S \xRightarrow{*} S1$. Logo M não é a frase de $M1$ para S .

O terminal 1 , no entanto, é frase de $M1$ para o não-terminal D , pois $S \xRightarrow{*} MD$ e $D \xRightarrow{*} 1$. Aliás, 1 é frase simples, pois $D ::= 1$.

A forma sentencial $D2D$ possui as seguintes frases:

(1) 2 é uma frase para o não-terminal D , pois

$$S \xRightarrow{*} DDD \text{ e } D \xRightarrow{*} 2;$$

(2) D é uma frase para o não-terminal M , pois

$$S \xRightarrow{*} MDDD \text{ e } M \xRightarrow{*} D;$$

As duas frases são também frases simples, pois $D ::= 2$ (caso 1) e $M ::= D$ (caso 2). A frase simples mais a esquerda é 2 . Logo o peão é 2 .

II.11 - Derivação canônica

Definição. Dada uma sentença α , a derivação canônica de α é sequência de derivações diretas $S \Rightarrow \theta_1 \dots \alpha$, S o símbolo inicial, tal que a aplicação das produções às formas sentenciais seja sempre feita no não-terminal mais a esquerda.

O reconhecimento sintático de uma cadeia α através da derivação $S \xRightarrow{*} \alpha$ (S , símbolo inicial) pode ser obtido de duas formas:

(1) partindo de S para reconstruir α ;

(2) partindo de α para reconstituir S

Se a derivação que se tenta construir é a canônica surge um método sistemático de conseguí-la. Para a primeira das duas formas citadas acima, o método consiste em se ir gerando peões a partir de sucessivos não-terminais e com estes peões ir recons-

truindo todas formas sentenciais até chegar a α .

No segundo caso, toma-se o caminho inverso, isto é começando em α , ir reduzindo sucessivamente os peões a não-terminais, até chegar a S.

Os métodos realmente utilizados nos compiladores para o reconhecimento sintático se diferenciam pouco destas duas maneiras básicas. Daí a notável importância dos conceitos de frase e peão.

Exemplo 7. Seja a gramática do exemplo 6. Fazer o reconhecimento da sentença l2.

É possível a seguinte derivação:

$$S \Rightarrow M \Rightarrow MD \Rightarrow M2 \Rightarrow D2 \Rightarrow l2 .$$

Realmente, a sentença l2 pertence a linguagem gerada pela gramática. Esta derivação não é canônica. A derivação canônica é a seguinte:

$$S \Rightarrow M \Rightarrow MD \Rightarrow DD \Rightarrow lD \Rightarrow l2 .$$

II.12 - A Notação BNF

Foi visto que a linguagem gerada por uma gramática é um conjunto de cadeias de terminais. Existe pois uma diferença prática entre os conjuntos terminal e não-terminal. O símbolo não-terminal é, essencialmente, uma variável que na formação das sentenças da linguagem vai sendo substituída por outros símbolos ao longo da derivação. É por isto que um não-terminal é, por vezes, chamado de "entidade sintática", "variável sintática" ou "símbolo variável". O terminal, como se sabe, não pode ser substituído nunca.

Há também uma necessidade prática de não se confundir os símbo-

los da própria 'linguagem' natural (português, inglês, etc) utilizada nos textos com os símbolos da linguagem formal sendo estudada.

Existe uma notação para descrever uma gramática e os processos dela decorrentes, que explicita a diferença citada entre terminal e não-terminal, além de atenuar bastante a confusão entre os símbolos da gramática estudada e dos textos. Esta notação é baseada na seguinte convenção gráfica:

1. os símbolos não-terminais serão referidos por um ou vários nomes esclarecedores de suas próprias funções na gramática e estes nomes serão escritos entre os símbolos " < " e " > " ; na gramática do exemplo 6 o não-terminal \bar{d} poderia ser referido como <dígito>;
2. quando várias produções possuem a mesma raiz elas poderão ser abreviadas de tal modo que os diferentes argumentos figurem à direita do símbolo ::= separados pelo símbolo "|"; na gramática do exemplo 6 as produções $D ::= 1$, $D ::= 2$, $D ::= 3$, poderiam ser referidas como

$$D ::= 1 | 2 | 3 \text{ ou ainda}$$

$$\langle \text{dígito} \rangle ::= 1 | 2 | 3 .$$

A notação de uma gramática, portanto, utilizará os seguintes símbolos descritivos:

SÍMBOLO DESCRITIVO	SIGNIFICAÇÃO	USO
::=	é definido como	separa o não-terminal de sua definição
	ou	separa definições alternativas de um mesmo não-terminal.
<xyz>	"xyz"	indica que xyz devem ser vistos como nome do texto

Esta notação será chamada de notação BNF, do inglês BACKUS-NAUR FORM ou BACKUS NORMAL FORM e foi desenvolvida por John Backus para descrição do ALGOL 60.

Exemplo 8. Utilizando a notação BNF, descrever a gramática do exemplo 6.

Poder-se-ia ter $G = (N, T, P, \langle \text{número} \rangle)$, onde

$$N = \{ \langle \text{número} \rangle, \langle \text{raiz} \rangle, \langle \text{dígito} \rangle \},$$

$$T = \{ 1, 2, 3 \} \text{ e } P \text{ é composto de}$$

$$\langle \text{número} \rangle ::= \langle \text{raiz} \rangle,$$

$$\langle \text{raiz} \rangle ::= \langle \text{raiz} \rangle \langle \text{dígito} \rangle \mid \langle \text{dígito} \rangle,$$

$$\langle \text{dígito} \rangle ::= 1 \mid 2 \mid 3.$$

II.13 - Relações de Precedência

O reconhecimento sintático de interesse a este texto é aquele que procura descobrir se uma determinada cadeia de terminais pertence ou não à linguagem gerada por uma gramática. Além disto, o reconhecimento é feito sempre segundo uma derivação canônica. Como consequência, e segundo o que foi visto em II.11, o problema do reconhecimento se resume, a cada instante, em des

cobrir o peão de uma forma sentencial. Esta descoberta, pelo que foi mostrado, é possível ser feita por tentativas, sendo que para uma gramática com muitas produções este processo é muito demorado, o que o torna sem valor prático.

A grande dificuldade do processo de tentativas é que, ao se ir percorrendo a forma sentencial da esquerda para a direita, não se sabe se uma redução possível de ser feita é uma redução correta. Dito de outra forma, não se sabe se uma cadeia que pode ser reduzida é realmente o peão.

Como acelerar a procura do peão? Uma idéia é descobrir alguma relação entre os símbolos da gramática, de tal forma que a cada etapa do reconhecimento os limites do peão possam ser localizados mediante consulta a esta relação. Mais precisamente, a relação entre o último símbolo lido e o próximo deve indicar, por exemplo, se o fim do peão já foi atingido ou não. Se a relação indicar fim do peão a redução deve ser feita; se não, o próximo símbolo deve ser lido e empilhado.

Que relação é esta? Ela é chamada de MAIOR e é usada no reconhecimento para localizar o último símbolo à direita do peão de uma forma sentencial.

Existem ainda duas outras relações, MENOR e IGUAL, que possibilitam determinar o início do peão e qual a redução exata a ser feita.

Seja $\alpha = \beta\theta x$ uma forma sentencial de uma derivação canônica de uma gramática G e seja θ o peão. Lembrando que $x \in T^*$ tem-se:

- 1 - a relação MAIOR existe entre o último símbolo de θ e o primeiro símbolo de x ;

- 2 - a relação MENOR existe entre o último símbolo de β e o primeiro símbolo de θ ;
- 3 - a relação IGUAL existe entre dois símbolos vizinhos contido em θ .

Estas três relações são chamadas de relações de precedência pois indicam, a cada instante, que símbolos são reduzidos primeiro que outros.

A localização do peão no reconhecimento sintático é feito percorrendo-se a forma sentencial da esquerda para a direita até que a relação MAIOR seja encontrada. Em seguida retorna-se a procura até encontrar a relação MENOR. O peão é a cadeia entre MENOR e MAIOR. Se a gramática é tal que não existam duas produções com o mesmo argumento então a redução é única e portanto determinada. Neste caso o processo pode ser repetido até que se atinja o símbolo inicial ou até que não se possa fazer mais nenhuma redução.

II.14 - Relações PRIMEIRO, ÚLTIMO e IGUAL

Definição. Seja uma gramática $G = (N, T, P, S)$ e as três seguintes relações entre seus símbolos:

- 1 - PRIMEIRO = $\{ (A, v) \mid (A ::= v\alpha) \in P \}$,
- 2 - ÚLTIMO = $\{ (A, v) \mid (A ::= \alpha v) \in P \}$,
- 3 - IGUAL = $\{ (u, v) \mid (A ::= \alpha u \gamma \beta) \in P \}$.

É evidente que: (a) PRIMEIRO existe entre cada raiz e o primeiro símbolo do respectivo argumento; (b) ÚLTIMO existe entre cada raiz e o último símbolo do respectivo argumento; (c) IGUAL existe entre dois símbolos vizinhos em um argumento.

Qual o número máximo de pares em cada uma destas três relações?

Dada uma gramática G , sejam as seguintes quantidades :

a : soma dos tamanhos dos argumentos das produções;

p : número de produções;

$\max | R |$: número máximo de pares na relação.

Então: $\max | \text{IGUAL} | = a - p$

$\max | \text{PRIMEIRO} | = \max | \text{ÚLTIMO} | = p$.

A partir das definições não é difícil provar estas igualdades.

II.15 - Relações MAIOR E MENOR

Definição: Dada uma gramática $G = (N, T, P, S)$, sejam definidas as relações MENOR e MAIOR

1 - $\text{MENOR} = \text{IGUAL} \times \text{PRIMEIRO}^+$

2 - $\text{MAIOR} = (\text{ÚLTIMO}^{-1})^+ \times \text{IGUAL} \times \text{PRIMEIRO}^*$,

definida em $(N \cup T) \cdot T$

Lembrar que se R é uma relação, R^+ é o fechamento transitivo de R , isto é, $a R^+ b$ se existe uma sequência de elementos c_1, c_2, \dots, c_k , $k \geq 1$, tal que $a = c_1$, $c_1 R c_2$, $c_2 R c_3 \dots c_{k-1} R c_k$,

$b = c_k$. O fechamento transitivo e reflexivo de R , notado por R^* , é definido por $a R^* b$ se e somente $a = b$ ou $a R^+ b$. Se

$A \text{PRIMEIRO}^+ u$ então existe uma derivação $A \xrightarrow{+} u \alpha$

Se $A \text{ÚLTIMO}^+ u$ então existe uma derivação $A \xrightarrow{+} u \alpha$

Notar que o operador \underline{x} indica o produto de relações e lembrar, portanto, que este produto é efetuado da esquerda para a direita, de modo que $a R_1 \underline{x} R_2 b$ se e somente se existe algum c tal que $a R_1 c$ e $c R_2 b$. Se $a R b$, então $b R^{-1} a$ é a relação inversa de R .

A determinação de MENOR e MAIOR poderá, obviamente, ser feita determinando-se IGUAL, PRIMEIRO e ÚLTIMO diretamente da gramática e fazendo-se as composições como indica a definição. Para isto pode-se empregar o método de Warshall para se efetuar o fechamento transitivo e um algoritmo geral de multiplicação de matrizes booleanas para se efetuar o produto das relações. Estes métodos utilizam representar a relação como uma matriz booleana e são descritas em GRIES⁶.

As relações podem também ser representadas por um grafo e em HUNT⁷ é descrito um método que implementa operações em relações (fechamento transitivo, inversão, produto e união) como correspondentes operações em grafos.

Ainda segundo HUNT⁷, dada uma gramática G , onde a é a soma dos tamanhos dos argumentos e p é o número de produções, então

$$\max | \text{MAIOR} | = 4 (a + p) .$$

De HUNT⁷ pode também ser deduzido que

$$\max | \text{MENOR} | = 2 (a + p) .$$

A relação MAIOR como definida em HUNT⁷ contém a relação MAIOR como definida aqui, pois lá são admitidos pares (u, v) tal que $v \in N$, e aqui não. Como consequência, na realidade $\max | \text{MAIOR} | \leq 4 (a + p)$. Apesar disto, este valor máximo será utilizado neste texto.

II.16 - Gramáticas de Precedência Simples

Definição: Uma gramática $G = (N, T, P, S)$ é dita ser de precedência se existir, no máximo, uma das três relações IGUAL, MENOR e MAIOR entre dois símbolos quaisquer do alfabeto.

Definição: Uma gramática $G = (N, T, P, s)$ de precedência é dita ser de precedência simples se não existir duas produções com o mesmo argumento.

No reconhecimento, é conveniente acrescentar aos símbolos da gramática um símbolo delimitador de cadeia para indicar o início e o fim da sentença.

Este delimitador, aqui notado por $\$$, é tal que

- 1 - $\$$ MENOR u , sempre que $S \xRightarrow{*} u\alpha$
- 2 - \forall MAIOR $\$$, sempre que $S \xRightarrow{*} \alpha v$.

Dito de outra forma, MENOR relaciona $\$$ com os símbolos que podem iniciar uma forma sentencial válida e MAIOR relaciona os símbolos que podem terminá-la com $\$$. Este símbolo delimitador é considerado um terminal e de agora por diante é convencionalizado que o conjunto T sempre o inclui.

II.17 - Gramáticas de Precedência Fraca

Muitas gramáticas apresentam conflitos de precedência entre seus símbolos apenas do tipo MENOR - IGUAL. Como se sabe, no reconhecimento estas duas relações indicam que o fim do peão ainda não foi atingido, devendo o símbolo lido ser empilhado. Se as duas relações são unidas, poder-se-á ter uma nova relação que indica simplesmente que o símbolo lido deve ser empilhado. A relação MAIOR continuará a ser usada para indicar que a redução deve ser feita e o peão é exatamente encontrado procurando-se uma produção cujo argumento coincida com os últimos símbolos empilhados.

Definição: Seja $G = (N, T, P, \$)$ satisfazendo as seguintes condições :

1 - MAIOR \cap (MENOR \cup IGUAL) = ϕ (ϕ o conjunto vazio),

2 - Se $(A ::= \alpha\beta) \in P$ e $(\gamma ::= \beta) \in P$,
então não existe relação de precedência entre
 α e γ

G então é dita ser de precedência fraca.

Porque a condição 2 nesta definição? Para que nunca haja ambigüidade na hora de se efetuar a redução. Se na hora de reduzir, existir $\alpha\beta$ no topo da pilha, o que deverá ser feito? Reduzir β para γ ou $\alpha\beta$ para A ? Se a condição 2 é satisfeita, a redução sempre deverá ser feita para a produção de maior argumento.

Em resumo, o reconhecimento que usa gramáticas de precedência fraca apenas verifica as relações existentes entre o último símbolo empilhado e o próximo símbolo a ser lido. Como o próximo símbolo sempre é um terminal, pois o reconhecimento usa uma derivação canônica a partir de uma sentença, nas gramáticas de precedências fraca basta que as relações IGUAL e MENOR sejam definidas em (NUT).T .

II.18 - Matriz de Precedência

Os símbolos de uma gramática G podem ser associados a uma sequência de inteiros $1 \leq i \leq n$, onde n é o número de símbolos de G, tal que cada símbolo s_i possa ser referido pelo inteiro i . Desta maneira, as relações de precedência de G podem ser representadas por uma matriz M, chamadas matriz de precedência, tal que a entrada M_{ij} fornece a relação entre s_i e s_j .

As entradas de M podem assumir diversos valores, três deles representando MENOR, IGUAL e MAIOR, outro indicando a não existência de precedência, e outros que sejam necessários para re-

presentar conflitos de precedência.

No caso de gramática de precedência simples, é comum M ser uma matriz numérica. Neste trabalho é convencionalizado que

$$M_{ij} = 1, \text{ se } s_i \text{ MENOR } s_j,$$

$$M_{ij} = 2, \text{ se } s_i \text{ IGUAL } s_j,$$

$$M_{ij} = 3, \text{ se } s_i \text{ MAIOR } s_j \text{ e}$$

$$M_{ij} = 0, \text{ para as outras entradas.}$$

Quando $M_{ij} = 0$, isto indica que os símbolos s_i e s_j não podem figurar vizinhos numa forma sentencial gerada pela gramática estudada.

Se a gramática é de precedência simples, M será uma matriz quadrada, onde o número de linhas e colunas é o número de símbolos de G . Se a precedência é fraca, IGUAL e o conflito IGUAL/MENOR são tratados com MENOR o número de linhas é o número de símbolos e o número de colunas é o número de terminais.

As formas de armazenamento e compactação da matriz de precedência são descritas no Capítulo VI.

Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
Estão paralisados, mas não há desespero,
há calma e frescura na superfície intata.
Ei-los sós e unidos, em estado de dicionário.

"Procura da Poesia"

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

CAPÍTULO III

ANAGRAMA - UM ANALISADOR DE GRAMÁTICAS DE PRECEDÊNCIA

O uso de compiladores puramente orientados para a sintaxe tem o inconveniente de limitar e privar a linguagem projetada de facilidades úteis e muitas vezes indispensáveis. Por outro lado, a teoria de linguagens formais põe à disposição do projetista de compiladores um arsenal de algoritmos e técnicas, entre as quais se encontram as aqui apresentada, que facilitam o projeto e desenvolvimento de novas linguagens.

III.1 - Definição Geral do Sistema

O Sistema ANAGRAMA é um analisador de gramáticas livres de contexto tendo em vista os conceitos de precedência. A partir das produções da gramática, são fornecidos relatórios de diagnósticos e orientação objetivando o projeto final de uma linguagem de precedência simples ou fraca. Deste modo, o usuário tem condições de ir modificando as produções da gramática através do uso iterativo do sistema, tendo em vista os objetivos pretendidos. Quando a gramática está finalmente pronta, o usuário tem a seu dispor as produções codificadas e a tabela do reconhecedor sintático escolhida dentre várias alternativas oferecidas pelo sistema ANAGRAMA.

III.2 - Descrição da Entrada

A entrada do ANAGRAMA é o conjunto de produções da gramática a ser analisada. Estas produções devem estar num arquivo em disco que pode ser gerado a partir de um arquivo em

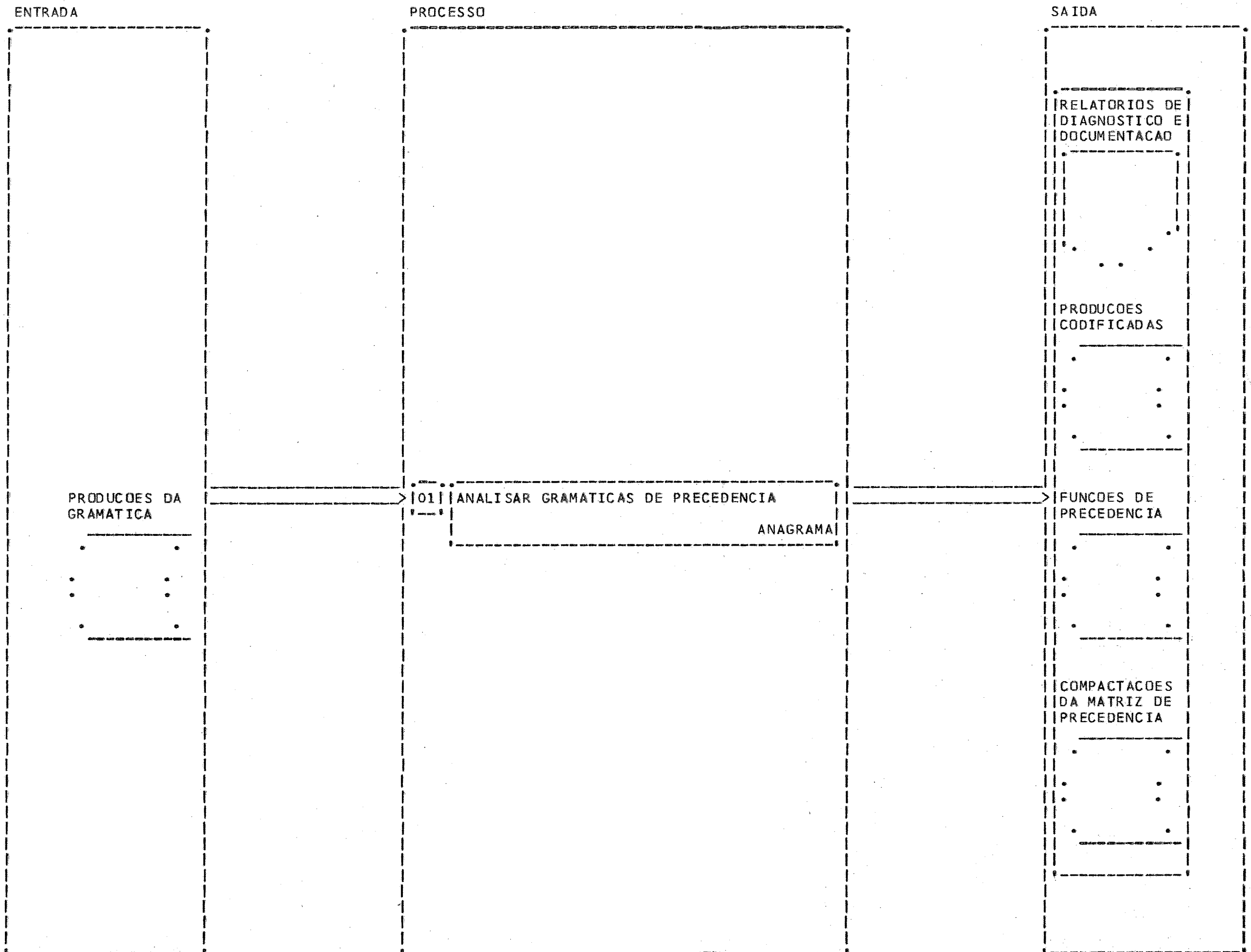


FIGURA III.1

cartões usando-se um procedimento apropriado (ver Fig. III.1).

III.3 - Descrição das Saídas

Vendo o sistema como um todo, são consideradas saídas os relatórios de análise e documentação e as tabelas a serem usadas pelo reconhecedor sintático. Deste modo, as saídas do ANAGRAMA podem ser basicamente as seguintes (ver Fig. III.1):

- (1) relatórios de diagnósticos e documentação;
- (2) produções codificadas;
- (3) funções lineares de precedência;
- (4) compactações alternativas da matriz de precedência.

III.3.1 - Relatórios de Diagnósticos e Documentação

O sistema emite três relatórios, chamados formalmente de Relatórios 01, 02 e 03. O primeiro deles serve de documentação para a gramática. Nele as produções de entrada são listadas e editadas segundo a notação BNF. Os conjuntos terminais e não-terminais, as relações de precedência entre os símbolos, diagnósticos e mensagens de erro são também listados. O segundo relatório imprime os valores das funções lineares de precedência, se elas existem. Finalmente, o Relatório 03 fornece os resultados das diversas compactações efetuadas na matriz de precedência.

III.3.2 - Produções Codificadas

Cada símbolo da gramática é codificado como um número inteiro e o conjunto das produções já adotando esta codificação ficam prontas para serem usadas pelo reconhecedor

sintático. As produções assim codificadas são gravadas em um arquivo em disco.

III.3.3 - Funções Lineares de Precedência

É um arquivo em disco contendo os valores das funções lineares de precedência da gramática, pronto para ser utilizado pelo reconhecedor sintático. Este arquivo é composto de duas partes: os controles da gramática e os valores das funções. Os controles são dados característicos da gramática e se compõem do número de terminais, número de não-terminais, número de produções, tamanho acumulado dos argumentos, símbolo inicial e tipo de precedência.

III.3.4 - Compactações da Matriz de Precedência

Básicamente são efetuados dois procedimentos de compactação na matriz de precedência. O primeiro procedimento tenta reduzir as linhas e colunas iguais de uma matriz, gerando uma segunda matriz dita reduzida. A idéia do segundo procedimento é representar compactadamente grupos de elementos iguais dentro de uma mesma linha da matriz. Cada grupo destes é então representado por um par, composto da ordem da coluna do último elemento do grupo e do próprio elemento do grupo. A partir destes procedimentos básicos são fornecidos ao projetista/usuário três tipos de compactação da matriz de precedência:

- (1) redução da matriz original, resultante da aplicação do primeiro procedimento à matriz de precedência; são gerados a matriz reduzida e dois veto-

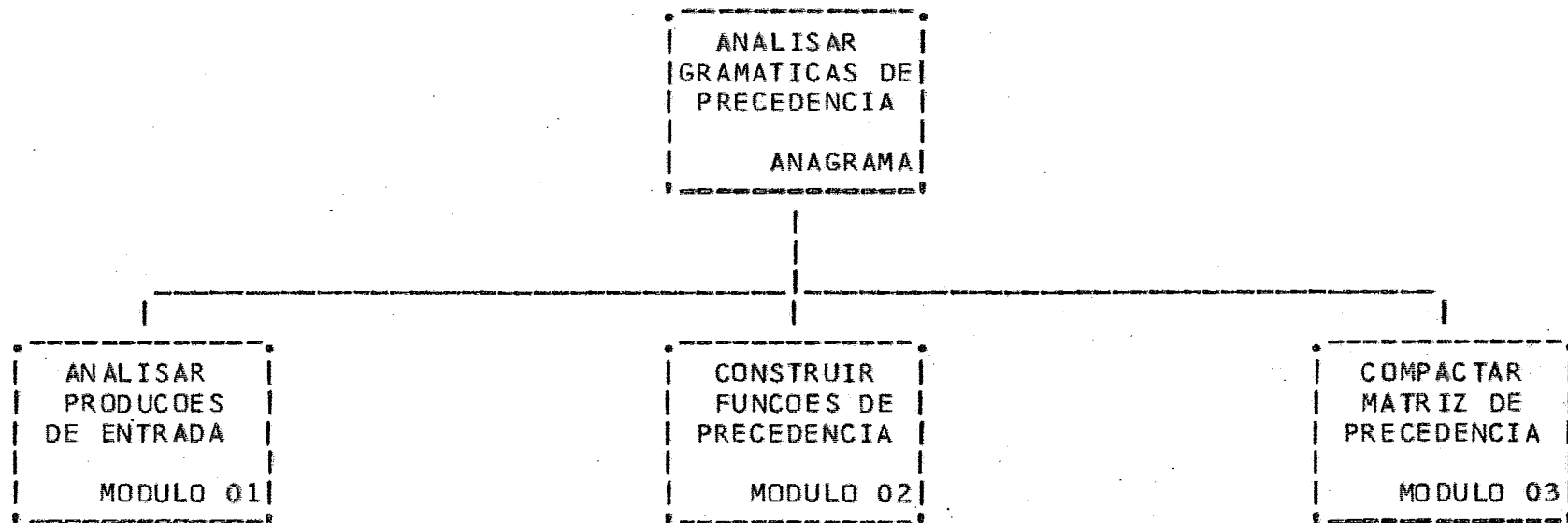


FIGURA III.2

res redutores de linha e coluna; estes vetores associam a linha ou coluna da matriz original com a correspondente linha ou coluna da matriz reduzida;

- (2) compactação da matriz original, resultante da aplicação do segundo procedimento à matriz original; são gerados uma sequência de pares representando os grupos de elementos iguais das linhas da matriz e um vetor cujos valores apontam para o primeiro par de cada linha;
- (3) compactação da matriz reduzida, resultante da aplicação do segundo procedimento à matriz reduzida; são gerados a sequência de pares das linha da reduzida, um vetor cujos valores apontam para o primeiro par correspondente a cada linha e um vetor redutor de colunas.

A descrição detalhada destes três tipos de compactação bem como das respectivas formas de acesso fazem parte do Capítulo VI deste trabalho. A própria matriz de precedência original, não compactada, é também oferecida pelo ANAGRAMA, para os casos em que a compactação não tenha sido vantajosa. Cada um dos três tipos de compactação e a matriz original, constitui um arquivo em disco.

III.4 - Módulos do Sistema

O sistema é composto de três módulos (ver Fig.III.2), com as seguintes funções:

- Módulo 01 - Analisar Produções de Entrada
- Módulo 02 - Construir as Funções de Precedência
- Módulo 03 - Compactar a Matriz de Precedência

Cada um destes módulos constitui um pacote isolado utilizável independentemente pelo projetista segundo seu próprio critério de escolha. O Módulo 01 é o primeiro a ser executado e a partir dos resultados emitidos as produções da gramática podem ser modificadas. Novamente o módulo pode ser executado e o processo se repete até que se consiga uma gramática de precedência simples ou precedência fraca. Em seguida, é possível que o projetista queira usar funções de precedência no seu reconhecedor. Neste caso, o Módulo 02 é o seguinte a ser executado. Dependendo do resultado, o Módulo 03 possibilita a escolha do melhor tipo de compactação. De qualquer maneira, após o Módulo 01, o projetista pode escolher livremente se usará o Módulo 02 ou Módulo 03 (ver Figs. III. 3, 4, e 5).

III.5 - Formato da Entrada

A entrada do ANAGRAMA é um arquivo contendo as produções da gramática a ser analisada. Este arquivo é gerado de acordo com as seguintes regras:

(1) codificação das produções:

- a) cada produção é completamente escrita e contida em um registro de 80 caracteres, não havendo pois registros de continuação;
- b) a gramática deve conter no máximo 255 símbolos;

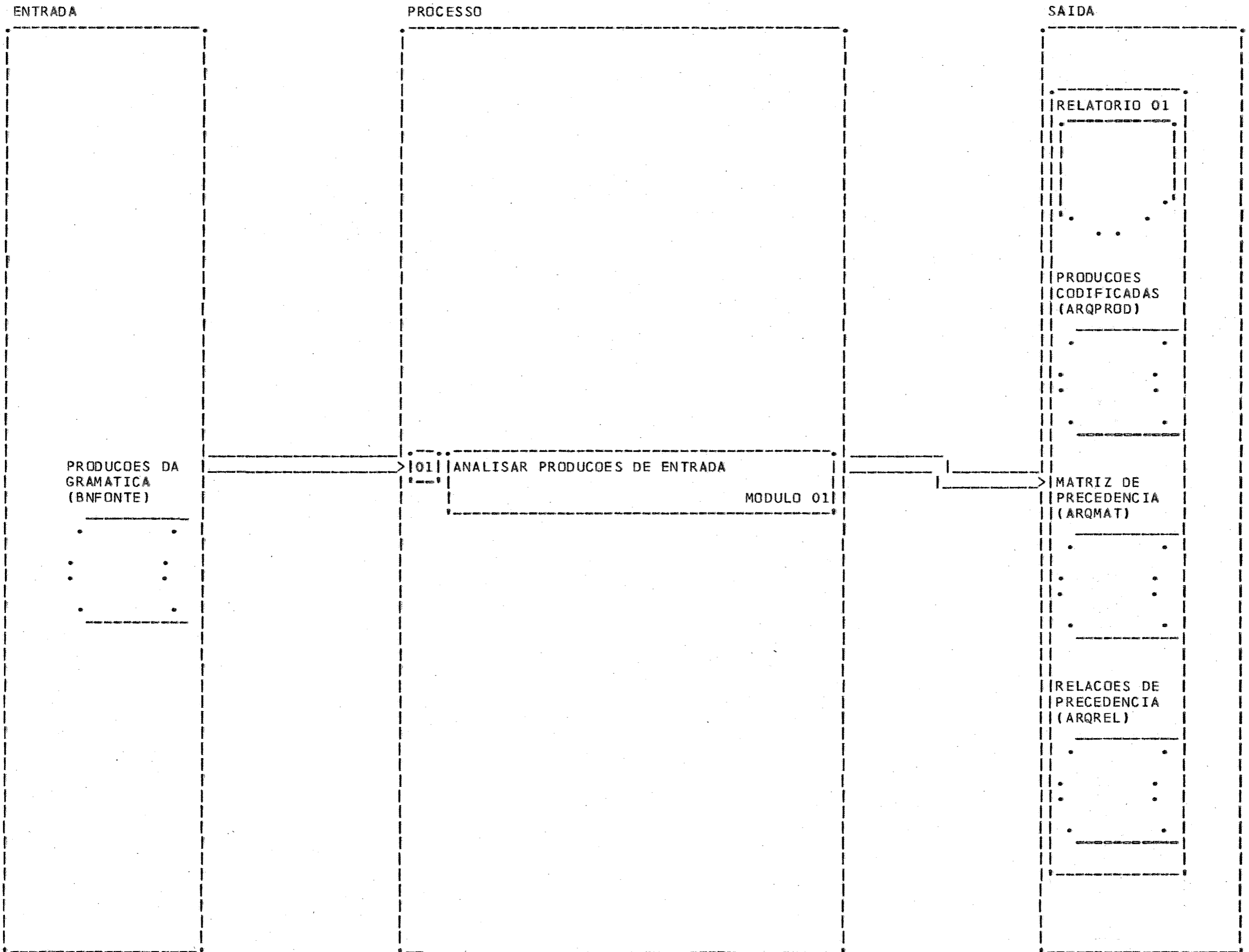


FIGURA III.3

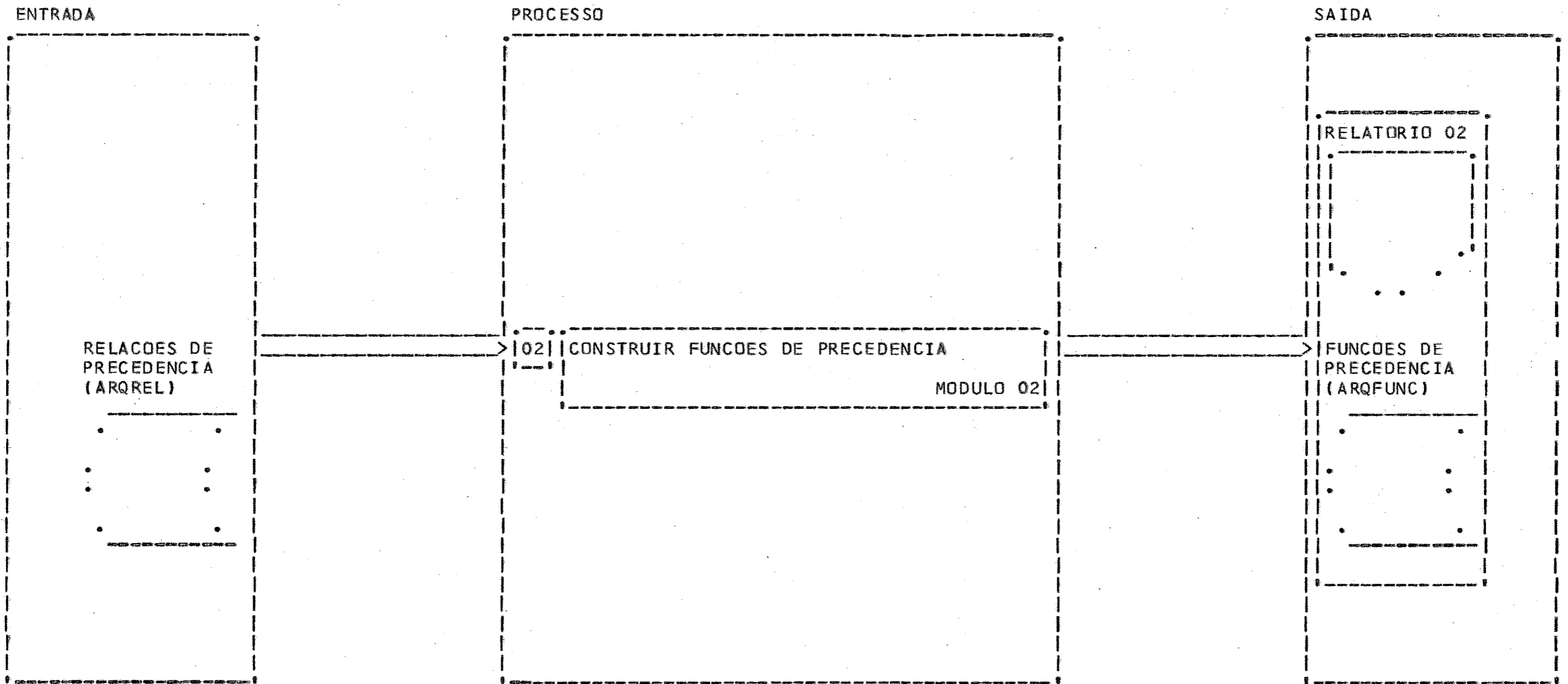


FIGURA III.4

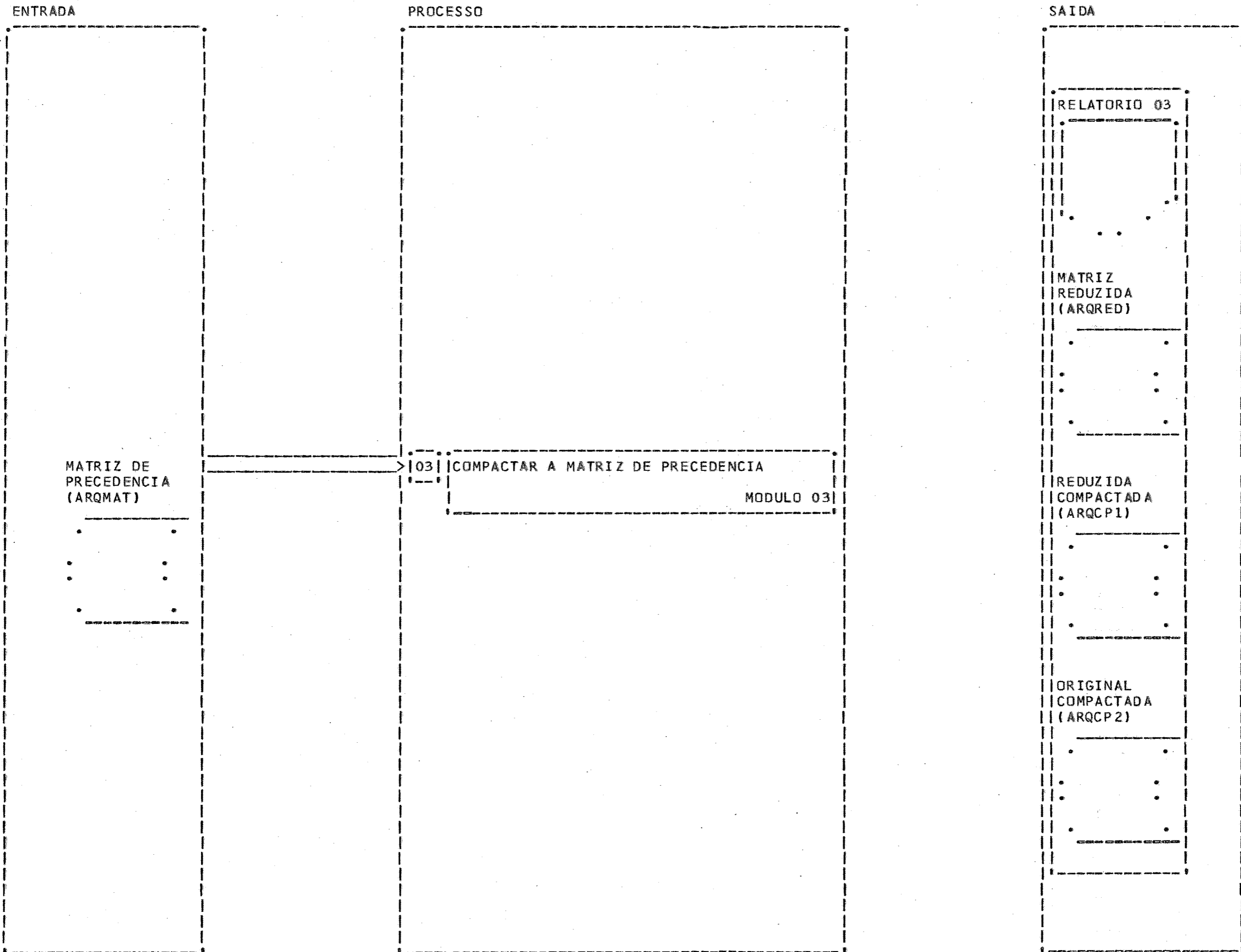


FIGURA III.5

- c) cada símbolo da produção é constituído de uma sequência de no máximo 32 caracteres não brancos;
- d) os símbolos são separados entre si por um ou mais brancos;
- e) o símbolo raiz da produção deve necessariamente começar na posição 1;
- f) o branqueamento das primeiras posições do registro indica que a raiz da produção é a raiz da produção anterior.

(2) comentários e registros em brancos:

registros com asterisco na posição 1 são considerados comentários; são permitidos registros totalmente em brancos para efeito de documentação e edição da BNF nos relatórios de saída.

(3) características físicas do arquivo:

os registros são imagens de cartão, tamanho fixo, 80 caracteres, gravados sequencialmente, constituindo um arquivo em disco de nome lógico (DDNAME para o OS) BNFONTE; este arquivo pode ser gerado a partir de cartões através do utilitário IEBGENER.

III.6 - Formato das Saídas

Entre todas as saídas emitidas por cada módulo, algumas são arquivos temporários, não sendo consideradas como saídas finais do ANAGRAMA.

Estes arquivos temporários são resultados intermediários gerados pelo Módulo 01 e utilizados como entrada pelos Módulos 02 e 03 (ver Figs. III.3, 4 e 5). As saídas efetivamente consideradas para o ANAGRAMA são os relatórios e as tabelas utilizadas pelo reconhecedor.

III.6.1 - Modelo dos Relatórios

Como foi dito, o sistema emite três relatórios. As Figs. III.6, 7, 8, 9 e 10 mostram folhas típicas de cada parte de que se compõe o primeiro relatório. As Figs. III.11 e 12 ilustram respectivamente os Relatórios 02 e 03.

III.6.2 - Arquivo das Produções Codificadas

a) nome lógico (DDNAME do OS): ARQPROD;

b) tamanho do registro: 80 caracteres;

c) conteúdo dos registros: cada símbolo da gramática é codificada como um inteiro; deste modo cada produção é gravada como uma sequência de inteiros; após cada sequência existe uma marca de fim de produção (0 zero) e em seguida o tamanho acumulado dos argumentos; este conjunto produção, marca e tamanho acumulado do argumento se repete para todas as produções; o fim do arquivo é assinalado por um zero na posição após o tamanho acumulado, ou seja, na posição da raiz de uma produção.

III.6.3 - Arquivo das Funções de Precedência

a) nome lógico (DDNAME do OS): ARQFUNC;

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

```
*****  
* SEQUENCIAL *          PRODUÇÕES DA GRAMÁTICA *  
*****
```

EXEMPLO DE GRAMÁTICA DE PRECEDENCIA SIMPLES

(TIRADA DO GRIES, PG. 104, CAP.5)

```
001   <SIMBOLO_INICIAL> ::= B <GRUPO_DE_A> B  
002   <GRUPO_DE_A> ::= ( <SUB_GRUPO_DE_A>  
003   | A  
004   <SUB_GRUPO_DE_A> ::= <GRUPO_DE_A> A )
```

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

```

*****
* SEQUENCIAL *      RELACAO DOS NAO-TERMINAIS      *      PRODUCOES ONDE O SIMBOLO OCORRE      *
*****

```

001	<SIMBOLO_INICIAL>	1
002	<GRUPO_DE_A>	1, 2, 3, 4
003	<SUB_GRUPO_DE_A>	2, 4

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

* SEQUENCIAL * RELACAO DOS TERMINAIS * PRODUcoes ONDE O SIMBOLO OCORRE *

004	B	1, 1
005	(2
006	A	3, 4
007)	4
008	ZZ	*** SIMBOLO CRIADO COMO DELIMITADOR DE CADEIA ***

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

 * SIMBOLO * VIZINHANCA A DIREITA * PRECEDENCIA NO PAR *

1	<SIMBOLO_INICIAL>	8	ZZ	>
2	<GRUPO_DE_A>	4	B	=
2	<GRUPO_DE_A>	6	A	=
3	<SUB_GRUPO_DE_A>	4	B	>
3	<SUB_GRUPO_DE_A>	6	A	>
4	B	2	<GRUPO_DE_A>	=
4	B	5	(<
4	B	6	A	<
4	B	8	ZZ	>
5	(2	<GRUPO_DE_A>	<
5	(3	<SUB_GRUPO_DE_A>	=
5	(5	(<
5	(6	A	<
6	A	4	B	>
6	A	6	A	>
6	A	7)	=
7)	4	B	>
7)	6	A	>
8	ZZ	1	<SIMBOLO_INICIAL>	<
8	ZZ	4	B	<

FIGURA III.9

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

* DIAGNOSTICOS E MENSAGENS DE ERRO *

A GRAMATICA E* DE PRECEDENCIA SIMPLES
- SIMBOLO INICIAL DA GRAMATICA: <SIMBOLO_INICIAL>
- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: 9

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 02 - 13-SET-79

```
*****  
* CARACTERISTICAS DA GRAMATICA E FUNCOES LINEARES DE PRECEDENCIA *  
*****
```

CARACTERISTICAS DA GRAMATICA

- NUMERO DE PRODUCOES: 4
- NUMERO DE TERMINAIS: 5
- NUMERO DE NAO TERMINAIS: 3
- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: 9
- TIPO DE PRECEDENCIA: SIMPLES

VALORES DAS FUNCOES LINEARES

FUNCAO F :
F(1)= 1, F(2)= 2, F(3)= 3, F(4)= 1, F(5)= 0, F(6)= 3, F(7)= 3
F(8)= 0

FUNCAO G :
G(1)= 1, G(2)= 1, G(3)= 0, G(4)= 2, G(5)= 2, G(6)= 2, G(7)= 3
G(8)= 0

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 03 - 13-SET-79

* RESULTADOS DA COMPACTACAO DA MATRIZ DE PRECEDENCIA *

CARACTERISTICAS DA GRAMATICA

- NUMERO DE PRODUcoes: 4
- NUMERO DE TERMINAIS: 5
- NUMERO DE NAO TERMINAIS: 3
- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: 9
- TIPO DE PRECEDENCIA: SIMPLES

RESULTADOS DA COMPACTACAO

MATRIZ ORIGINAL : 8 LINHAS E 8 COLUNAS, OCUPANDO 17 CARACTERES.

MATRIZ REDUZIDA : 7 LINHAS, 8 COLUNAS, DOIS VETORES INDEXADORES DE LINHAS E COLUNAS,
OCUPANDO TUDO 30 CARACTERES, COM -76.47% DE COMPACTACAO.

MATRIZ ORIGINAL COMPACTADA : 39 PARES (Y, PRECEDENCIA), 8 PONTEIROS DE LINHA,
OCUPANDO TUDO 66 CARACTERES, COM -286.76% DE COMPACTACAO.

MATRIZ REDUZIDA COMPACTADA : 33 PARES (Y, PRECEDENCIA), 7 PONTEIROS DE LINHA, 8 INDEXADORES DE
COLUNAS, OCUPANDO TUDO 66 CARACTERES, COM -289.71% DE COMPACTACAO.

b) tamanho do registro: 80 caracteres;

c) conteúdo do primeiro registro: aqui são gravados os controles da gramática a serem usados pelo reconhecedor; cada controle é gravado no formato BIN FIXED (15,0) do PL/I, a partir do terceiro byte; os controles são os seguintes, nesta ordem: número de não-terminais, número de símbolos, número de produções, tamanho total dos argumentos, código do símbolo inicial e indicador de precedência (0 indica precedência simples e 1 índice precedência fraca);

d) conteúdo dos demais registros: são gravadas sequencialmente os valores das duas funções, cada valor ocupando um byte, tomando tudo tantos registros quantos necessários.

III.6.4 - Arquivo da Matriz Reduzida

a) nome lógico (DDNAME do OS): ARQRED

b) tamanho do registro: 80 caracteres;

c) conteúdo do primeiro registro: registro de controle como descrito para o arquivo das funções de precedência;

d) matriz reduzida: gravada linha a linha e cada valor ocupa 2 bits, tomando tudo tantos registros quantos necessários;

f) índices redutores: gravados sequencialmente a partir do primeiro registro em seguida aquele onde a matriz reduzida terminou de ser gravada; primeiro é gravado o índice redutor de linha, em seguida o redutor de colunas; cada valor ocupa 1 byte, ocupando tudo tantos registros quantos ne-

cessários.

III.6.5 - Arquivo da Matriz Original Compactada

a) nome lógico (DDNAME do OS): ARQCP1;
b) tamanho do registro: 80 caracteres;
c) conteúdo do primeiro registro: registro de controle como descrito para o arquivo das funções de precedência:

d) sequência de pares: cada registro contém dois vetores, o primeiro contendo os primeiros elementos dos pares e o segundo contendo os segundos elementos; cada valor do primeiro vetor ocupa 1 byte e cada valor do segundo vetor ocupa 2 bits; portanto, cada registro deste arquivo tem 30 ocorrências de cada um destes vetores; a sequência de pares ocupará tantos registros quantos necessários;

e) vetor indexador dos pares: gravado a partir do primeiro registro em seguida aquele onde a sequência de pares terminou de ser gravada; cada valor do indexador é gravado no formato BIN FIXED (15,0) do PL/I, tomando tudo tantos registros quantos necessários.

III.6.6 - Arquivo da Matriz Reduzida Compactada

a) nome lógico (DDNAME do OS): ARQCP2;
b) tamanho do registro: 80 caracteres;
c) conteúdo do primeiro registro: registro de controle como descrito para as funções de precedência;

d) sequência de pares: igual como descrito para a matriz original compactada;

e) a partir do primeiro registro em seguida aquele onde a sequência de pares terminou de ser gravada, começa a gravação do vetor indexador de linha; cada valor deste vetor é gravado no formato BIN FIXED (15,0) do PL/I; em seguida é gravado o vetor redutor de colunas e cada valor ocupa 1 byte; estes dois vetores juntos ocupam tantos registros quantos necessários.

III.6.7 - Arquivo da Matriz Original

a) nome lógico (DDNAME do OS): ARQPREC;

b) tamanho do registro: 80 caracteres;

c) conteúdo do primeiro registro: controles, como descrito para o arquivo das funções de precedência;

d) matriz de precedência: gravada linha a linha e cada valor ocupa 2 bits, tomando tudo tantos registros quantos necessários.

III.7 - Implementação do Sistema

O sistema foi implementado no OS/IBM e cada módulo constitui um JOB distinto. A seguir é mostrado um exemplo de registros JCL para os três módulos do ANAGRAMA.

* EXEMPLO DE REGISTROS JCL PARA O MODULO 01 *

```
//P422470A JOB P4010438,BENEH,CLASS=J,MSGCLASS=D
//*****
//***** ANAGRAMA - MODULO 01 *****
//***** ANALISAR PRODUCOES DE ENTRADA *****
//*****
//GRAVAR EXEC PGM=IEBGENER
//SYSUT2 DD DSN=&&BNFONTE,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// DISP=(NEW,PASS),DCB=(RECFM=FB,LRECL=80,BLKSIZE=800)
//SYSPRINT DD SYSOUT=D
//SYSIN DD DUMMY
//SYSUT1 DD *
***** AQUI ENTRAM AS PRODUCOES CODIFICADAS *****
/*
//ANAG101 EXEC PLIXCLG,
// PARM.PLI='NS,CS(48),F(I)',PARM.LKED=
//*****
//* CODIFICAR SIMBOLOS E PRODUCOES *
//*****
//PLI.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//PLI.SYSIN DD *
***** AQUI ENTRA O PROGRAMA ANAG101 *****
/*
//LKED.SYSLMOD DD DSN=&&G0SET(GOX)
//LKED.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.BNFONTE DD DSN=&&BNFONTE,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQPROD DD DSN=ANAGRAMA.ARQPROD,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// VOL=SER=VS1003,DISP=(NEW,PASS,DELETE),
// DCB=(RECFM=FB,LRECL=80,BLKSIZE=800)
//GO.ARQTAB DD DSN=&&ARQTAB,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// VOL=SER=VS1003,DISP=(NEW,PASS,DELETE),
// DCB=(LRECL=80,BLKSIZE=800,RECFM=FB)
//ANAG102 EXEC PLIXCLG,
// PARM.PLI='NS,CS(48),F(I)',PARM.LKED=
//*****
//* GERAR MATRIZES PARCIAIS *
//*****
//PLI.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//PLI.SYSIN DD *
***** AQUI ENTRA O PROGRAMA ANAG102 *****
/*
//LKED.SYSLMOD DD DSN=&&G0SET(GOY)
//LKED.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.ARQTAB DD DSN=&&ARQTAB,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQPROD DD DSN=ANAGRAMA.ARQPROD,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQCOR DD DSN=&&ARQCOR,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// VOL=SER=VS1003,DISP=(NEW,PASS,DELETE),
// DCB=(RECFM=FB,LRECL=80,BLKSIZE=800)
//GO.ARQCTL1 DD DSN=&&ARQCTL1,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// DISP=(NEW,PASS,DELETE),
// DCB=(RECFM=FB,LRECL=80,BLKSIZE=800)
//GO.ARQREL DD DSN=ANAGRAMA.ARQREL,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// VOL=SER=VS1003,DISP=(NEW,PASS,DELETE),
// DCB=(RECFM=FB,LRECL=80,BLKSIZE=800)
```

```
//ANAG103 EXEC PLIXCLG,
// PARM.PLI='NS,CS(48),F(I)',PARM.LKED=
//*****
//*          DIAGNOSTICAR TIPO DE PRECEDENCIA          *
//*****
//PLI.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//PLI.SYSIN DD *
*****          AQUI ENTRA O PROGRAMA ANAG103          *****
/*
//LKED.SYSLMOD DD DSN=&&GOSSET(GOW)
//LKED.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.ARQCTL1 DD DSN=&&ARQCTL1,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQREL DD DSN=ANAGRAMA.ARQREL,DISP=(OLD,KEEP,DELETE)
//GO.ARQOCOR DD DSN=&&ARQOCOR,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQPROD DD DSN=ANAGRAMA.ARQPROD,DISP=(OLD,DELETE)
//GO.ARQMAT DD DSN=ANAGRAMA.ARQMAT,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// VOL=SER=VS1003,DISP=(NEW,PASS),
// DCB=(RECFM=F,LRECL=256,BLKSIZE=256,DSORG=DA,OPTCD=R)
//GO.ARQCTL2 DD DSN=ANAGRAMA.ARQCTL2,UNIT=SYSDA,SPACE=(TRK,(10,1)),
// DISP=(NEW,PASS),DCB=(RECFM=FB,LRECL=80,BLKSIZE=800),
// VOL=SER=VS1003
//ANAG104 EXEC PLIXCLG,
// PARM.PLI='NS,CS(48),F(I)',PARM.LKED=
//*****
//*          EMITIR PRIMEIRO RELATORIO          *
//*****
//PLI.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//PLI.SYSIN DD *
*****          AQUI ENTRA O PROGRAMA ANAG104          *****
/*
//LKED.SYSLMOD DD DSN=&&GOSSET(GOZ)
//LKED.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.BNFFONTE DD DSN=&&BNFFONTE,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQCTL2 DD DSN=ANAGRAMA.ARQCTL2,DISP=(OLD,KEEP,DELETE)
//GO.ARQTAB DD DSN=&&ARQTAB,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQOCOR DD DSN=&&ARQOCOR,DISP=(OLD,PASS)
//GO.ARQMAT DD DSN=ANAGRAMA.ARQMAT,DISP=(OLD,KEEP,DELETE)
//
```

* EXEMPLO DE REGISTROS JCL PARA OS MODULOS 02 E 03 *

```
//P422470B JOB P4010438,BENEH,CLASS=J,MSGCLASS=D
//*****
//***** ANAGRAMA (MODULO 02) *****
//***** GERAR FUNCOES LINEARES DE PRECEDENCIA *****
//*****
//ANAG201 EXEC PLIXCLG,
// PARM.PLI='NS,CS(48),F(I)',PARM.LKED=
//PLI.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//PLI.SYSIN DD *
***** AQUI ENTRA O PROGRAMA ANAG201 *****
/*
//LKED.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.ARQCTL2 DD DSN=ANAGRAMA.ARQCTL2,DISP=(OLD,KEEP),
// VOL=SER=VS1003,UNIT=SYSDA
//GO.ARQREL DD DSN=ANAGRAMA.ARQREL,DISP=(OLD,KEEP),
// VOL=SER=VS1003,UNIT=SYSDA
//GO.ARQFUNC DD DSN=ANAGRAMA.ARQFUNC,DISP=(NEW,DELETE),SPACE=(TRK,1),
// UNIT=SYSDA,DCB=(LRECL=80,BLKSIZE=400,RECFM=FB)
//
```

```
//P422470C JOB P4010438,BENEH,CLASS=J,MSGCLASS=D
//*****
//***** ANAGRAMA (MODULO 03) *****
//***** COMPACTAR MATRIZ DE PRECEDENCIA *****
//*****
//ANAG301 EXEC PLIXCLG,
// PARM.PLI='NS,CS(48),F(I)',PARM.LKED=
//PLI.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//PLI.SYSIN DD *
***** AQUI ENTRA O PROGRAMA ANAG301 *****
/*
//LKED.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.SYSPRINT DD SYSOUT=D
//GO.ARQCTL2 DD DSN=ANAGRAMA.ARQCTL2,DISP=(OLD,KEEP),
// VOL=SER=VS1003,UNIT=SYSDA
//GO.ARQMAT DD DSN=ANAGRAMA.ARQMAT,DISP=(OLD,KEEP),
// DCB=(DSORG=DA,OPTCD=R),
// VOL=SER=VS1003,UNIT=SYSDA
//GO.ARQRED DD DSN=&&ARQRED,DISP=(NEW,PASS),SPACE=(TRK,1),
// UNIT=SYSDA,DCB=(LRECL=80,BLKSIZE=80,RECFM=FB)
//GO.ARQCP1 DD DSN=&&ARQCP1,DISP=(NEW,PASS),SPACE=(TRK,1),
// UNIT=SYSDA,DCB=(LRECL=80,BLKSIZE=80,RECFM=FB)
//GO.ARQCP2 DD DSN=&&ARQCP2,DISP=(NEW,PASS),SPACE=(TRK,1),
// UNIT=SYSDA,DCB=(LRECL=80,BLKSIZE=80,RECFM=FB)
//GO.ARQPREC DD DSN=&&ARQPREC,DISP=(NEW,PASS),SPACE=(TRK,1),
// UNIT=SYSDA,DCB=(LRECL=80,BLKSIZE=80,RECFM=FB)
//
```

Com A de ave se escreve amor e arma.

Com B de bola se escreve belo e bala.

Com C de casa se escreve céu e cela.

"ABC"

FAUSTO NILO, com música de Fagner

CAPÍTULO IV

ANALISAR PRODUÇÕES DE ENTRADA

O Módulo 01 do ANAGRAMA analisa as produções de entrada e identifica os elementos e características da gramática com base nos conceitos de gramáticas livre do contexto e, em particular, nos conceitos de precedência simples e fraca. Desta maneira, são extraídos os terminais, os não-terminais, o símbolo inicial, as relações de precedência existente entre os símbolos e também fornecido o diagnóstico final sobre o tipo de precedência da gramática sendo analisada. Todos estes resultados constam de um relatório final emitido pelo Módulo e, adicionalmente, são gravados em disco alguns arquivos para uso dos outros módulos. Um destes arquivos é a codificação das produções, já pronta para uso também em um reconhecedor sintático.

IV.1 - Entrada do Módulo

A gramática a ser analisada é representada pelo seu conjunto de produções P que é assim o dado inicial para a análise a ser feita pelo módulo.

IV.2 - Saídas do Módulo

A partir das produções são obtidas cinco saídas, a saber:

- os outros três elementos N , T , S , definidores da gramática G ;

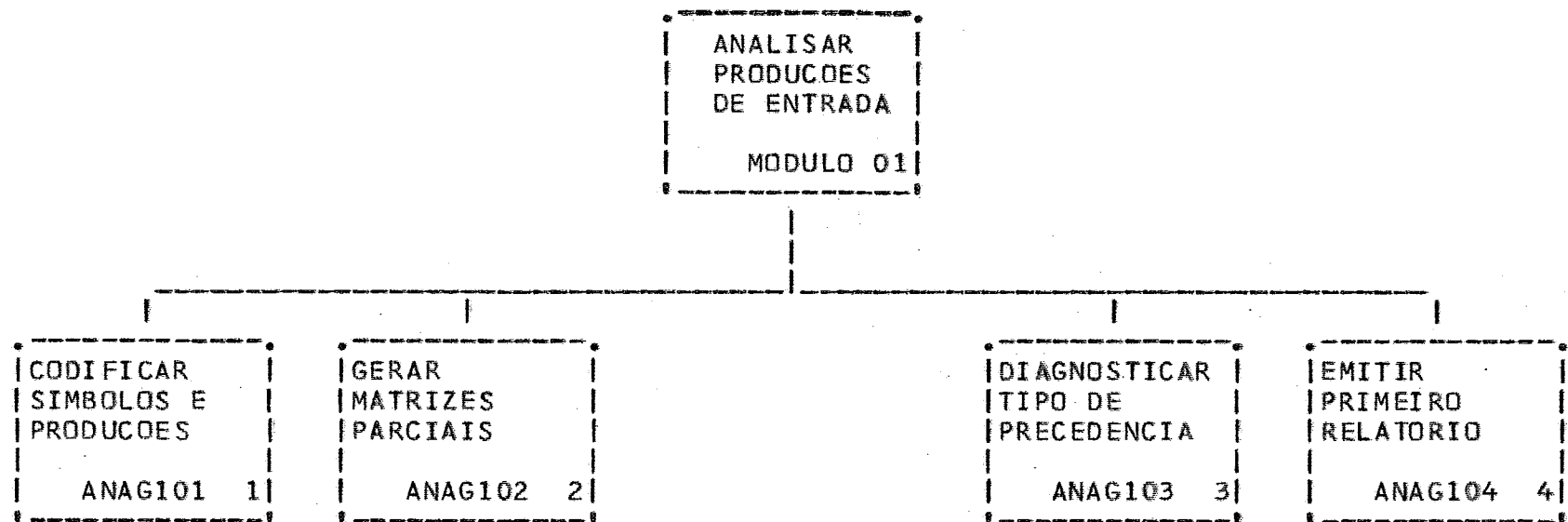


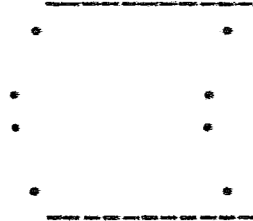
FIGURA IV.1

ENTRADA

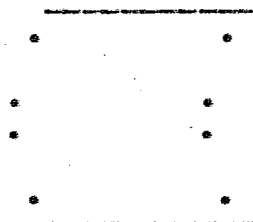
PROCESSO

SAIDA

PRODUCOES DA
GRAMATICA



PRODUCOES
CODIFICADAS



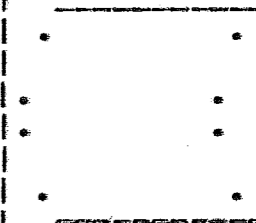
> 01 | CODIFICAR SIMBOLOS E PRODUCOES

ANAG101

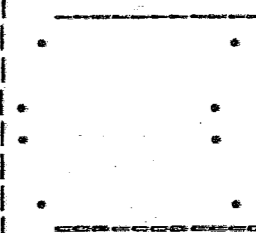
> 02 | GERAR MATRIZES PARCIAIS

ANAG102

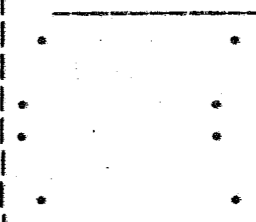
TABELA DE
SIMBOLOS



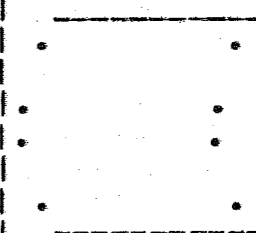
> PRODUCOES
CODIFICADAS



OCORRENCIAS
DOS SIMBOLOS



> RELACOES DE
PRECEDENCIA



ARQUIVO 1 DE
CONTROLE



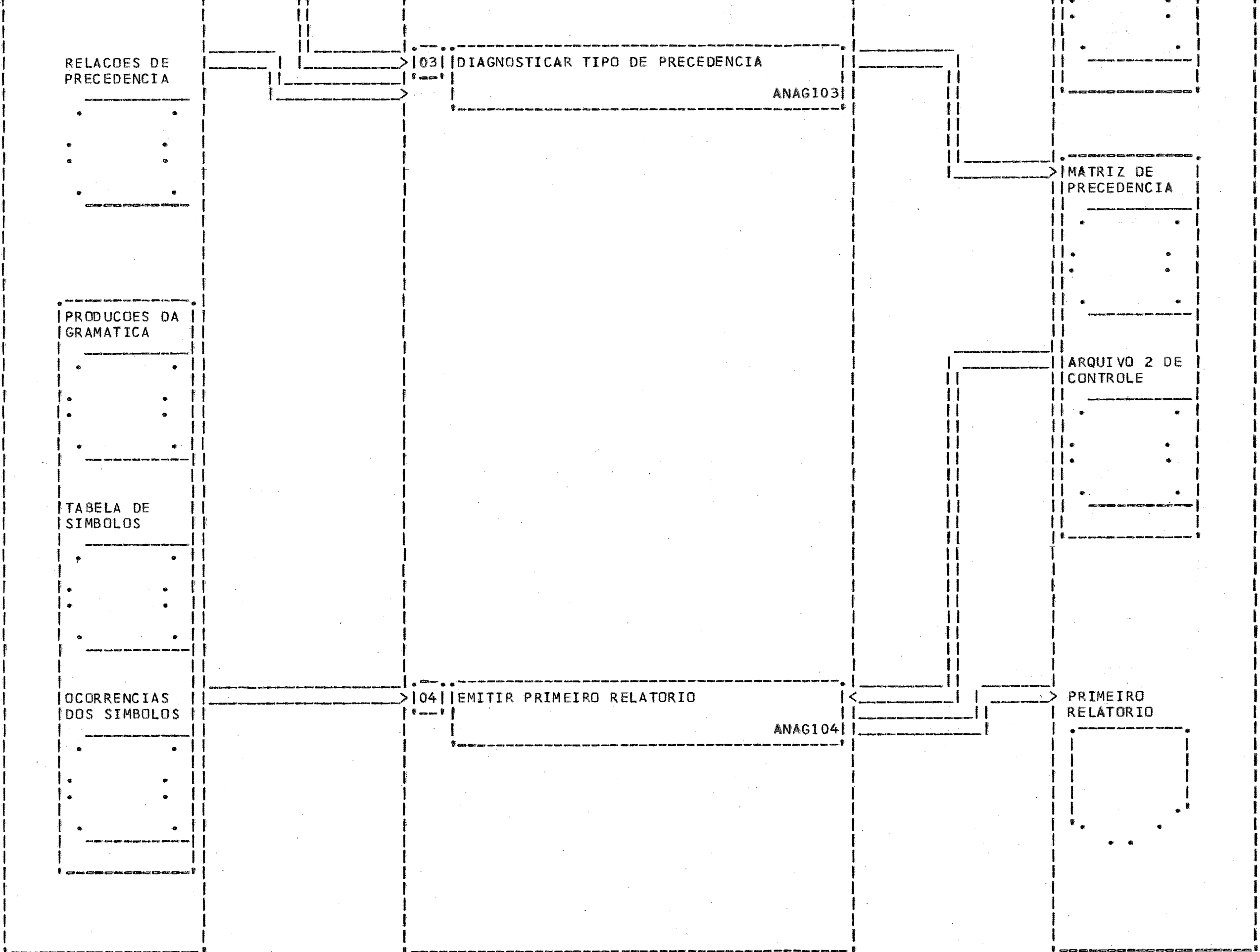


FIGURA IV.2

- as relações de precedência existentes sobre os símbolos de G , construídas na forma de um conjunto de triplas (s_i, s_j, r) , onde s_i e s_j são símbolos de G e r o tipo de relação entre estes símbolos;
- a matriz de precedência M com n linhas e m colunas;
- o tipo de precedência da gramática G ;
- forma codificada das produções P , a ser usada pelo analisador sintático.

IV.3 - Funções do Módulo

Como mostram as figuras IV.1 e 2, o Módulo $\emptyset 1$ se compõe basicamente de quatro funções, cada uma delas descrita a seguir.

IV.3.1 - Codificar Símbolos e Produções

Aqui são determinados os conjuntos N e T , não-terminais e terminais, da gramática. A definição do que seja não-terminal ou terminal é feita segundo o símbolo seja ou não raiz de uma produção. Estes dois conjuntos definem uma tabela de símbolos que é gravada em disco. Cada símbolo da gramática é codificado segundo um inteiro e as produções já utilizando estes códigos são gravadas em disco. Esta função grava assim dois arquivos em disco, sendo que a tabela de símbolos é um arquivo temporário usado apenas na função que imprime o relatório. São determinados o número de terminais, de não-terminais e o tamanho acumulado dos argumentos das produções, gravados junto com a tabela de símbolo em um registro de controle da gramática. Erros no formato das produções de entrada são tam-

bém assinalados nestes controles.

IV.3.2 - Gerar Matrizes Parciais

A partir das produções já codificadas são construídas as relações PRIMEIRO, ÚLTIMO e IGUAL, com base nas definições apresentadas no Capítulo II. Em seguida as relações MENOR e MAIOR são construídas e juntamente com a relação IGUAL, são gravadas como um conjunto de triplas (s_i, s_j, r) , onde s_i, s_j são símbolos de G e r indica a relação entre eles. Este conjunto de triplas representando as relações de precedência constitui um arquivo em disco utilizado pelo Módulo 02. O símbolo delimitador de cadeias é criado e acrescentado ao conjunto terminal da gramática (ver Capítulo II, item 16, a conceitualização de símbolo delimitador de cadeia).

Esta função determina para cada símbolo de G em quais produções este símbolo ocorre. Esta sequência de ocorrências para cada símbolo constitui um arquivo temporário, gravado em disco, e usado pela função que imprime o primeiro relatório. Finalmente, há um terceiro arquivo contendo apenas os controles, aos quais é acrescentado o símbolo inicial S da gramática, que é determinado nesta função. Estes controles poderão conter também indicação de erros acontecidos nesta ou na função anterior.

A seguir, os dois algoritmos utilizados na construção das relações MENOR e MAIOR.

Algoritmo M - Construir as Relações MENOR e MAIOR

Passo 1: Fazer as relações MENOR e MAIOR inicialmente vazias.

Os pares seguintes são sucessivamente executados para todos os símbolos s de G .

Passo 2: Fazer os conjuntos ESQUERDOS e DIREITOS vazios; obter os não-terminais A , tal que $(s, A) \in \text{IGUAL}$; utilizando o Algoritmo T, para cada A construir os conjuntos

$$E = \{ v \mid (A, v) \in \text{PRIMEIRO}^+ \} ,$$

$$D = \{ v \mid (A, v) \in \text{ÚLTIMO}^+ \} ,$$

e em seguida fazer

$$\text{ESQUERDOS} = \text{ESQUERDOS} \cup E,$$

$$\text{DIREITOS} = \text{DIREITOS} \cup D.$$

Passo 3: Gerar a relação MENOR fazendo

$$M = \{s\} \cdot \text{ESQUERDOS} \text{ e}$$

$$\text{MENOR} = \text{MENOR} \cup M.$$

Passo 4: Obter todos os símbolos v tal que $(s, v) \in \text{IGUAL}$

e para cada v fazer

$$\text{ESQUERDOS} = \text{ESQUERDOS} \cup \{v\};$$

gerar a relação MAIOR fazendo

$$M = \text{DIREITOS} \cdot \text{ESQUERDOS} \text{ e}$$

$$\text{MAIOR} = \text{MAIOR} \cup M.$$

Algoritmo T - Construir Fechamento Transitivo

Dada uma relação R, este algoritmo efetua o fechamento transitivo R^+ para um símbolo dado A, gerando o conjunto

$$\text{EXTREMOS} = \text{EXTREMOS} \cup \{ v \mid (A, v) \in R^+ \}$$

A relação R pode ser PRIMEIRO ou ÚLTIMO e, conseqüentemente, EXTREMOS pode ser ESQUERDOS ou DIREITOS.

Passo 1: Para todo v, tal que $(A, v) \in R$ fazer

$$\text{EXTREMOS} = \text{EXTREMOS} \cup \{v\} . .$$

Passo 2: Seja $B \in \text{EXTREMOS}$;

para todo v tal que $(B, v) \in R$ fazer

$$\text{EXTREMOS} = \text{EXTREMOS} \cup \{v\}$$

repetir este passo até o último elemento de EXTREMOS.

IV.3.3 - Diagnosticar Tipo de Precedência

A partir das três relações de precedência geradas na função anterior esta terceira função constroi a matriz de precedência detectando e registrando todos os conflitos de precedência existentes entre dois símbolos. É verificado se a gramática é de precedência simples. Se os conflitos existentes forem apenas do tipo MENOR - IGUAL são testadas as duas condições da definição de precedência fraca. O diagnóstico final resultante destas verificações é codificado segundo um indicador de precedência e gravado no arquivo de controles. Este indicador de precedência será interpretado sob a forma de mensagens e diagnósticos emitidas pelo Relatório 01. A

matriz de precedência M com n linhas e m colunas é também gravada em disco para ser usada pela função que imprime o primeiro relatório e pelo Módulo 03 de compactação.

IV.3.4 - Emitir Primeiro Relatório

A partir dos arquivos gerados nas três funções anteriores é impresso o Relatório 01 cujas folhas modelos já foram mostradas no Capítulo III.

IV.4 - Implementação do Módulo

Cada função do Módulo 01 é implementado como um programa. Deste modo existem quatro programas respectivamente de nomes ANAG101, ANAG102, ANAG103 e ANAG104. As figuras seguintes deste capítulo documentam o módulo como um todo e cada programa em particular. Finalmente, é fornecida a listagem em imagem de cartões destes quatro programas.

Finalmente, vale lembrar que os recursos de memória são alocados em função da gramática sendo analisada, de modo que problemas de estouro de memória devem ser analisados de acordo com cada instalação onde o Módulo estiver implantado.

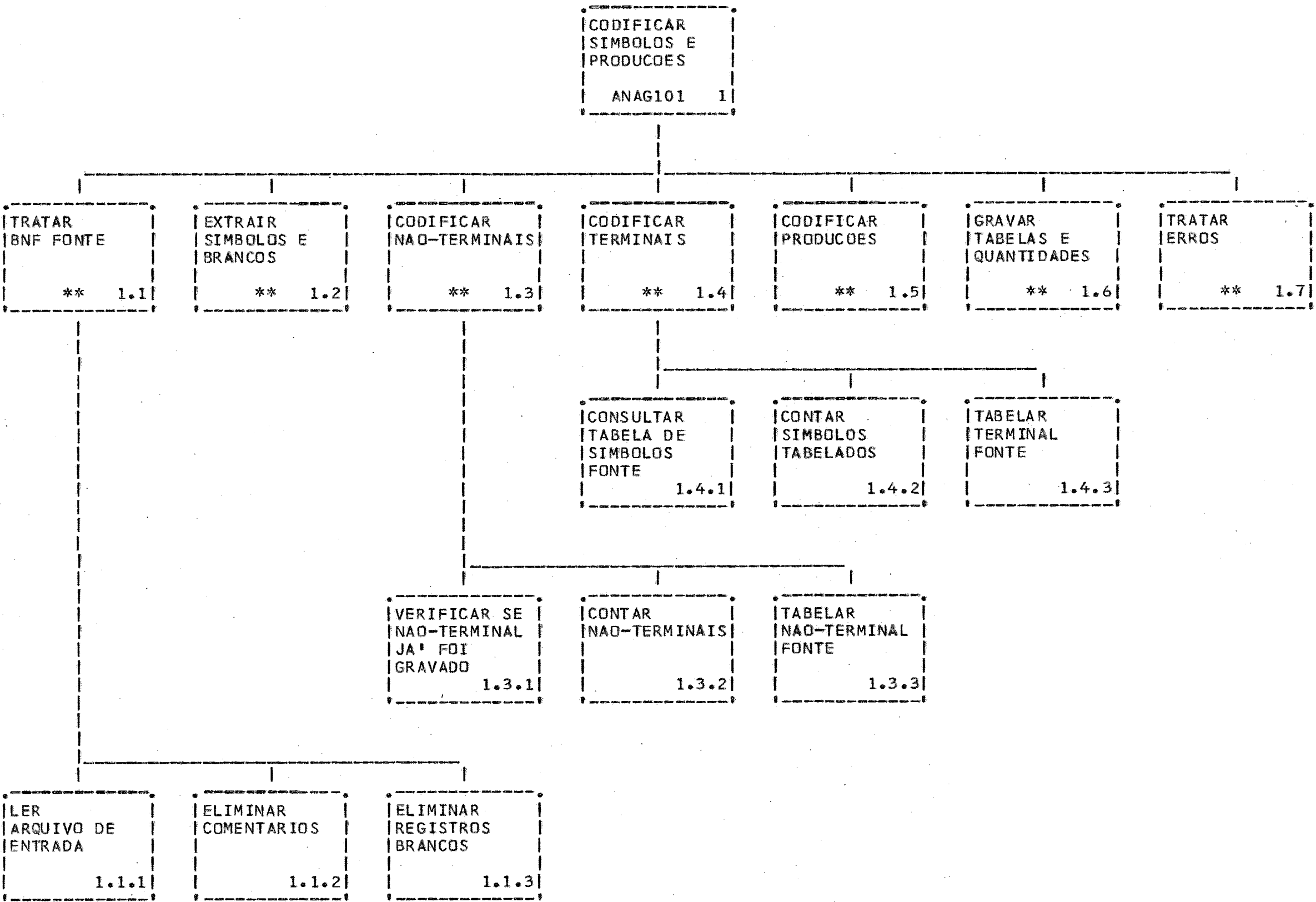


FIGURA IV.3

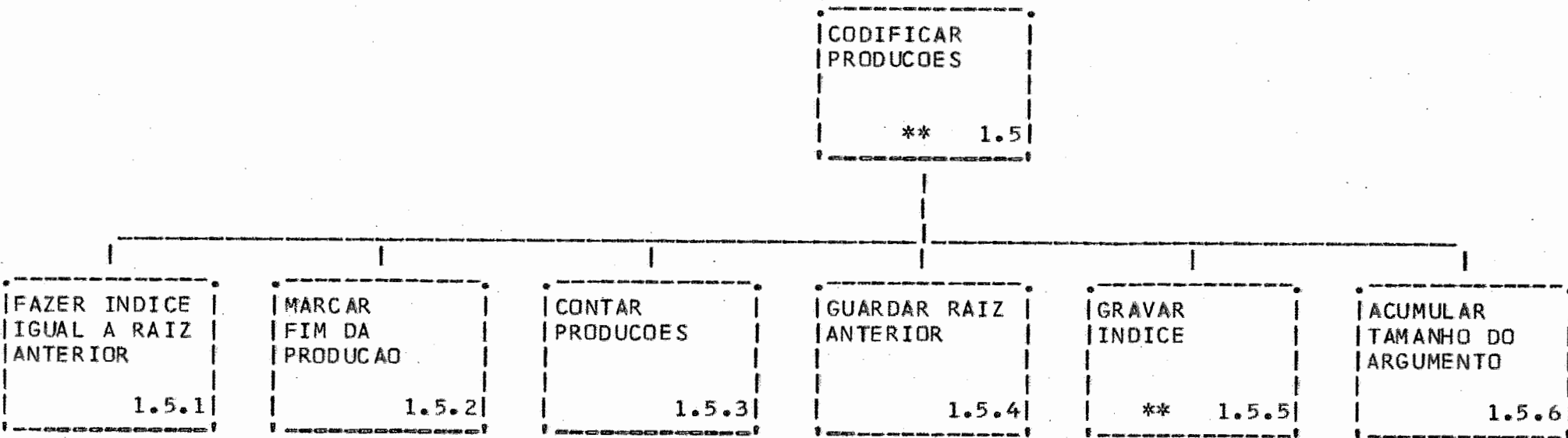
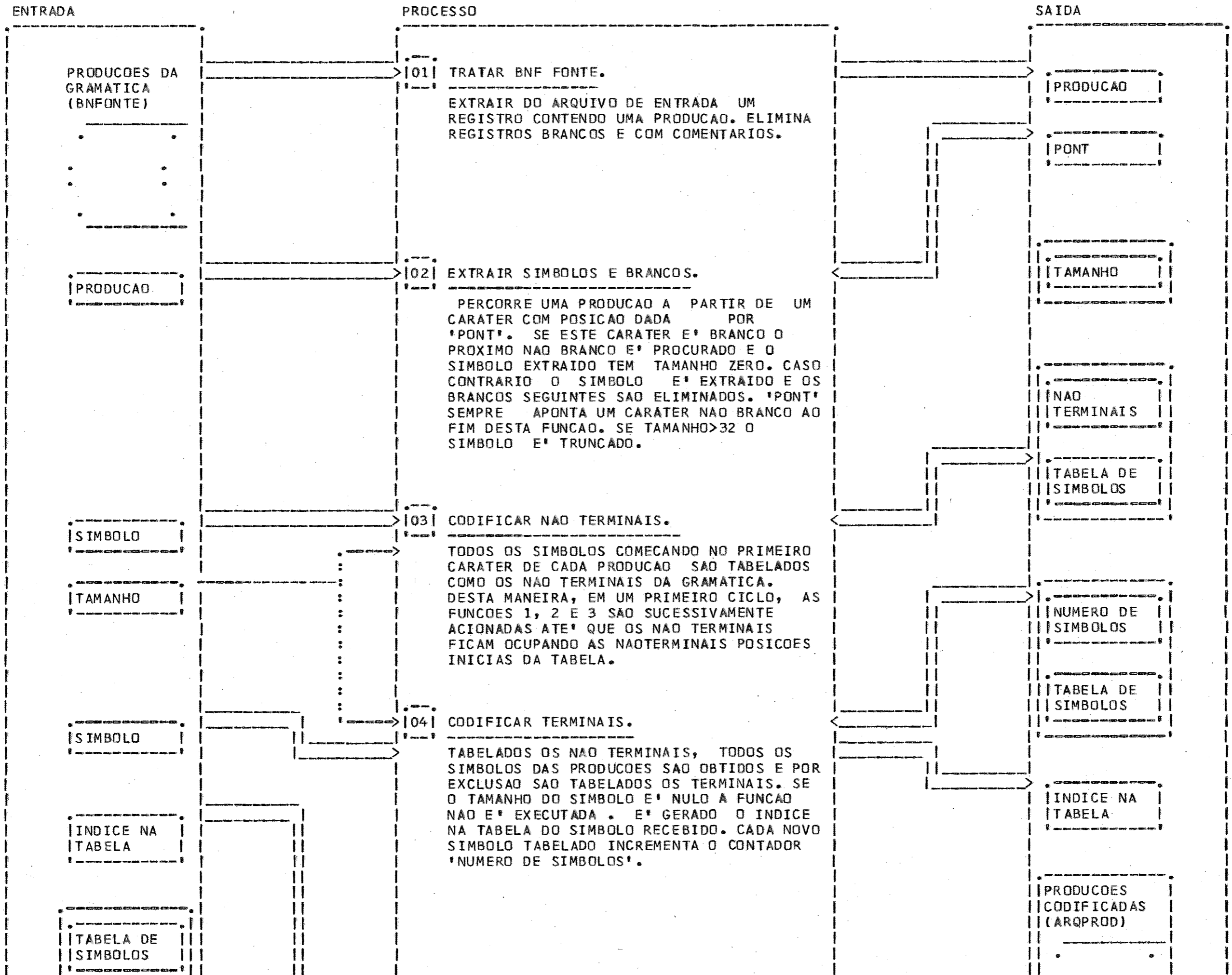


FIGURA IV.4



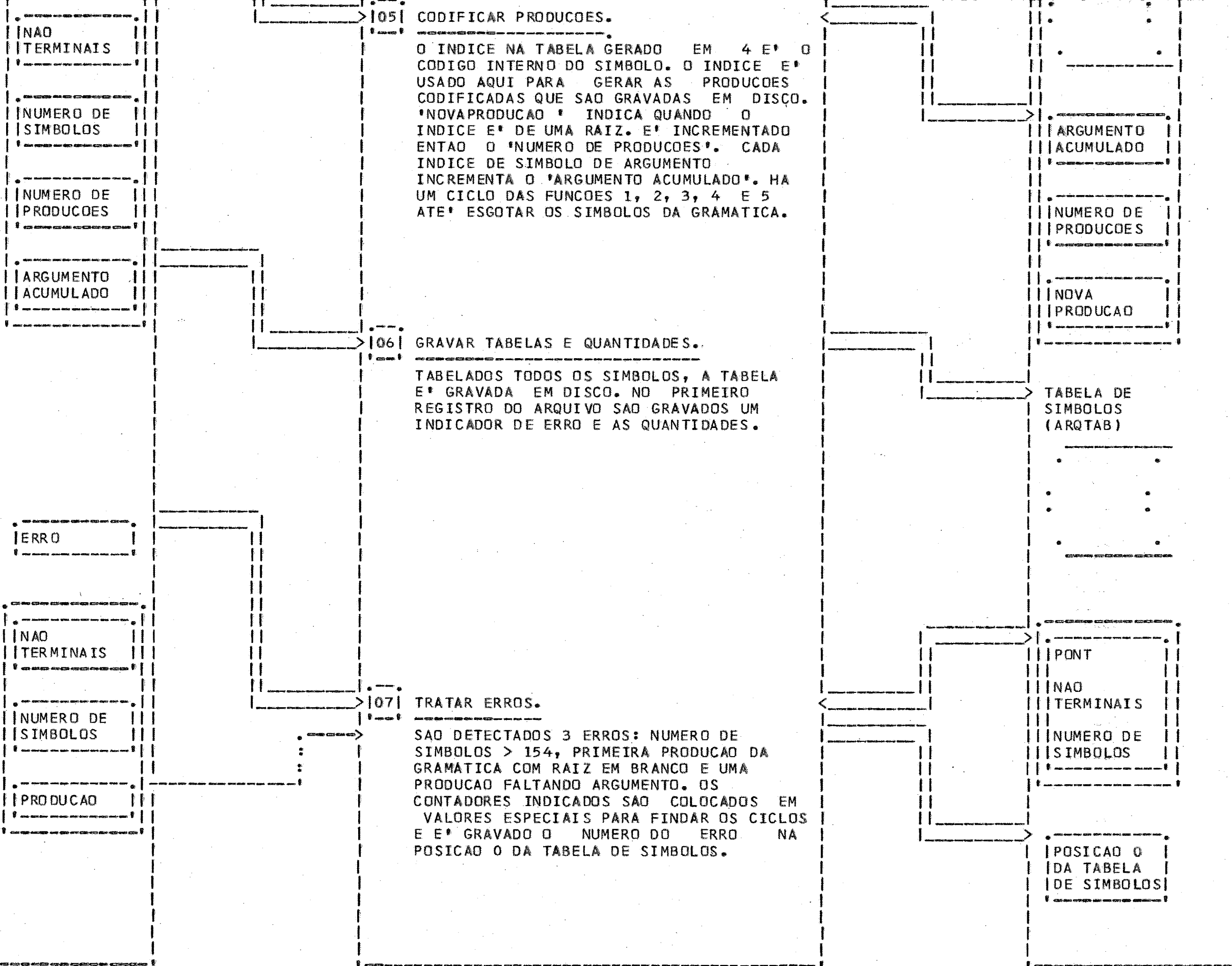


FIGURA IV.5

 * LISTAGEM FONTE DO PROGRAMA ANAG101 *

```

/* CODIFICAR SIMBOLOS E PRODUcoes (1) - VERSAO 21/08/78
0 ANAG101:
  PROC OPTIONS (MAIN);
  DCL PRODUCAO CHAR(80),
    CHARACTER_DA_PRODUCAO(80)
    REGPROD CHAR(80),
    VETOR_DE_INDICES(40)
    BRANCO CHAR(1) INIT(' '),
    REGISTRO_BRANCO CHAR(80) INIT((80) ' '),
    NOVAPRODUCAO BIN FIXED INIT(1),
    MARCA BIN FIXED INIT(0),
    UM CHAR(1) INIT('1'),
    DOIS CHAR(1) INIT('2'),
    TRES CHAR(1) INIT('3'),
    RAIZANTERIOR BIN FIXED,
    NAOTERMINAIS BIN FIXED INIT(0),
    NUMERO_DE_SIMBOLOS BIN FIXED,
    ARGUMENTO_ACUMULADO BIN FIXED INIT(0),
    GRAVADOS BIN FIXED INIT(0),
    SIMBOLO CHAR(32) VAR,
    TAMANHO BIN FIXED,
    PONT BIN FIXED,
    FIM BIN FIXED INIT(0),
    NUMERO_DE_PRODUcoes BIN FIXED INIT(0),
    INDICE_NA_TABELA BIN FIXED,
    TABELA_DE_SIMBOLOS(0:255) CHAR(32) INIT((32) ' '),
    LIMITE BIN FIXED INIT(255),
    K BIN FIXED,
    BNFONTE FILE RECORD INPUT,
    ARQPROD FILE RECORD OUTPUT;
0 ON ENDFILE(BNFONTE)
  BEGIN;
    K=1;
    FIM=FIM+1;
  END;
1 CALL TRATAR_BNF_FONTE;
  IF CHARACTER_DA_PRODUCAO(1)=BRANCO
  THEN CALL TRATAR_ERRO(UM);
  DO WHILE(FIM=0);
    PONT=1;
    CALL EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS;
    IF TAMANHO>0
    THEN
    DO;
      IF NAOTERMINAIS=LIMITE
      THEN CALL TRATAR_ERRO(DOIS);
      ELSE CALL CODIFICAR_NAOTERMINAIS;
    END;
    CALL TRATAR_BNF_FONTE;
  END;
  NUMERO_DE_SIMBOLOS=NAOTERMINAIS;
  CLOSE FILE(BNFONTE);
  OPEN FILE(BNFONTE);
*/ANA0001
ANA0002
ANA0003
ANA0004
ANA0005
ANA0006
ANA0007
ANA0008
ANA0009
ANA0010
ANA0011
ANA0012
ANA0013
ANA0014
ANA0015
ANA0016
ANA0017
ANA0018
ANA0019
ANA0020
ANA0021
ANA0022
ANA0023
ANA0024
ANA0025
ANA0026
ANA0027
ANA0028
ANA0029
ANA0030
ANA0031
ANA0032
ANA0033
ANA0034
ANA0035
ANA0036
ANA0037
ANA0038
ANA0039
ANA0040
ANA0041
ANA0042
ANA0043
ANA0044
ANA0045
ANA0046
ANA0047
ANA0048
ANA0049
ANA0050
ANA0051
ANA0052
ANA0053
ANA0054
ANA0055

```

```

0 CALL TRATAR_BNF_FONTE;
DO WHILE(FIM=1);
  PONT=1;
  NOVAPRODUCAO=1;
  CALL EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS;
  IF TAMANHO>0
  THEN CALL CODIFICAR_TERMINAIS;
  ELSE INDICE_NA_TABELA=0;
  CALL CODIFICAR_PRODUCOES;
  IF PONT=80
  THEN CALL TRATAR_ERRO(TRES);
  ELSE
  DO WHILE(PONT<80);
    CALL EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS;
    IF NUMERO_DE_SIMBOLOS=LIMITE
    THEN CALL TRATAR_ERRO(DOIS);
    ELSE CALL CODIFICAR_TERMINAIS;
    CALL CODIFICAR_PRODUCOES;
  END;
  CALL TRATAR_BNF_FONTE;
END;
0 NOVAPRODUCAO=1;
INDICE_NA_TABELA=MARCA;
RAIZANTERIOR=MARCA;
CALL CODIFICAR_PRODUCOES;
WRITE FILE(ARQPROD) FROM (REGPROD);
CALL GRAVAR_TABELAS_E_QUANTIDADES;
1/*****
/***** TRATAR BNF FONTE (1.1) *****/
/*****
TRATAR_BNF_FONTE:
PROC;
K=0;
DO WHILE(K=0);
0 /** LER ARQUIVO DE ENTRADA (1.1.1) **/
READ FILE (BNFONTE) INTO (PRODUCAO);
0 /** ELIMINAR COMENTARIOS (1.1.2) **/
IF CHARACTER_DA_PRODUCAO(1)='*'
THEN;
0 /** ELIMINAR REGISTROS BRANCOS (1.1.3) **/
ELSE IF PRODUCAO=REGISTRO_BRANCO
THEN;
ELSE K=1;
END;
0 END; /*** FIM DA TRATAR_BNF_FONTE *****/
1/*****
/***** EXTRAIR SIMBOLOS E BRANCOS (1.2) *****/
/*****
EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS:
PROC;
0 TAMANHO=0;
SIMBOLO='';
0 /** EXTRAIR SIMBOLO (1.2.1) **/
IF CHARACTER_DA_PRODUCAO(PONT) NE BRANCO
THEN
DO K=PONT TO 80;
  IF CHARACTER_DA_PRODUCAO(K)=BRANCO
  THEN
  DO;
    PONT=K;

```

```

ANA0056
ANA0057
ANA0058
ANA0059
ANA0060
ANA0061
ANA0062
ANA0063
ANA0064
ANA0065
ANA0066
ANA0067
ANA0068
ANA0069
ANA0070
ANA0071
ANA0072
ANA0073
ANA0074
ANA0075
ANA0076
ANA0077
ANA0078
ANA0079
ANA0080
ANA0081
ANA0082
ANA0083
ANA0084
ANA0085
ANA0086
ANA0087
ANA0088
ANA0089
ANA0090
ANA0091
ANA0092
ANA0093
ANA0094
ANA0095
ANA0096
ANA0097
ANA0098
ANA0099
ANA0100
ANA0101
ANA0102
ANA0103
ANA0104
ANA0105
ANA0106
ANA0107
ANA0108
ANA0109
ANA0110
ANA0111
ANA0112
ANA0113
ANA0114
ANA0115

```

```

K=80;
END;
ELSE
DO;
    TAMANHO=TAMANHO+1;
    IF TAMANHO<33
    THEN SIMBOLO=SIMBOLO CAT CHARACTER_DA_PRODUCAO(K);
END;
END;
0 /** EXTRAIR BRANCOS (1.2.2) **/
DO WHILE (CHARACTER_DA_PRODUCAO(PONT)=BRANCO);
    PONT=PONT+1;
    IF PONT=81
    THEN
    DO;
        PONT=80;
        CHARACTER_DA_PRODUCAO(80)='*';
    END;
END;
0 END; /******* FIM DE EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS *****/
1 /******* CODIFICAR NAO=TERMINAIS (1.3) *****/
/******* CODIFICAR_NAOTERMINAIS:
PROC;
0 /** VERIFICAR SE NAO=TERMINAL JA' FOI GRAVADO (1.3.1) **/
INDICE_NA_TABELA=NAOTERMINAIS+1;
DO K=1 TO NAOTERMINAIS;
    IF TABELA_DE_SIMBOLOS(K)=SIMBOLO
    THEN
    DO;
        INDICE_NA_TABELA=0;
        K=NAOTERMINAIS;
    END;
END;
IF INDICE_NA_TABELA>0
THEN
DO;
0 /** CONTAR NAO TERMINAIS (1.3.2) **/
    NAOTERMINAIS=NAOTERMINAIS+1;
0 /** TABELAR NAO=TERMINAL FONTE (1.3.3) **/
    TABELA_DE_SIMBOLOS(NAOTERMINAIS)=SIMBOLO;
END;
0 END; /******* FIM DE CODIFICAR_NAOTERMINAIS *****/
1 /******* CODIFICAR TERMINAIS (1.4) *****/
/******* CODIFICAR_TERMINAIS:
PROC;
0 /** CONSULTAR TABELA DE SIMBOLOS FONTE (1.4.1) **/
INDICE_NA_TABELA=0;
DO K=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    IF TABELA_DE_SIMBOLOS(K)=SIMBOLO
    THEN
    DO;
        INDICE_NA_TABELA=K;
        K=NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    END;
END;
IF INDICE_NA_TABELA=0
THEN
DO;

```

```

ANA0116
ANA0117
ANA0118
ANA0119
ANA0120
ANA0121
ANA0122
ANA0123
ANA0124
ANA0125
ANA0126
ANA0127
ANA0128
ANA0129
ANA0130
ANA0131
ANA0132
ANA0133
ANA0134
ANA0135
ANA0136
ANA0137
ANA0138
ANA0139
ANA0140
ANA0141
ANA0142
ANA0143
ANA0144
ANA0145
ANA0146
ANA0147
ANA0148
ANA0149
ANA0150
ANA0151
ANA0152
ANA0153
ANA0154
ANA0155
ANA0156
ANA0157
ANA0158
ANA0159
ANA0160
ANA0161
ANA0162
ANA0163
ANA0164
ANA0165
ANA0166
ANA0167
ANA0168
ANA0169
ANA0170
ANA0171
ANA0172
ANA0173
ANA0174
ANA0175
ANA0176
ANA0177

```

```

0      /** CONTAR SIMBOLOS TABELADOS (1.4.2) **/
      NUMERO_DE_SIMBOLOS=NUMERO_DE_SIMBOLOS+1;
      INDICE_NA_TABELA=NUMERO_DE_SIMBOLOS;
0      /** TABELAR TERMINAL FONTE (1.4.3) **/
      TABELA_DE_SIMBOLOS(NUMERO_DE_SIMBOLOS)=SIMBOLO;
      END;
0      END;      /******* FIM DE CODIFICAR_TERMINAIS *****/
1/*****
/***** CODIFICAR PRODUCOES (1.5) *****/
/*****
      CODIFICAR_PRODUCOES:
      PROC;
      IF INDICE_NA_TABELA=0
0      /** FAZER INDICE IGUAL AO INDICE DA RAZI ANTERIOR (1.5.1) **/
      THEN INDICE_NA_TABELA=RAIZANTERIOR;
      IF NOVAPRODUCAO=1
      THEN
0      DO;
0      /** MARCAR FIM DE PRODUCAO (1.5.2) **/
      /** GRAVAR MARCA DE FIM DE PRODUCAO (1.5.2.1) **/
      CALL GRAVAR_VETOR_DE_INDICES(MARCA);
      /** GRAVAR TAMANHO ACUMULADO DO ARGUMENTO (1.5.2.2) **/
      CALL GRAVAR_VETOR_DE_INDICES(ARGUMENTO_ACUMULADO);
0      /** CONTAR PRODUCOES (1.5.3) **/
      NUMERO_DE_PRODUCOES=NUMERO_DE_PRODUCOES+1;
0      /** GUARDAR RAZI ANTERIOR (1.5.4) **/
      RAIZANTERIOR=INDICE_NA_TABELA;
0      NOVAPRODUCAO=0;
      ARGUMENTO_ACUMULADO=ARGUMENTO_ACUMULADO-1;
      END;
0      /** GRAVAR INDICE (1.5.5) **/
      CALL GRAVAR_VETOR_DE_INDICES(INDICE_NA_TABELA);
0      /** ACUMULAR TAMANHO DO ARGUMENTO (1.5.6) **/
      ARGUMENTO_ACUMULADO=ARGUMENTO_ACUMULADO+1;
1/*****
/***** GRAVAR VETOR DE INDICES (1.5.5) *****/
/*****
      GRAVAR_VETOR_DE_INDICES:
      PROC(INDICE_NA_TABELA);
      DCL INDICE_NA_TABELA
0      GRAVADOS=GRAVADOS+1;
      IF GRAVADOS>40
      THEN
0      DO;
      WRITE FILE(ARQPROD) FROM (REGPROD);
      GRAVADOS=1;
      END;
      VETOR_DE_INDICES(GRAVADOS)=INDICE_NA_TABELA;
0      END;      /******* FIM DE GRAVAR_VETOR_DE_INDICES *****/
0      END;      /******* FIM DE CODIFICAR_PRODUCOES *****/
1/*****
/***** GRAVAR TABELAS E QUANTIDADES (1.6) *****/
/*****
      GRAVAR_TABELAS_E_QUANTIDADES:
      PROC;
      DCL 1 TABELA_GRAVADA
          2 SIMBOLO_GRAVADO(2)
          2 XXX
          ARQTAB
          BASED(ADDR(REGPROD)),
          CHAR(32),
          CHAR(16),
          FILE RECORD OUTPUT;

```

```

ANA0178
ANA0179
ANA0180
ANA0181
ANA0182
ANA0183
ANA0184
ANA0185
ANA0186
ANA0187
ANA0188
ANA0189
ANA0190
ANA0191
ANA0192
ANA0193
ANA0194
ANA0195
ANA0196
ANA0197
ANA0198
ANA0199
ANA0200
ANA0201
ANA0202
ANA0203
ANA0204
ANA0205
ANA0206
ANA0207
ANA0208
ANA0209
ANA0210
ANA0211
ANA0212
ANA0213
ANA0214
ANA0215
ANA0216
ANA0217
ANA0218
ANA0219
ANA0220
ANA0221
ANA0222
ANA0223
ANA0224
ANA0225
ANA0226
ANA0227
ANA0228
ANA0229
ANA0230
ANA0231
ANA0232
ANA0233
ANA0234
ANA0235
ANA0236

```

```

0      /** GRAVAR QUANTIDADES (1.6.1) **/
GRAVADOS=1;
IF TABELA_DE_SIMBOLOS(0)=BRANCO
THEN
DO;
    VETOR_DE_INDICES(1)=0;
    VETOR_DE_INDICES(2)=NAOTERMINAIS;
    VETOR_DE_INDICES(3)=NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    VETOR_DE_INDICES(4)=NUMERO_DE_PRODUCOES-1;
    VETOR_DE_INDICES(5)=ARGUMENTO_ACUMULADO;
END;
ELSE SIMBOLO_GRAVADO(1)=TABELA_DE_SIMBOLOS(0);
0      /** GRAVAR TABELAS DE SIMBOLOS (1.6.2) **/
DO K=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    GRAVADOS=GRAVADOS+1;
    IF GRAVADOS>2
    THEN
    DO;
        WRITE FILE (ARQTAB) FROM (REGPROD);
        GRAVADOS=1;
    END;
    SIMBOLO_GRAVADO(GRAVADOS)=TABELA_DE_SIMBOLOS(K);
END;
WRITE FILE(ARQTAB) FROM (REGPROD);
0  END;      /**** FIM DE GRAVAR_TABELAS_E_QUANTIDADES ***/
1/*****
/***** TRATAR ERROS (1.7) *****/
/*****
TRATAR_ERRO:
PROC(ERRO);
DCL ERRO          CHAR(1);
0  PONT=80;
FIM=80;
NAOTERMINAIS=1;
NUMERO_DE_SIMBOLOS=1;
TABELA_DE_SIMBOLOS(0)=ERRO;
0  END;      /**** FIM DE TRATAR_ERROS ***/
0  END;      /**** FIM DE ANAG101 ***/

```

```

ANA0237
ANA0238
ANA0239
ANA0240
ANA0241
ANA0242
ANA0243
ANA0244
ANA0245
ANA0246
ANA0247
ANA0248
ANA0249
ANA0250
ANA0251
ANA0252
ANA0253
ANA0254
ANA0255
ANA0256
ANA0257
ANA0258
ANA0259
ANA0260
ANA0261
ANA0262
ANA0263
ANA0264
ANA0265
ANA0266
ANA0267
ANA0268
ANA0269
ANA0270
ANA0271
ANA0272
ANA0273
ANA0274

```

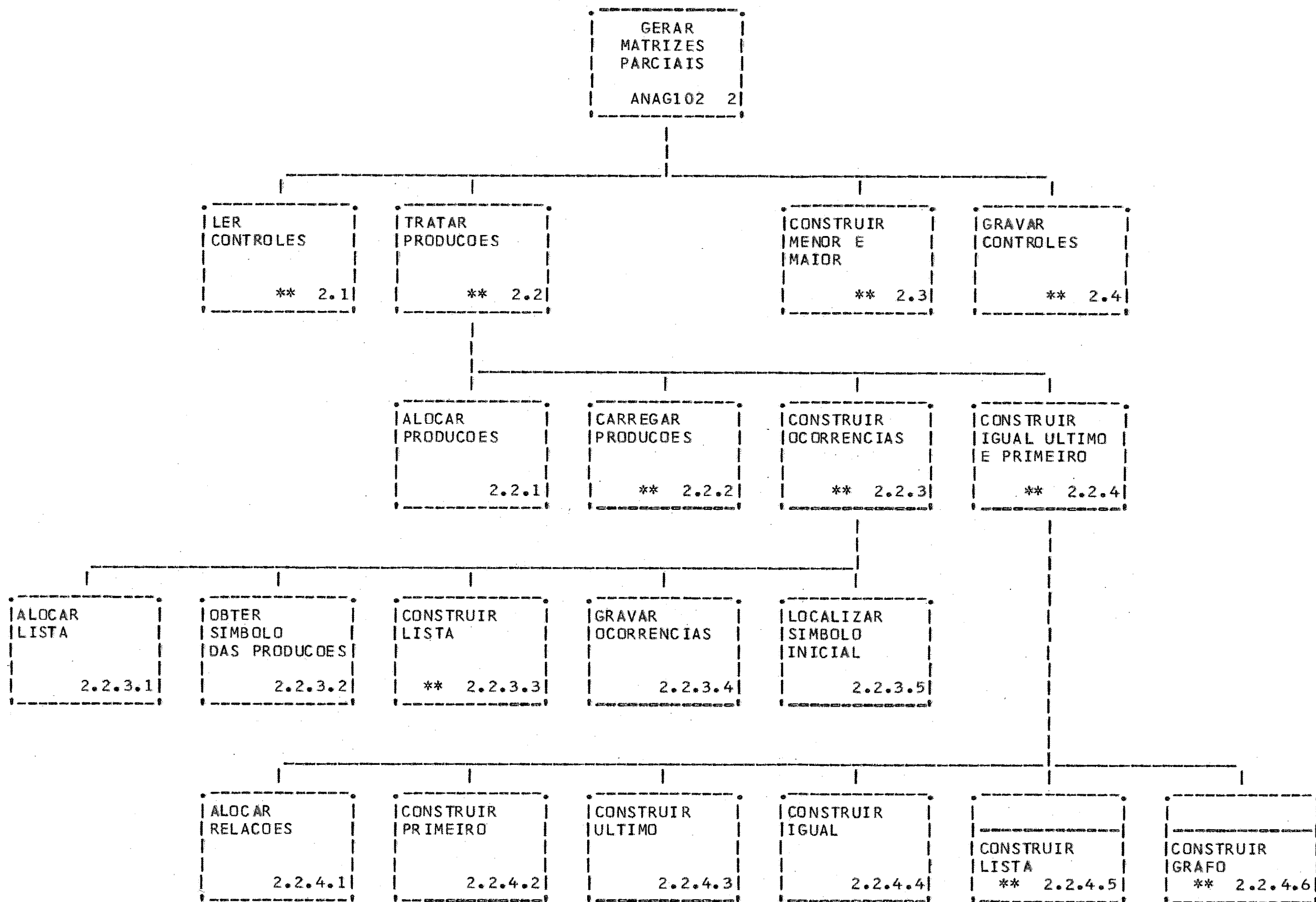


FIGURA IV.6

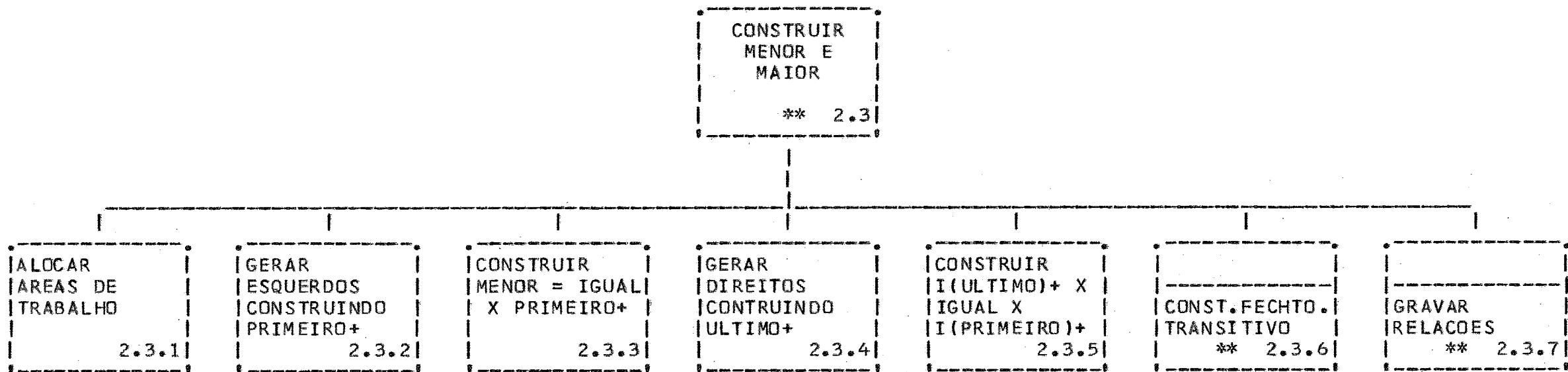


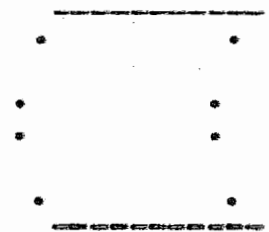
FIGURA IV.7

ENTRADA

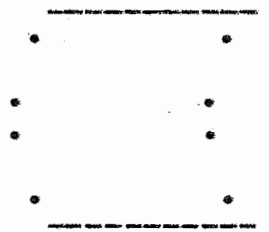
PROCESSO

SAIDA

TABELA DE
SIMBOLOS
(ARQTAB)



PRODUCOES
CODIFICADAS
(ARQPROD)



ERRO

|01| LER CONTROLES.

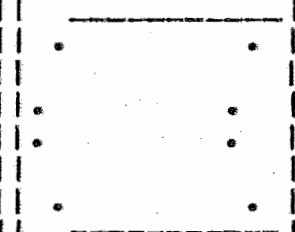
PRIMEIRO REGISTRO DE ARQTAB E' LIDO E
SAO EXTRAIDOS OS CONTROLES INDICADOS.
UM DELES E' A INDICACAO DE ERRO VINDO
DE ANAG101

|02| TRATAR PRODUCOES.

ERRO
NAO
TERMINAIS

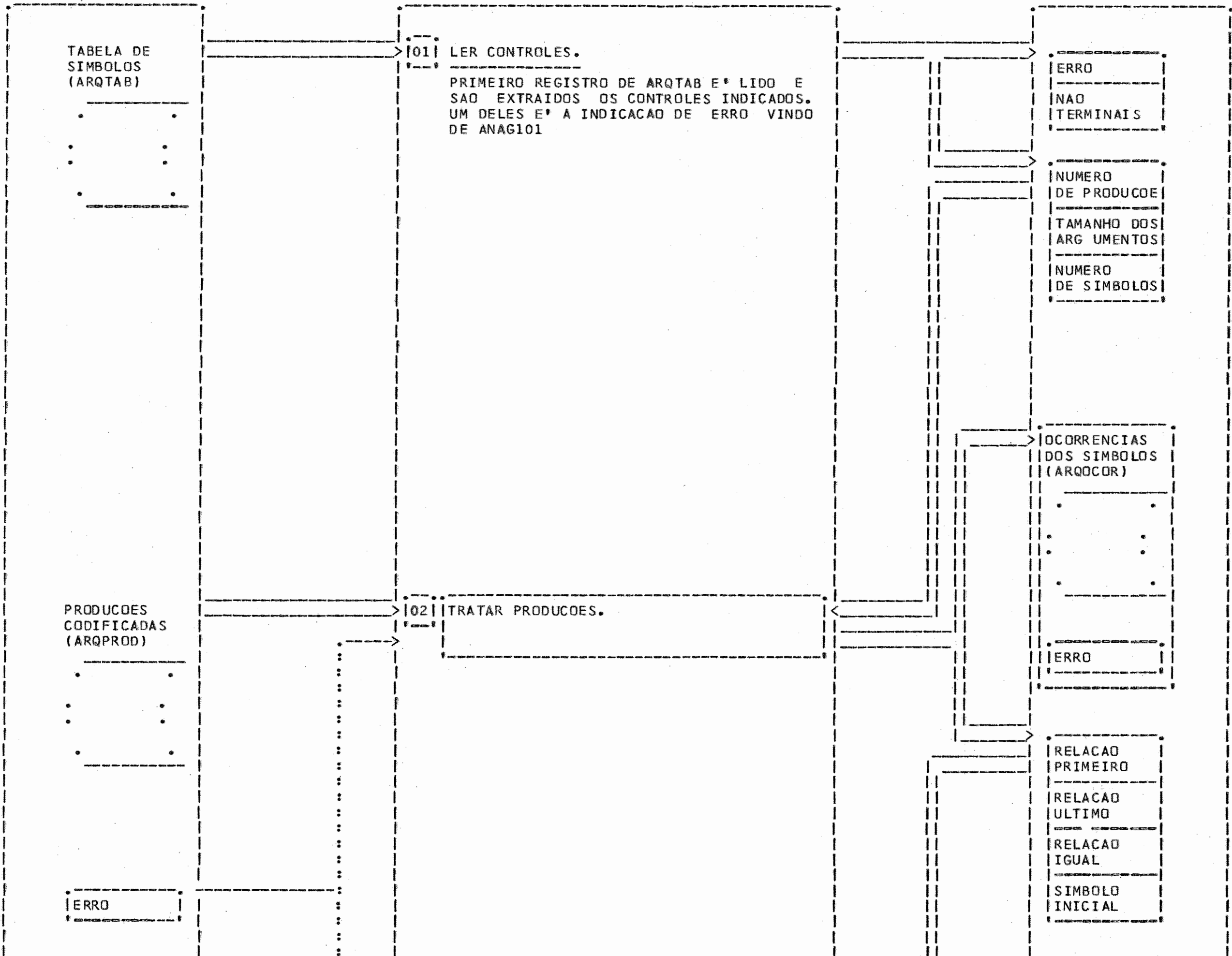
NUMERO
DE PRODUCOE
TAMANHO DOS
ARGUMENTOS
NUMERO
DE SIMBOLOS

OCORRENCIAS
DOS SIMBOLOS
(ARQCOR)



ERRO

RELACAO
PRIMEIRO
RELACAO
ULTIMO
RELACAO
IGUAL
SIMBOLO
INICIAL



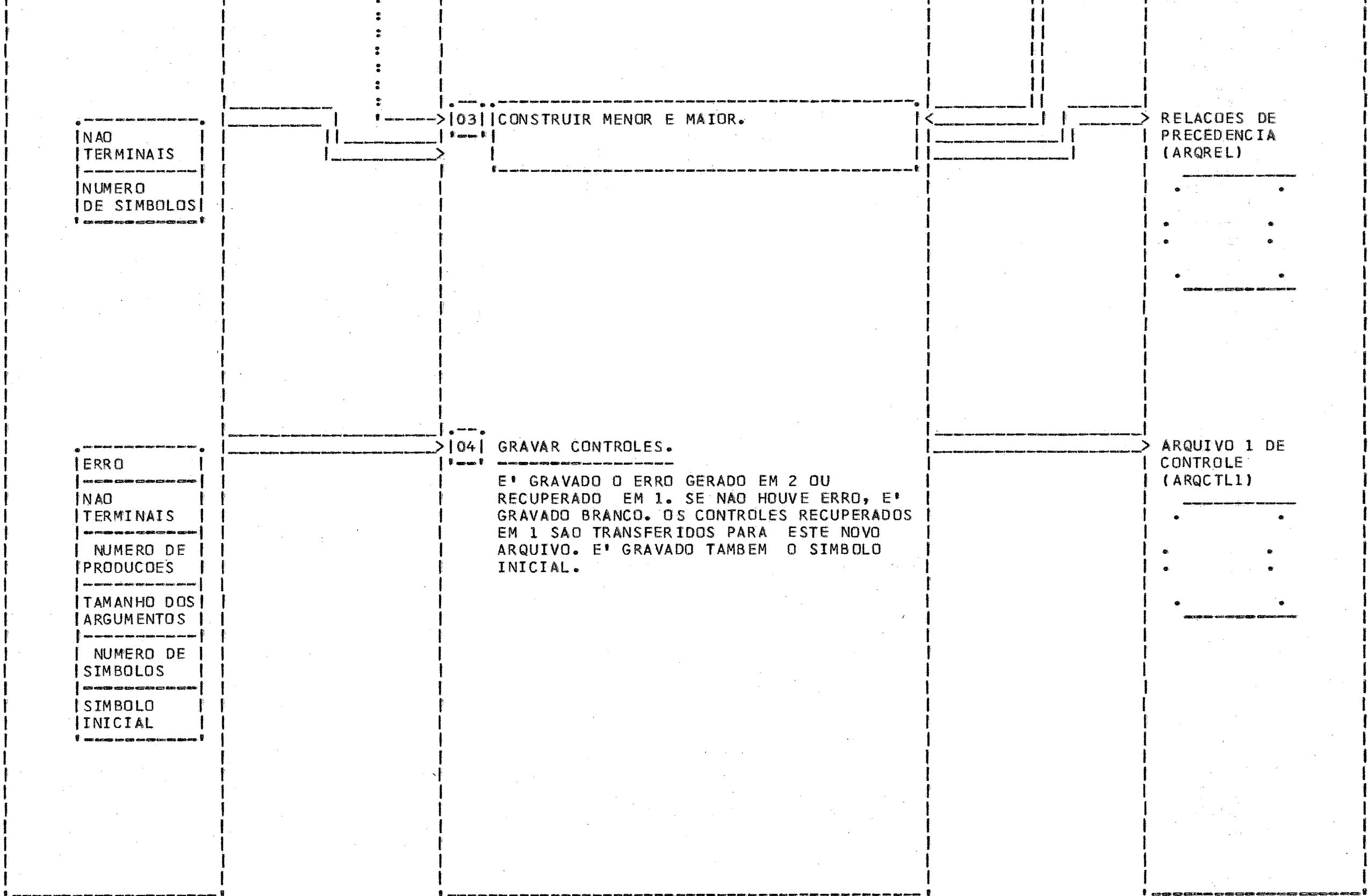


FIGURA IV.8

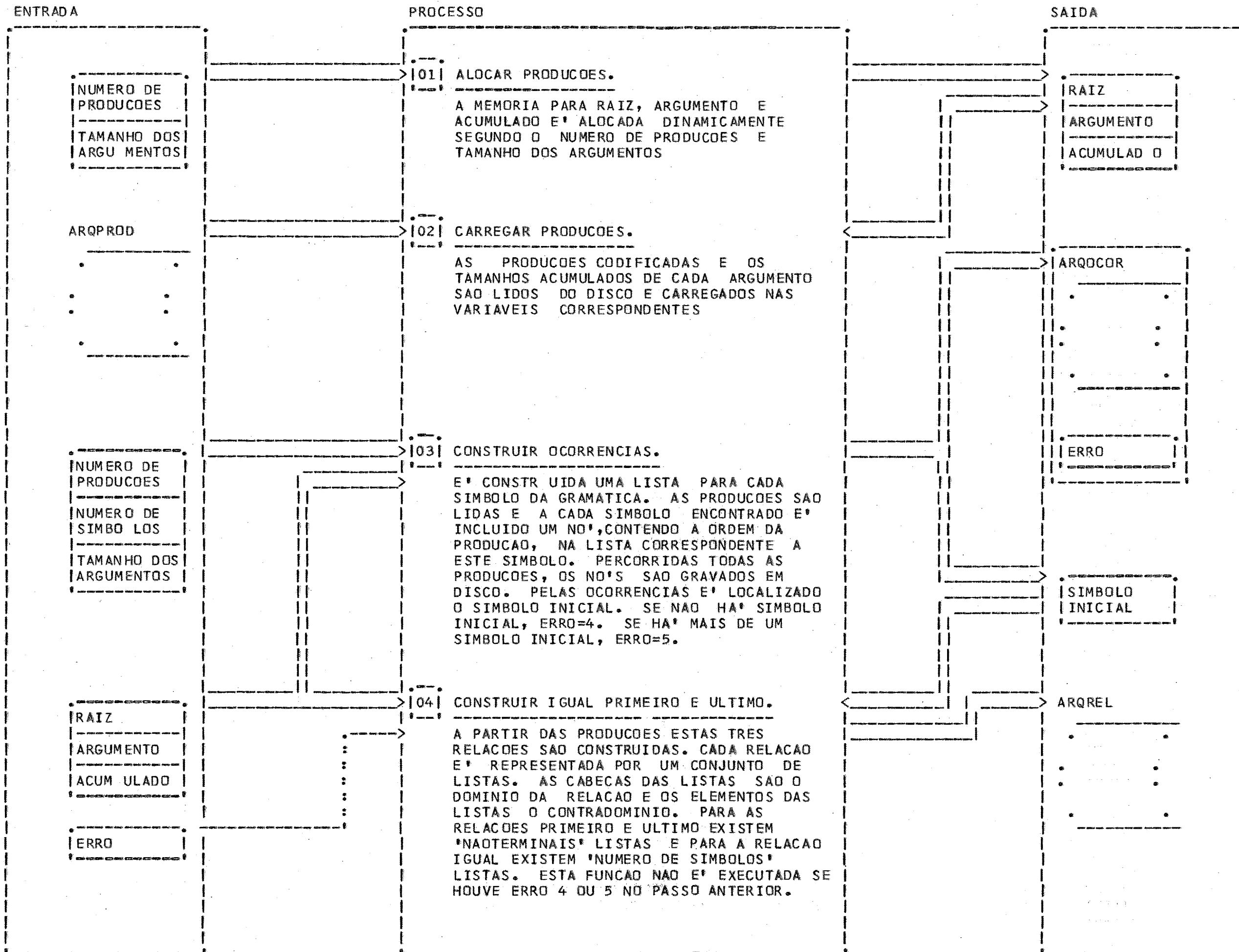


FIGURA IV.9

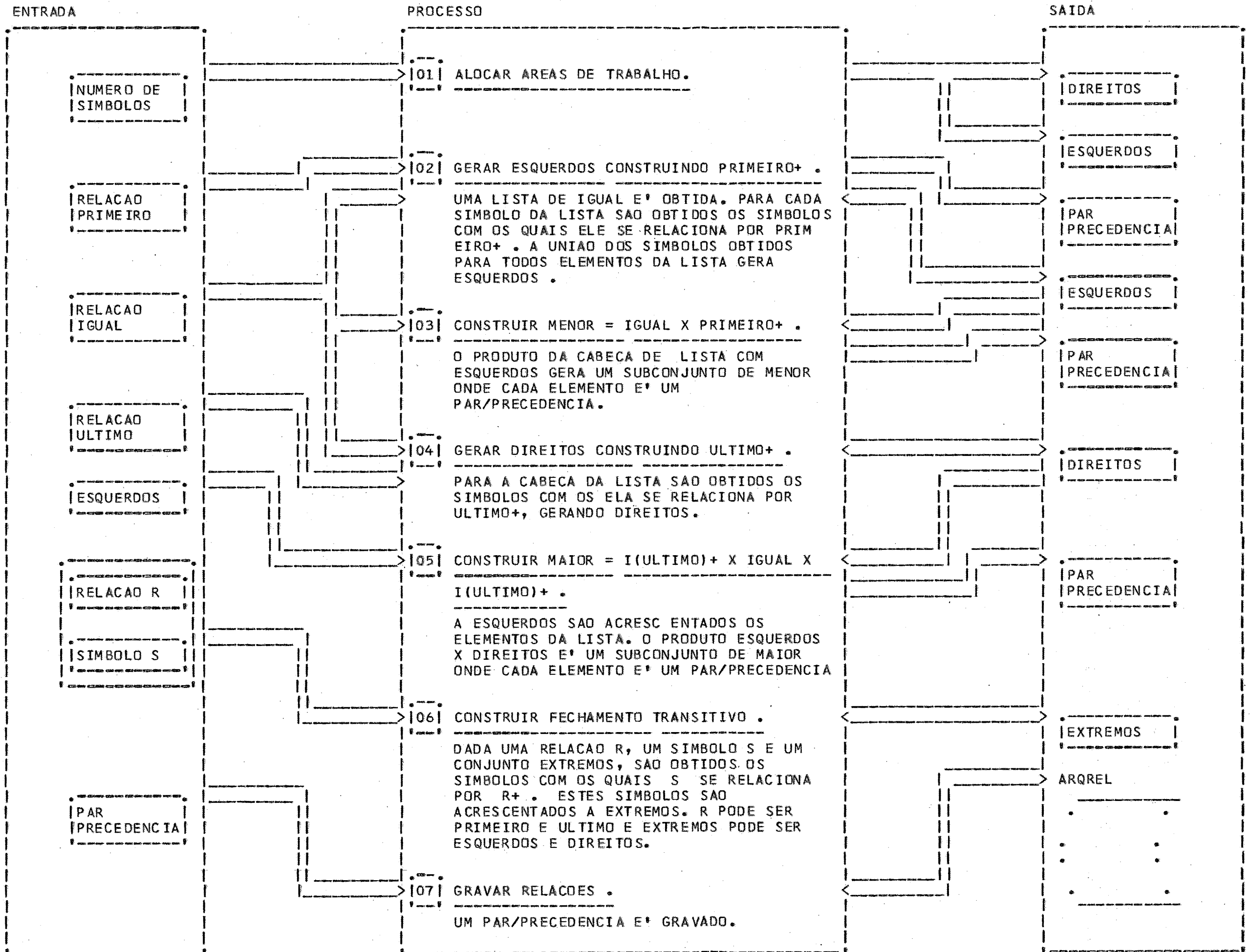


FIGURA IV.10

 * LISTAGEM FONTE DO PROGRAMA ANAG102 *

```

/* GERAR MATRIZES PARCIAIS (2) (VERSAO 22/11/78)
ANAG102:
PROC OPTIONS(MAIN);
0 DCL NAOTERMINAIS          BIN FIXED,
  NUMERO_DE_SIMBOLOS       BIN FIXED,
  NUMERO_DE_PRODUCOES      BIN FIXED,
  TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS   BIN FIXED,
  SIMBOLO_INICIAL          BIN FIXED INIT(0),
  DOMINIO_IGUAL(0:1)       BIN FIXED CONTROLLED,
  PONTEIRO_IGUAL(1)        BIN FIXED CONTROLLED,
  CONTRADOMINIO_IGUAL(1)   BIN FIXED CONTROLLED,
  DOMINIO_PRIMEIRO(0:1)    BIN FIXED CONTROLLED,
  CONTRADOMINIO_PRIMEIRO(1) BIN FIXED CONTROLLED,
  DOMINIO_ULTIMO(0:1)      BIN FIXED CONTROLLED,
  CONTRADOMINIO_ULTIMO(1)  BIN FIXED CONTROLLED,
  ERRO                      CHAR(1) INIT(' ');
0 /** VARIAVEIS GLOBAIS DE TRABALHO **/
DCL BRANCO                  CHAR(1) INIT(' '),
  (I,J,K,N,X,Y,S,T)        BIN FIXED;
- CALL LER_CONTROLES;
IF ERRO = BRANCO
THEN
DO;
  CALL TRATAR_PRODUCOES;
  IF ERRO = BRANCO
  THEN CALL CONSTRUIR_MENOR_MAIOR;
  ELSE;
END;
ELSE;
CALL GRAVAR_CONTROLES(ERRO);
1/*****
/***** LER CONTROLES (2.1) *****/
/*****
LER_CONTROLES:
PROC;
0 DCL P                      POINTER,
  CONTROLES(40)             BIN FIXED BASED(P),
  CARATER(80)               CHAR(1) BASED(P),
  ARQTAB                    FILE RECORD INPUT;
0 READ FILE (ARQTAB) SET (P);
IF CONTROLES(1)=0
THEN;
ELSE ERRO=CARATER(1);
0 NAOTERMINAIS=CONTROLES(2);
  NUMERO_DE_SIMBOLOS=CONTROLES(3);
  NUMERO_DE_PRODUCOES=CONTROLES(4);
  TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS=CONTROLES(5);
0 CLOSE FILE (ARQTAB);
0 END; /** FIM DE LER_CONTROLES ***/
1/*****
/***** TRATAR PRODUCOES (2.2) *****/
/*****
TRATAR_PRODUCOES:
PROC;
DCL RAIZ(1)                 BIN FIXED CONTROLLED,

```

```

*/ANA0001
ANA0002
ANA0003
ANA0004
ANA0005
ANA0006
ANA0007
ANA0008
ANA0009
ANA0010
ANA0011
ANA0012
ANA0013
ANA0014
ANA0015
ANA0016
ANA0017
ANA0018
ANA0019
ANA0020
ANA0021
ANA0022
ANA0023
ANA0024
ANA0025
ANA0026
ANA0027
ANA0028
ANA0029
ANA0030
ANA0031
ANA0032
ANA0033
ANA0034
ANA0035
ANA0036
ANA0037
ANA0038
ANA0039
ANA0040
ANA0041
ANA0042
ANA0043
ANA0044
ANA0045
ANA0046
ANA0047
ANA0048
ANA0049
ANA0050
ANA0051
ANA0052
ANA0053
ANA0054
ANA0055

```

	ARGUMENTO(1)	BIN FIXED CONTROLLED,	ANA0056
	ACUMULADO(0:1)	BIN FIXED CONTROLLED;	ANA0057
0	/***/ ALOCAR PRODUCOES (2.2.1) ***/		ANA0058
	ALLOCATE RAIZ(NUMERO_DE_PRODUCOES);		ANA0059
	ALLOCATE ARGUMENTO(TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS);		ANA0060
	ALLOCATE ACUMULADO(0:NUMERO_DE_PRODUCOES) INIT(0);		ANA0061
0	CALL CARREGAR_PRODUCOES;		ANA0062
	CALL CONSTRUIR_OCORRENCIAS;		ANA0063
	IF ERRO NE BRANCO		ANA0064
	THEN;		ANA0065
	ELSE CALL CONSTRUIR_IGUAL_PRIMEIRO_ULTIMO;		ANA0066
1	1/*****		ANA0067
	/***/ CARREGAR PRODUCOES (2.2.2) ***/		ANA0068
	1/*****		ANA0069
	CARREGAR_PRODUCOES:		ANA0070
	PROC;		ANA0071
	DCL P	POINTER,	ANA0072
	VETORPROD(40)	BIN FIXED BASED(P),	ANA0073
	ARQPROD	FILE RECORD INPUT;	ANA0074
0	X=40;		ANA0075
	Y,S,T=0;		ANA0076
	DO K=1 TO 3;		ANA0077
	CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS;		ANA0078
	END;		ANA0079
0	DO WHILE (VETORPROD(X)>0);		ANA0080
	Y=Y+1;		ANA0081
	RAIZ(Y)=VETORPROD(X);		ANA0082
	CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS;		ANA0083
	DO WHILE (VETORPROD(X)>0);		ANA0084
	S=S+1;		ANA0085
	ARGUMENTO(S)=VETORPROD(X);		ANA0086
	CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS;		ANA0087
	END;		ANA0088
	CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS;		ANA0089
	T=T+1;		ANA0090
	ACUMULADO(T)=VETORPROD(X);		ANA0091
	CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS;		ANA0092
	END;		ANA0093
	CLOSE FILE (ARQPROD);		ANA0094
1	1/*****		ANA0095
	/***/ LER ARQUIVO DE CODIGOS (2.2.2.1) ***/		ANA0096
	1/*****		ANA0097
	LER_ARQUIVO_CODIGOS:		ANA0098
	PROC;		ANA0099
0	X=X+1;		ANA0100
	IF X>40		ANA0101
	THEN		ANA0102
	DO;		ANA0103
	READ FILE (ARQPROD) SET (P);		ANA0104
	X=1;		ANA0105
	END;		ANA0106
0	END; /**/ FIM DE LER_ARQUIVO_CODIGOS ***/		ANA0107
0	END; /**/ FIM DE CARREGAR_PRODUCOES ***/		ANA0108
1	1/*****		ANA0109
	/***/ CONSTRUIR OCORRENCIAS (2.2.3) ***/		ANA0110
	1/*****		ANA0111
	CONSTRUIR_OCORRENCIAS:		ANA0112
	PROC;		ANA0113
	DCL REGISTRO	CHAR(80),	ANA0114
	P	POINTER,	ANA0115

	VETOR(40)	BIN FIXED BASED(P),	ANA0116
	QUATRO	CHAR(1) INIT('4'),	ANA0117
	CINCO	CHAR(1) INIT('5'),	ANA0118
	ARQCOR	FILE RECORD OUTPUT;	ANA0119
0	DCL OCORRENCIA(1)	BIN FIXED CONTROLLED,	ANA0120
	PONTEIRO(1)	BIN FIXED CONTROLLED,	ANA0121
	CABECA_DE_LISTA(1)	BIN FIXED CONTROLLED,	ANA0122
	DISPONIVEL	BIN FIXED INIT(1),	ANA0123
	INDICADOR(256)	BIT(1) INIT((256)('0'B));	ANA0124
0	/**/ ALOCAR LISTA (2.2.3.1) /**/		ANA0125
	J = NUMERO_DE_PRODUCOES + TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS;		ANA0126
	ALLOCATE OCORRENCIA(J);		ANA0127
	ALLOCATE PONTEIRO(J);		ANA0128
	ALLOCATE CABECA_DE_LISTA(NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0129
	DO J=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;		ANA0130
	CABECA_DE_LISTA(J)=0;		ANA0131
	END;		ANA0132
0	/**/ OBTER SIMBOLO DAS PRODUCOES (2.2.3.2) /**/		ANA0133
	DO J=1 TO NUMERO_DE_PRODUCOES;		ANA0134
	S=RAIZ(J);		ANA0135
	CALL CONSTRUIR_LISTA;		ANA0136
	X=ACUMULADO(J-1)+1;		ANA0137
	DO K=X TO ACUMULADO(J);		ANA0138
	S=ARGUMENTO(K);		ANA0139
	INDICADOR(S)='1'B;		ANA0140
	CALL CONSTRUIR_LISTA;		ANA0141
	END;		ANA0142
	END;		ANA0143
1	/**/ GRAVAR OCORRENCIAS (2.2.3.4) /**/		ANA0144
	X=0;		ANA0145
	P=ADDR(REGISTRO);		ANA0146
	DO S=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;		ANA0147
	T=CABECA_DE_LISTA(S);		ANA0148
	DO WHILE (T>0);		ANA0149
	CALL GRAVAR_ARQUIVO_DE_OCORRENCIAS;		ANA0150
	VETOR(X)=OCORRENCIA(T);		ANA0151
	T=PONTEIRO(T);		ANA0152
	END;		ANA0153
	CALL GRAVAR_ARQUIVO_DE_OCORRENCIAS;		ANA0154
	VETOR(X)=0;		ANA0155
	END;		ANA0156
	X=40;		ANA0157
	CALL GRAVAR_ARQUIVO_DE_OCORRENCIAS;		ANA0158
0	/**/ LOCALIZAR SIMBOLO INICIAL (2.2.3.5) /**/		ANA0159
	J=0;		ANA0160
	DO K=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;		ANA0161
	IF INDICADOR(K)='0'B		ANA0162
	THEN		ANA0163
	DO;		ANA0164
	SIMBOLO_INICIAL=K;		ANA0165
	J=J+1;		ANA0166
	END;		ANA0167
	END;		ANA0168
	IF SIMBOLO_INICIAL=0		ANA0169
	THEN ERRO=QUATRO;		ANA0170
	ELSE IF J>1		ANA0171
	THEN ERRO=CINCO;		ANA0172
	ELSE;		ANA0173
	FREE OCORRENCIA;		ANA0174
	FREE PONTEIRO;		ANA0175

```

FREE CABECA_DE_LISTA;
CLOSE FILE (ARQOCOR);
1/*****
/***** CONSTRUIR A LISTA (2.2.3.3) *****/
/*****
CONSTRUIR_LISTA:
PROC;
IF CABECA_DE_LISTA(S)=0
THEN CABECA_DE_LISTA(S)=DISPONIVEL;
ELSE
DO;
T=CABECA_DE_LISTA(S);
DO WHILE (T>0);
I=T;
T=PONTEIRO(T);
END;
PONTEIRO(I)=DISPONIVEL;
END;
OCORRENCIA(DISPONIVEL)=J;
PONTEIRO(DISPONIVEL)=0;
DISPONIVEL=DISPONIVEL+1;
0 END; /*** FIM DE CONSTRUIR_LISTA ***/
1/*****
/***** GRAVAR ARQUIVO DE OCORRENCIAS (2.2.3.4.1) *****/
/*****
GRAVAR_ARQUIVO_DE_OCORRENCIAS:
PROC;
X=X+1;
IF X>40
THEN
DO;
WRITE FILE (ARQOCOR) FROM (REGISTRO);
X=1;
END;
0 END; /*** FIM DE GRAVAR_ARQUIVO_DE_OCORRENCIAS ***/
0 END; /*** FIM DE CONSTRUIR_OCORRENCIAS ***/
1/*****
/***** CONSTRUIR IGUAL PRIMEIRO E ULTIMO (2.2.4) *****/
/*****
CONSTRUIR_IGUAL_PRIMEIRO_ULTIMO:
PROC;
DCL DISPONIVEL BIN FIXED INIT(1),
P POINTER,
CABECA_DE_LISTA(0:255) BIN FIXED BASED(P);
- /*** ALOCAR RELACOES (2.2.4.1) ***/
0 NUMERO_DE_SIMBOLOS=NUMERO_DE_SIMBOLOS+1;
I = TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS - NUMERO_DE_PRODUCOES + 2;
ALLOCATE DOMINIO_IGUAL(0:NUMERO_DE_SIMBOLOS);
ALLOCATE DOMINIO_PRIMEIRO (0:NAOTERMINAIS);
ALLOCATE DOMINIO_ULTIMO (0:NAOTERMINAIS);
IF NUMERO_DE_PRODUCOES > I
THEN J=NUMERO_DE_PRODUCOES;
ELSE J=I;
ALLOCATE CONTRADOMINIO_IGUAL (J);
ALLOCATE PONTEIRO_IGUAL(J);
ALLOCATE CONTRADOMINIO_PRIMEIRO (NUMERO_DE_PRODUCOES) ;
ALLOCATE CONTRADOMINIO_ULTIMO (NUMERO_DE_PRODUCOES);
1 /*** CONSTRUIR PRIMEIRO (2.2.4.2) ***/
- P=ADDR(DOMINIO_PRIMEIRO);
DISPONIVEL = 1;

```

```

ANA0176
ANA0177
ANA0178
ANA0179
ANA0180
ANA0181
ANA0182
ANA0183
ANA0184
ANA0185
ANA0186
ANA0187
ANA0188
ANA0189
ANA0190
ANA0191
ANA0192
ANA0193
ANA0194
ANA0195
ANA0196
ANA0197
ANA0198
ANA0199
ANA0200
ANA0201
ANA0202
ANA0203
ANA0204
ANA0205
ANA0206
ANA0207
ANA0208
ANA0209
ANA0210
ANA0211
ANA0212
ANA0213
ANA0214
ANA0215
ANA0216
ANA0217
ANA0218
ANA0219
ANA0220
ANA0221
ANA0222
ANA0223
ANA0224
ANA0225
ANA0226
ANA0227
ANA0228
ANA0229
ANA0230
ANA0231
ANA0232
ANA0233
ANA0234
ANA0235

```



```

0 DO J=0 TO NAOTERMINAIS;
    DOMINIO_PRIMEIRO(J)=0;
END;
0 DO J=1 TO NUMERO_DE_PRODUCOES;
    S=RAIZ(J);
    N=ARGUMENTO(ACUMULADO(J-1)+1);
    CALL CONSTRUIR_LISTA;
END;
0 CALL CONSTRUIR_GRAFO ( CONTRADOMINIO_PRIMEIRO );
1   /*** CONSTRUIR ULTIMO (2.2.4.3) ***/
- P=ADDR(DOMINIO_ULTIMO);
  DISPONIVEL=1;
0 DO J=0 TO NAOTERMINAIS;
    DOMINIO_ULTIMO(J)=0;
END;
0 DO J=1 TO NUMERO_DE_PRODUCOES;
    S=RAIZ(J);
    N=ARGUMENTO(ACUMULADO(J));
    CALL CONSTRUIR_LISTA;
END;
0 CALL CONSTRUIR_GRAFO ( CONTRADOMINIO_ULTIMO );
1   /*** CONSTRUIR IGUAL (2.2.4.4) ***/
- P=ADDR(DOMINIO_IGUAL);
  DISPONIVEL=1;
0 DO J=0 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    DOMINIO_IGUAL(J)=0;
END;
0 DO J=1 TO NUMERO_DE_PRODUCOES;
    X=ACUMULADO(J-1)+1;
    Y=ACUMULADO(J)-1;
    DO K=X TO Y;
        S=ARGUMENTO(K);
        N=ARGUMENTO(K+1);
        CALL CONSTRUIR_LISTA;
    END;
END;
S=NUMERO_DE_SIMBOLOS;
N=SIMBOLO_INICIAL;
CALL CONSTRUIR_LISTA;
S=SIMBOLO_INICIAL;
N=NUMERO_DE_SIMBOLOS;
CALL CONSTRUIR_LISTA;
FREE RAIZ;
FREE ARGUMENTO;
FREE ACUMULADO;
1/*****/ANA0281
/***** CONSTRUIR LISTA (2.2.4.5) *****/ANA0282
/*****/ANA0283
CONSTRUIR_LISTA:
PROC;
0 IF CABECA_DE_LISTA(S)=0
  THEN CABECA_DE_LISTA(S)=DISPONIVEL;
  ELSE
  DO;
    T=CABECA_DE_LISTA(S);
    DO WHILE(T>0);
      I=T;
      T=PONTEIRO_IGUAL(T);
    END;
    PONTEIRO_IGUAL(I)=DISPONIVEL;
  END;

```

```

ANA0236
ANA0237
ANA0238
ANA0239
ANA0240
ANA0241
ANA0242
ANA0243
ANA0244
ANA0245
ANA0246
ANA0247
ANA0248
ANA0249
ANA0250
ANA0251
ANA0252
ANA0253
ANA0254
ANA0255
ANA0256
ANA0257
ANA0258
ANA0259
ANA0260
ANA0261
ANA0262
ANA0263
ANA0264
ANA0265
ANA0266
ANA0267
ANA0268
ANA0269
ANA0270
ANA0271
ANA0272
ANA0273
ANA0274
ANA0275
ANA0276
ANA0277
ANA0278
ANA0279
ANA0280
ANA0281
ANA0282
ANA0283
ANA0284
ANA0285
ANA0286
ANA0287
ANA0288
ANA0289
ANA0290
ANA0291
ANA0292
ANA0293
ANA0294
ANA0295

```

```

END;
CONTRADOMINIO_IGUAL(DISPONIVEL)=N;
PONTEIRO_IGUAL(DISPONIVEL)=0;
DISPONIVEL=DISPONIVEL+1;
0 END; /** FIM DE CONSTRUIR_LISTA ***/
1/*****/ANA0301
/***** CONSTRUIR GRAFO (2.2.4.6) *****/ANA0302
/*****/ANA0303
CONSTRUIR_GRAFO:
PROC (CONTRADOMINIO);
DCL CONTRADOMINIO(*) BIN FIXED;
0 X=0;
DO S=1 TO NAOTERMINAIS;
T=CABECA_DE_LISTA(S);
DO WHILE (T>0);
X=X+1;
CONTRADOMINIO(X)=CONTRADOMINIO_IGUAL(T);
T=PONTEIRO_IGUAL(T);
END;
CABECA_DE_LISTA(S)=X;
END;
0 END; /** FIM DE CONSTRUIR_GRAFO ***/
0 END; /** FIM DE CONSTRUIR_IGUAL_PRIMEIRO_ULTIMO ***/
0 END; /** FIM DE TRATAR_PRODUCOES ***/
1/*****/ANA0320
/***** CONSTRUIR MENOR E MAIOR (2.3) *****/ANA0321
/*****/ANA0322
CONSTRUIR_MENOR_MAIOR:
PROC;
DCL DIREITOS(1) BIN FIXED CONTROLLED,
ESQUERDOS(1) BIN FIXED CONTROLLED,
NUMERO_DE_ESQUERDOS BIN FIXED,
NUMERO_DE_DIREITOS BIN FIXED,
MASCARA_INDICE_EXTREMOS(16) BIN FIXED,
INDICE_EXTREMOS(256) BIT(1) BASED(ADDR
(MASCARA_INDICE_EXTREMOS)),
SIMBOLO BIN FIXED,
MENOR BIN FIXED INIT(1),
IGUAL BIN FIXED INIT(2),
MAIOR BIN FIXED INIT(3);
0 DCL REGISTRO CHAR(80),
1 RELACAO(13) BASED(ADDR(REGISTRO)),
2 A BIN FIXED,
2 B BIN FIXED,
2 C BIN FIXED,
ARQREL FILE RECORD OUTPUT;
0 /** ALOCAR AREAS DE TRABALHO (2.3.1) ***/
ALLOCATE ESQUERDOS(NUMERO_DE_SIMBOLOS);
ALLOCATE DIREITOS(NUMERO_DE_SIMBOLOS);
X=0;
1 DO K=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
NUMERO_DE_ESQUERDOS, NUMERO_DE_DIREITOS = 0;
DO J=1 TO 16;
MASCARA_INDICE_EXTREMOS(J)=0;
END;
0 /** GERAR ESQUERDOS CONSTRUINDO PRIMEIRO+ (2.3.2) ***/
J=IGUAL;
IF K=NUMERO_DE_SIMBOLOS
THEN J=MAIOR;
T=DOMINIO_IGUAL(K);

```

ANA0296
ANA0297
ANA0298
ANA0299
ANA0300
ANA0301
ANA0302
ANA0303
ANA0304
ANA0305
ANA0306
ANA0307
ANA0308
ANA0309
ANA0310
ANA0311
ANA0312
ANA0313
ANA0314
ANA0315
ANA0316
ANA0317
ANA0318
ANA0319
ANA0320
ANA0321
ANA0322
ANA0323
ANA0324
ANA0325
ANA0326
ANA0327
ANA0328
ANA0329
ANA0330
ANA0331
ANA0332
ANA0333
ANA0334
ANA0335
ANA0336
ANA0337
ANA0338
ANA0339
ANA0340
ANA0341
ANA0342
ANA0343
ANA0344
ANA0345
ANA0346
ANA0347
ANA0348
ANA0349
ANA0350
ANA0351
ANA0352
ANA0353
ANA0354
ANA0355

```

DO WHILE (T>0);
  SIMBOLO=CONTRADOMINIO_IGUAL(T);
  IF SIMBOLO=NUMERO_DE_SIMBOLOS
  THEN J=MAIOR;
  CALL GRAVAR_RELACOES(K, SIMBOLO, J);
  IF SIMBOLO>NAOTERMINAIS
  THEN;
  ELSE
  CALL CONSTRUIR_FECHAMENTO_TRANSITIVO (DOMINIO_PRIMEIRO,
  CONTRADOMINIO_PRIMEIRO, ESQUERDOS, NUMERO_DE_ESQUERDOS);
  T=PONTEIRO_IGUAL(T);
END;
0 /*** CONSTRUIR MENOR = IGUAL X PRIMEIRO+ (2.3.3) ***/
DO J=1 TO NUMERO_DE_ESQUERDOS;
  CALL GRAVAR_RELACOES(K, ESQUERDOS(J), MENOR);
END;
T=DOMINIO_IGUAL(K);
DO WHILE (T>0);
  S=CONTRADOMINIO_IGUAL(T);
  IF INDICE_EXTREMOS(S)='0'B
  THEN
  DO;
    NUMERO_DE_ESQUERDOS=NUMERO_DE_ESQUERDOS+1;
    ESQUERDOS(NUMERO_DE_ESQUERDOS)=S;
    INDICE_EXTREMOS(S)='1'B;
  END;
  T=PONTEIRO_IGUAL(T);
END;
0 /*** GERAR DIREITOS CONSTRUINDO ULTIMO+ (2.3.4) ***/
DO J=1 TO 16;
  MASCARA_INDICE_EXTREMOS(J)=0;
END;
SIMBOLO=K;
IF SIMBOLO>NAOTERMINAIS OR DOMINIO_IGUAL(SIMBOLO)=0
THEN;
ELSE CALL CONSTRUIR_FECHAMENTO_TRANSITIVO(DOMINIO_ULTIMO,
CONTRADOMINIO_ULTIMO, DIREITOS, NUMERO_DE_DIREITOS);
0 /*** CONSTRUIR MAIOR = I(ULTIMO)+ X I(PRIMEIRO)+
(2.3.5) ***/
DO J=1 TO NUMERO_DE_DIREITOS;
  DO N=1 TO NUMERO_DE_ESQUERDOS;
    IF ESQUERDOS(N)>NAOTERMINAIS
    THEN
    CALL GRAVAR_RELACOES(DIREITOS(J), ESQUERDOS(N), MAIOR);
  END;
END;
END;
K=0;
CALL GRAVAR_RELACOES(K, S, J);
X=13;
CALL GRAVAR_RELACOES(K, S, J);
1 /*** CONSTRUIR FECHAMENTO TRANSITIVO (2.3.6) ***/
CONSTRUIR_FECHAMENTO_TRANSITIVO:
PROC (DOMINIO, CONTRADOMINIO, EXTREMOS, NUMERO_DE_EXTREMOS);
DCL DOMINIO(*)          BIN FIXED ,
CONTRADOMINIO(*)       BIN FIXED ,
EXTREMOS(*)            BIN FIXED ,
NUMERO_DE_EXTREMOS     BIN FIXED,

```

```

ANA0356
ANA0357
ANA0358
ANA0359
ANA0360
ANA0361
ANA0362
ANA0363
ANA0364
ANA0365
ANA0366
ANA0367
ANA0368
ANA0369
ANA0370
ANA0371
ANA0372
ANA0373
ANA0374
ANA0375
ANA0376
ANA0377
ANA0378
ANA0379
ANA0380
ANA0381
ANA0382
ANA0383
ANA0384
ANA0385
ANA0386
ANA0387
ANA0388
ANA0389
ANA0390
ANA0391
ANA0392
ANA0393
ANA0394
ANA0395
ANA0396
ANA0397
ANA0398
ANA0399
ANA0400
ANA0401
ANA0402
ANA0403
ANA0404
ANA0405
ANA0406
ANA0407
ANA0408
ANA0409
ANA0410
ANA0411
ANA0412
ANA0413
ANA0414
ANA0415

```

```

(S,P,N,J,T)
0 S=NUMERO_DE_EXTREMOS;
P=NUMERO_DE_EXTREMOS+1;
J=DOMINIO(SIMBOLO-1)+1;
DO N=J TO DOMINIO(SIMBOLO);
  IF INDICE_EXTREMOS(CONTRADOMINIO(N))='0'B
  THEN
  DO;
    S=S+1;
    EXTREMOS(S)=CONTRADOMINIO(N);
    INDICE_EXTREMOS(CONTRADOMINIO(N))='1'B;
  END;
END;
DO WHILE (P<=S);
  IF EXTREMOS(P)>NAOTERMINAIS
  THEN;
  ELSE
  DO;
    J=DOMINIO(EXTREMOS(P)-1)+1;
    T=DOMINIO(EXTREMOS(P));
    DO N=J TO T;
      IF INDICE_EXTREMOS(CONTRADOMINIO(N))='0'B
      THEN
      DO;
        S=S+1;
        EXTREMOS(S)=CONTRADOMINIO(N);
        INDICE_EXTREMOS(CONTRADOMINIO(N))='1'B;
      END;
    END;
  END;
  P=P+1;
END;
NUMERO_DE_EXTREMOS=S;
0 END; /** FIM DE CONSTRUIR_FECHAMENTO_TRANSITIVO ***/
1/*****GRAVAR_RELACOES (2.3.7) *****/
/*****GRAVAR_RELACOES (2.3.7) *****/
GRAVAR_RELACOES:
PROC (PRIMEIRO,SEGUNDO,PRECEDENCIA);
0 DCL PRIMEIRO BIN FIXED,
SEGUNDO BIN FIXED,
PRECEDENCIA BIN FIXED;
0 X=X+1;
IF X>13
THEN
DO;
  WRITE FILE (ARQREL) FROM (REGISTRO);
  X=1;
END;
0 RELACAO(X).A=PRIMEIRO;
RELACAO(X).B=SEGUNDO;
RELACAO(X).C=PRECEDENCIA;
0 END; /** FIM DE GRAVAR_RELACOES ***/
0 END; /** FIM DE CONSTRUIR_MENOR_MAIOR ***/
1/*****GRAVAR_CONTROLES (2.4) *****/
/*****GRAVAR_CONTROLES (2.4) *****/
GRAVAR_CONTROLES:
PROC (ERRO);
DCL ERRO CHAR(1),

```

```

ANA0416
ANA0417
ANA0418
ANA0419
ANA0420
ANA0421
ANA0422
ANA0423
ANA0424
ANA0425
ANA0426
ANA0427
ANA0428
ANA0429
ANA0430
ANA0431
ANA0432
ANA0433
ANA0434
ANA0435
ANA0436
ANA0437
ANA0438
ANA0439
ANA0440
ANA0441
ANA0442
ANA0443
ANA0444
ANA0445
ANA0446
ANA0447
ANA0448
ANA0449
ANA0450
ANA0451
ANA0452
ANA0453
ANA0454
ANA0455
ANA0456
ANA0457
ANA0458
ANA0459
ANA0460
ANA0461
ANA0462
ANA0463
ANA0464
ANA0465
ANA0466
ANA0467
ANA0468
ANA0469
ANA0470
ANA0471
ANA0472
ANA0473
ANA0474
ANA0475

```

```
REGISTRO
CARACTER(80)
CONTROLES(40)

      ARQCTL1
0  IF ERRO=BRANCO
    THEN CONTROLES(1)=0;
    ELSE CHARACTER(1)=ERRO;
    CONTROLES(2)=NAOTERMINAIS;
    CONTROLES(3)=NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    CONTROLES(4)=NUMERO_DE_PRODUCOES;
    CONTROLES(5)=TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS;
    CONTROLES(6)=SIMBOLO_INICIAL;
    WRITE FILE (ARQCTL1) FROM (REGISTRO);
0  END;   /** FIM DE GRAVAR_ERRO ***/
-  END;   /** FIM DO PROGRAMA ANAG102 ***/
```

```
CHAR(80),
CHAR(1) DEF REGISTRO,
BIN FIXED BASED
(ADDR(REGISTRO)),
FILE RECORD OUTPUT;
```

```
ANA0476
ANA0477
ANA0478
ANA0479
ANA0480
ANA0481
ANA0482
ANA0483
ANA0484
ANA0485
ANA0486
ANA0487
ANA0488
ANA0489
ANA0490
ANA0491
```

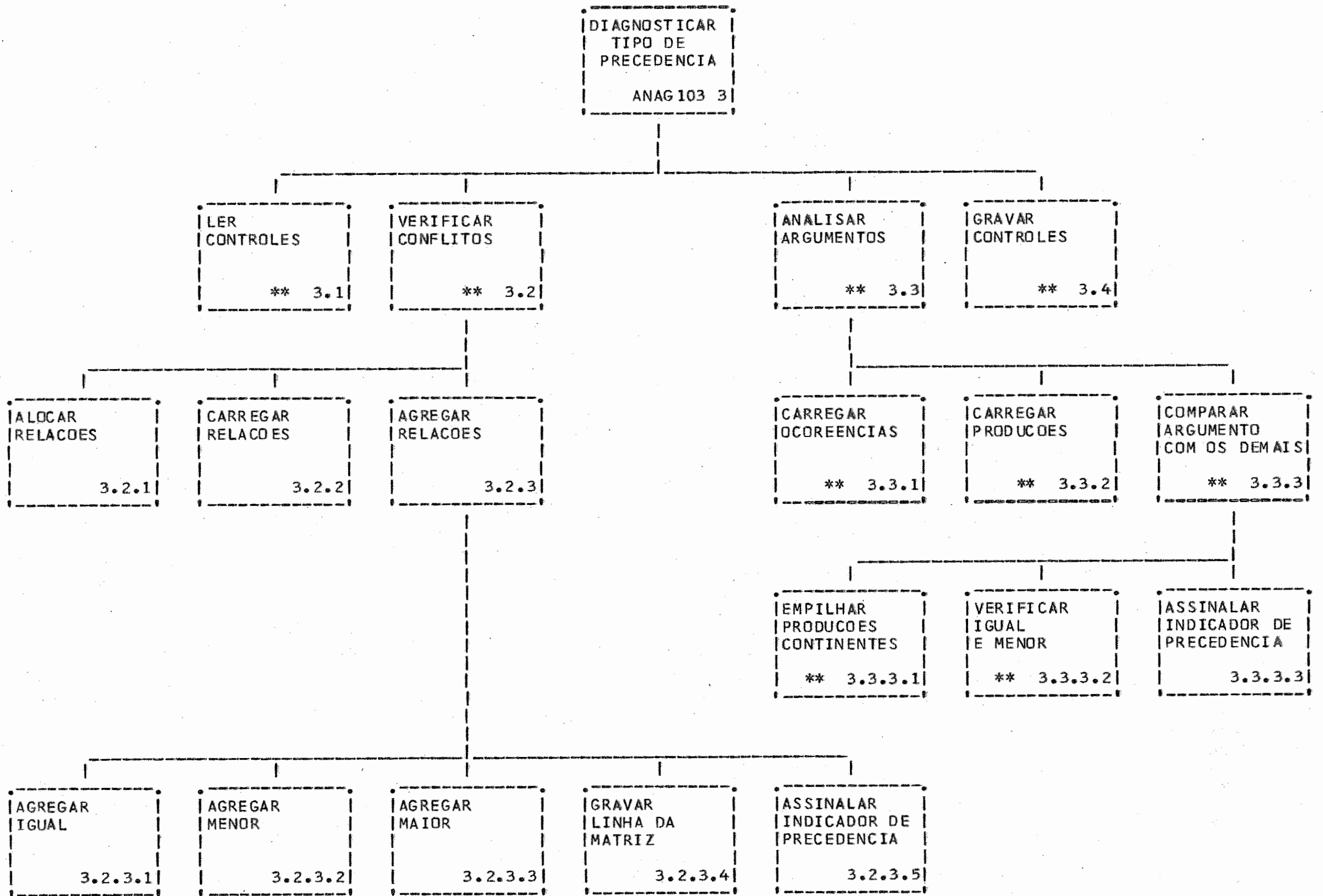


FIGURA IV.11

ENTRADA

PROCESSO

SAIDA

ARQUIVO 1
DE CONTROLE
(ARQCTL1)

RELACOES DE
PRECEDENCIA
(ARQREL)

NAO
TERMINAIS

NUMERO DE
SIMBOLOS

NUMERO DE
PRODUCOES

|01| LER CONTROLES.

|02| VERIFICAR CONFLITOS.

AS TRES RELACOES SAO LIDAS DO DISCO E FICAM REPRESENTADAS SOB A FORMA DE LISTAS .AS LISTAS DE CADA RELACAO PARA CADA SIMBOLO SAO PERCORRIDAS E UMA LINHA DA MATRIZ DE PRECEDENCIA E' FORMATADA. DESTA FORMA QDO. AS LISTAS DO SIMBOLO I SAO PERCORRIDAS ENTAO A LINHA I ESTARA SENDO FORMATADA. OS CONFLITOS DE PRECEDENCIA SAO TESTADOS E CODIFICADOS. A CODIFICACAO DOS VALORES DE CADA POSICAO DA LINHA SAO OS SEGUINTES:

1=MENOR, 2=IGUAL, 3=MAIOR,
4=MENOR/IGUAL, 5=MAIOR/IGUAL,
6=MENOR/MAIOR, 7=IGUAL/MENOR/MAIOR. E' GERADO UM INDICADOR DE PRECEDENCIA , QUE TERA VALOR 0 SE NAO HOUVER CONFLITOS, QUE TERA VALOR 1 SE HOUVER CONFLITOS MENOR/IGUAL E VALOR 2 SE HOUVER CONFLITOS ENVOLVENDO MAIOR. CADA LINHA APOS SER FORMATADA E' GRAVADA EM DISCO EM UM ARQUIVO DE ACESSO DIRETO CUJA CHAVE DE ACESSO E' O NUMERO DA LINHA, GERANDO ASSIM A MATRIZ DE PRECEDENCIA.

CONTROLES

NAO
TERMINAIS

NUMERO DE
SIMBOLOS

NUMERO DE
PRODUCOES

MATRIZ DE
PRECEDENCIA
(ARQMAT)

INDICADOR
PRECEDENCIA

RELACAO
IGUAL

RELACAO
MENOR

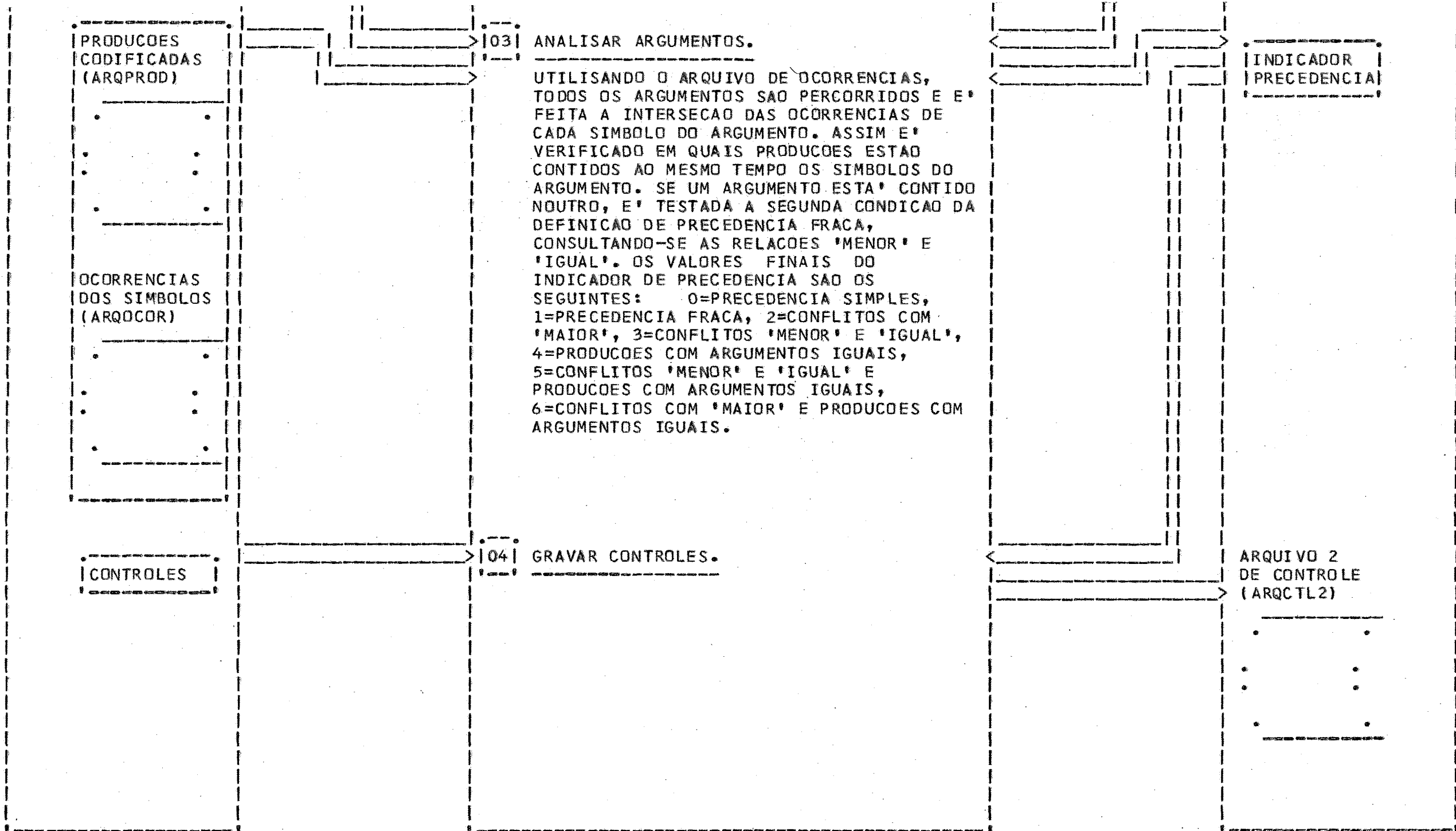


FIGURA IV.12

* LISTAGEM FONTE DO PROGRAMA ANAG103 *

```
/* DIAGNOSTICAR TIPO DE PRECEDENCIA (3) (VERSAO 07/12/78)
- ANAG103:
  PROC OPTIONS(MAIN);
0  DCL NAOTERMINAIS          BIN FIXED,
    NUMERO_DE_SIMBOLOS      BIN FIXED,
    NUMERO_DE_PRODUCOES     BIN FIXED,
    TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS  BIN FIXED,
    SIMBOLO_INICIAL         BIN FIXED,
    DOMINIO_IGUAL(0:1)      BIN FIXED CONTROLLED,
    CONTRADOMINIO_IGUAL(1) BIN FIXED CONTROLLED,
    DOMINIO_MENOR(0:1)      BIN FIXED CONTROLLED,
    CONTRADOMINIO_MENOR(1) BIN FIXED CONTROLLED,
    INDICADOR_DE_PRECEDENCIA BIN FIXED INIT(0),
    ERRO                    CHAR(1) INIT(' ');
0  /** VARIAVEIS GLOBAIS DE TRABALHO **/
  DCL BRANCO                CHAR(1) INIT(' '),
    (I,J,K,N,X,Y,S,T)      BIN FIXED;
-  CALL LER_CONTROLES;
  IF ERRO = BRANCO
  THEN
  DO;
    CALL VERIFICAR_CONFLITOS;
    CALL ANALISAR_ARGUMENTOS;
  END;
  ELSE;
  CALL GRAVAR_CONTROLES;
1/*****
  /** LER CONTROLES (3.1) *****/
  /**
  LER_CONTROLES:
  PROC;
0  DCL P                      POINTER,
    CONTROLES(40)            BIN FIXED BASED(P),
    CARATER(80)              CHAR(1) BASED(P),
    ARQCTL1                  FILE RECORD INPUT;
0  READ FILE (ARQCTL1) SET (P);
  IF CONTROLES(1)=0
  THEN;
  ELSE ERRO=CARATER(1);
0  NAOTERMINAIS=CONTROLES(2);
  NUMERO_DE_SIMBOLOS=CONTROLES(3);
  NUMERO_DE_PRODUCOES=CONTROLES(4);
  TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS=CONTROLES(5);
  SIMBOLO_INICIAL=CONTROLES(6);
0  CLOSE FILE (ARQCTL1);
0  END;  /** FIM DE LER_CONTROLES ***/
1/*****
  /** VERIFICAR CONFLITOS (3.2) *****/
  /**
  VERIFICAR_CONFLITOS:
  PROC;
  DCL ARQREL                  FILE RECORD INPUT,
    P                          POINTER,
    1 RELACAO(13)              BASED(P),
    2 A                          BIN FIXED,
```

```
*/ANA0001
ANA0002
ANA0003
ANA0004
ANA0005
ANA0006
ANA0007
ANA0008
ANA0009
ANA0010
ANA0011
ANA0012
ANA0013
ANA0014
ANA0015
ANA0016
ANA0017
ANA0018
ANA0019
ANA0020
ANA0021
ANA0022
ANA0023
ANA0024
ANA0025
ANA0026
ANA0027
ANA0028
ANA0029
ANA0030
ANA0031
ANA0032
ANA0033
ANA0034
ANA0035
ANA0036
ANA0037
ANA0038
ANA0039
ANA0040
ANA0041
ANA0042
ANA0043
ANA0044
ANA0045
ANA0046
ANA0047
ANA0048
ANA0049
ANA0050
ANA0051
ANA0052
ANA0053
ANA0054
ANA0055
```

	2 B	BIN FIXED,	ANA0056
	2 C	BIN FIXED;	ANA0057
ODCL	PRIMEIRO	BIN FIXED,	ANA0058
	SEGUNDO	BIN FIXED,	ANA0059
	PRECEDENCIA	BIN FIXED,	ANA0060
	DISPONIVEL_IGUAL	BIN FIXED INIT(1),	ANA0061
	DISPONIVEL_MENOR	BIN FIXED INIT(1),	ANA0062
	DISPONIVEL_MAIOR	BIN FIXED INIT(1),	ANA0063
	SIM	CHAR(1) INIT('1'),	ANA0064
	NAO	CHAR(1) INIT('0'),	ANA0065
	REPETICAO	CHAR(1) INIT('0');	ANA0066
ODCL	DOMINIO_MAIOR(0:1)	BIN FIXED CONTROLLED,	ANA0067
	CONTRADOMINIO_MAIOR(1)	BIN FIXED CONTROLLED,	ANA0068
	PONTEIRO_MAIOR(1)	BIN FIXED CONTROLLED,	ANA0069
	X	DEC FIXED(3),	ANA0070
	CHAVE	PIC '(8)9',	ANA0071
	MENOR	BIN FIXED INIT(1),	ANA0072
	IGUAL	BIN FIXED INIT(2),	ANA0073
	MAIOR	BIN FIXED INIT(3);	ANA0074
ODCL	TABELA_DE_CONFLITOS_COM_MAIOR(0:4)	BIN FIXED INIT(3,6,5,3,7),	ANA0075
	LINHA(256)	BIN FIXED INIT((255)(0)),	ANA0076
	LINHA_CARAC(512)	CHAR(1) BASED(ADDR(LINHA)),	ANA0077
	REGISTRO	CHAR(256),	ANA0078
	LINHA_DA_MATRIZ(256)	CHAR(1) BASED(ADDR(REGISTRO)),	ANA0079
	ARQMAT	FILE RECORD DIRECT OUTPUT	ANA0080
		KEYED ENV(REGIONAL(1));	ANA0081
1	/**/ ALOCAR RELACOES (3.2.1) /**/		ANA0082
	J=4*(TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS + NUMERO_DE_PRODUCOES);		ANA0083
	K=TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS - NUMERO_DE_PRODUCOES;		ANA0084
	ALLOCATE DOMINIO_MENOR(0:NUMERO_DE_SIMBOLOS) INIT(0);		ANA0085
	ALLOCATE CONTRADOMINIO_MENOR(J);		ANA0086
	ALLOCATE DOMINIO_IGUAL(0:NUMERO_DE_SIMBOLOS) INIT(0);		ANA0087
	ALLOCATE CONTRADOMINIO_IGUAL(K);		ANA0088
	ALLOCATE DOMINIO_MAIOR(NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0089
	ALLOCATE CONTRADOMINIO_MAIOR(J);		ANA0090
	ALLOCATE PONTEIRO_MAIOR(J);		ANA0091
	DO J=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;		ANA0092
	DOMINIO_MENOR(J),DOMINIO_IGUAL(J),DOMINIO_MAIOR(J)=0;		ANA0093
	END;		ANA0094
	X=13;		ANA0095
	K=0;		ANA0096
1	/**/ CARREGAR RELACOES (3.2.2) /**/		ANA0097
	CALL LER_RELACOES;		ANA0098
	DO WHILE(PRIMEIRO>0);		ANA0099
0	/**/ CARREGAR MENOR (3.2.2.1) /**/		ANA0100
	IF PRECEDENCIA=IGUAL		ANA0101
	THEN		ANA0102
	DO;		ANA0103
	DOMINIO_IGUAL(PRIMEIRO)=DISPONIVEL_IGUAL;		ANA0104
	CONTRADOMINIO_IGUAL(DISPONIVEL_IGUAL)=SEGUNDO;		ANA0105
	DISPONIVEL_IGUAL=DISPONIVEL_IGUAL+1;		ANA0106
	END;		ANA0107
0	/**/ CARREGAR IGUAL (3.2.2.2) /**/		ANA0108
	IF PRECEDENCIA=MENOR		ANA0109
	THEN		ANA0110
	DO;		ANA0111
	DOMINIO_MENOR(PRIMEIRO)=DISPONIVEL_MENOR;		ANA0112
	CONTRADOMINIO_MENOR(DISPONIVEL_MENOR)=SEGUNDO;		ANA0113
	DISPONIVEL_MENOR=DISPONIVEL_MENOR+1;		ANA0114
	END;		ANA0115

```

0      /*** CARREGAR MAIOR (3.2.2.3) ***/
      IF PRECEDENCIA=MAIOR
      THEN
      DO;
        IF DOMINIO_MAIOR(PRIMEIRO)=0
        THEN DOMINIO_MAIOR(PRIMEIRO)=DISPONIVEL_MAIOR;
        ELSE
        DO;
          T=DOMINIO_MAIOR(PRIMEIRO);
          DO WHILE(T>0);
            IF CONTRADOMINIO_MAIOR(T)=SEGUNDO
            THEN REPETICAO=SIM;
            I=T;
            T=PONTEIRO_MAIOR(T);
          END;
          PONTEIRO_MAIOR(I)=DISPONIVEL_MAIOR;
        END;
        IF REPETICAO=NAO
        THEN
        DO;
          CONTRADOMINIO_MAIOR(DISPONIVEL_MAIOR)=SEGUNDO;
          PONTEIRO_MAIOR(DISPONIVEL_MAIOR)=0;
          DISPONIVEL_MAIOR=DISPONIVEL_MAIOR+1;
        END;
        ELSE
        DO;
          PONTEIRO_MAIOR(I)=0;
          REPETICAO=NAO;
        END;
      END;
      CALL LER_RELACOES;
    END;
    DO J=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
      IF DOMINIO_IGUAL(J)=0
      THEN DOMINIO_IGUAL(J)=DOMINIO_IGUAL(J-1);
      IF DOMINIO_MENOR(J)=0
      THEN DOMINIO_MENOR(J)=DOMINIO_MENOR(J-1);
    END;
    CLOSE FILE(ARQREL);
1      /*** AGREGAR RELACOES (3.2.3) ***/
0      N=0;
      DO X=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
0        /*** AGREGAR IGUAL (3.2.3.1) ***/
          S=DOMINIO_IGUAL(X-1)+1;
          J=DOMINIO_IGUAL(X);
          DO K=S TO J;
            LINHA(CONTRADOMINIO_IGUAL(K))=2;
          END;
0        /*** AGREGAR MENOR (3.2.3.2) ***/
          S=DOMINIO_MENOR(X-1)+1;
          J=DOMINIO_MENOR(X);
          DO K=S TO J;
            I=CONTRADOMINIO_MENOR(K);
            IF LINHA(I)=0
            THEN LINHA(I)=1;
            ELSE IF LINHA(I)=2
            THEN
            DO;
              LINHA(I)=4;
              INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=1;
            END;
          END;
        END;
      END;

```

```

ANA0116
ANA0117
ANA0118
ANA0119
ANA0120
ANA0121
ANA0122
ANA0123
ANA0124
ANA0125
ANA0126
ANA0127
ANA0128
ANA0129
ANA0130
ANA0131
ANA0132
ANA0133
ANA0134
ANA0135
ANA0136
ANA0137
ANA0138
ANA0139
ANA0140
ANA0141
ANA0142
ANA0143
ANA0144
ANA0145
ANA0146
ANA0147
ANA0148
ANA0149
ANA0150
ANA0151
ANA0152
ANA0153
ANA0154
ANA0155
ANA0156
ANA0157
ANA0158
ANA0159
ANA0160
ANA0161
ANA0162
ANA0163
ANA0164
ANA0165
ANA0166
ANA0167
ANA0168
ANA0169
ANA0170
ANA0171
ANA0172
ANA0173
ANA0174
ANA0175

```

```

        END;
        ELSE;
0      END;
      /*** AGREGAR MAIOR (3.2.3.3) ***/
      T=DOMINIO_MAIOR(X);
      DO WHILE(T>0);
        S=CONTRADOMINIO_MAIOR(T);
        LINHA(S)=TABELA_DE_CONFLITOS_COM_MAIOR(LINHA(S));
        IF LINHA(S)>3
          THEN INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=2;
          T=PONTEIRO_MAIOR(T);
      END;
0      /*** GRAVAR LINHA DA MATRIZ (3.2.3.4) ***/
      DO N=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
        LINHA_DA_MATRIZ(N)=LINHA_CARAC(2*N);
      END;
      CHAVE = X - 1;
      WRITE FILE (ARQMAT) FROM (REGISTRO) KEYFROM (CHAVE);
      DO K=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
        LINHA(K)=0;
      END;
      END;
      FREE DOMINIO_MAIOR;
      FREE CONTRADOMINIO_MAIOR;
      FREE PONTEIRO_MAIOR;
1 /*****
  /***** LER RELACOES (3.2.2.4) *****/
  /*****
LER_RELACOES:
PROC;
  X=X+1;
  IF X>13
  THEN
  DO;
    READ FILE (ARQREL) SET (P);
    X=1;
  END;
  PRIMEIRO=A(X);
  SEGUNDO=B(X);
  PRECEDENCIA=C(X);
0  END; /*** FIM DE LER_RELACOES ***/
0  END; /*** FIM DE VERIFICAR_CONFLITOS ***/
1 /*****
  /***** ANALISAR ARGUMENTOS (3.3) *****/
  /*****
ANALISAR_ARGUMENTOS:
PROC;
  DCL RAIZ(1)          BIN FIXED CONTROLLED,
  ARGUMENTO(1)        BIN FIXED CONTROLLED,
  ACUMULADO(0:1)      BIN FIXED CONTROLLED,
  DOMINIO_OCORRE(0:1) BIN FIXED CONTROLLED,
  CONTRADOMINIO_OCORRE(1) BIN FIXED CONTROLLED,
  ANTIGO_NUMERO_DE_SIMBOLOS
  P
  VETOR(40)           BIN FIXED BASED(P);
1 /*****
  /***** CARREGAR OCORRENCIAS (3.3.1) *****/
  /*****
BEGIN;
DCL ARQDCOR          FILE RECORD INPUT;

```

ANA0176
 ANA0177
 ANA0178
 ANA0179
 ANA0180
 ANA0181
 ANA0182
 ANA0183
 ANA0184
 ANA0185
 ANA0186
 ANA0187
 ANA0188
 ANA0189
 ANA0190
 ANA0191
 ANA0192
 ANA0193
 ANA0194
 ANA0195
 ANA0196
 ANA0197
 ANA0198
 ANA0199
 ANA0200
 ANA0201
 ANA0202
 ANA0203
 ANA0204
 ANA0205
 ANA0206
 ANA0207
 ANA0208
 ANA0209
 ANA0210
 ANA0211
 ANA0212
 ANA0213
 ANA0214
 ANA0215
 ANA0216
 ANA0217
 ANA0218
 ANA0219
 ANA0220
 ANA0221
 ANA0222
 ANA0223
 ANA0224
 ANA0225
 ANA0226
 ANA0227
 ANA0228
 ANA0229
 ANA0230
 ANA0231
 ANA0232
 ANA0233
 ANA0234
 ANA0235

```

0 J=NUMERO_DE_PRODUCOES+TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS; ANA0236
  ALLOCATE DOMINIO_OCORRE(0:NUMERO_DE_SIMBOLOS) INIT(0); ANA0237
  ALLOCATE CONTRADOMINIO_OCORRE(J); ANA0238
0 X=1; ANA0239
  K=0; ANA0240
  ANTIGO_NUMERO_DE_SIMBOLOS=NUMERO_DE_SIMBOLOS-1; ANA0241
  READ FILE (ARQOCOR) SET (P); ANA0242
0 DO N=1 TO ANTIGO_NUMERO_DE_SIMBOLOS; ANA0243
  DO WHILE(VETOR(X)>0); ANA0244
    K=K+1; ANA0245
    CONTRADOMINIO_OCORRE(K)=VETOR(X); ANA0246
    X=X+1; ANA0247
    IF X>40 ANA0248
    THEN ANA0249
    DO; ANA0250
      READ FILE (ARQOCOR) SET (P); ANA0251
      X=1; ANA0252
    END; ANA0253
  END; ANA0254
  X=X+1; ANA0255
  IF X>40 ANA0256
  THEN ANA0257
  DO; ANA0258
    READ FILE (ARQOCOR) SET (P); ANA0259
    X=1; ANA0260
  END; ANA0261
  DOMINIO_OCORRE(N)=K; ANA0262
END; ANA0263
CLOSE FILE(ARQOCOR); ANA0264
0 END; /** FIM DE CARREGAR OCORRENCIAS ***/ ANA0265
1/***** CARREGAR PRODUCOES (3.3.2) *****/ ANA0266
/***** CARREGAR PRODUCOES (3.3.2) *****/ ANA0267
/***** CARREGAR PRODUCOES (3.3.2) *****/ ANA0268
BEGIN; ANA0269
DCL ARQPROD FILE RECORD INPUT; ANA0270
0 ALLOCATE RAIZ(NUMERO_DE_PRODUCOES); ANA0271
  ALLOCATE ARGUMENTO(TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS); ANA0272
  ALLOCATE ACUMULADO(0:NUMERO_DE_PRODUCOES) INIT(0); ANA0273
0 X=40; ANA0274
  Y,S,T=0; ANA0275
  DO K=1 TO 3; ANA0276
    CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS; ANA0277
  END; ANA0278
0 DO WHILE (VETOR(X)>0); ANA0279
  Y=Y+1; ANA0280
  RAIZ(Y)=VETOR(X); ANA0281
  CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS; ANA0282
  DO WHILE (VETOR(X)>0); ANA0283
    S=S+1; ANA0284
    ARGUMENTO(S)=VETOR(X); ANA0285
    CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS; ANA0286
  END; ANA0287
  CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS; ANA0288
  T=T+1; ANA0289
  ACUMULADO(T)=VETOR(X); ANA0290
  CALL LER_ARQUIVO_CODIGOS; ANA0291
END; ANA0292
CLOSE FILE (ARQPROD); ANA0293
1/***** LER ARQUIVO DE CODIGOS (3.3.2.1) *****/ ANA0294
/***** LER ARQUIVO DE CODIGOS (3.3.2.1) *****/ ANA0295

```

```

/*****
LER_ARQUIVO_CODIGOS:
PROC;
0 X=X+1;
  IF X>40
  THEN
  DO;
    READ FILE (ARQPROD) SET (P);
    X=1;
  END;
0 END;  /*** FIM DE LER_ARQUIVO_CODIGOS ***/
0 END;  /*** FIM DE CARREGAR PRODUCOES ***/
1/*****
/***** COMPARAR UM ARGUMENTO COM OS DEMAIS (3.3.3) *****/
/*****
BEGIN;
0 DCL SAIDA(1)          BIT(1) CONTROLLED,
  ENTRADA(1)          BIT(1) CONTROLLED,
  PILHA(1)            BIN FIXED CONTROLLED,
  EMPILHADAS          BIN FIXED,
  EMPILHADAS_IGUAL    BIN FIXED,
  INICIO_ARGUMENTO    BIN FIXED,
  FIM_ARGUMENTO        BIN FIXED,
  PRODUCAO            BIN FIXED,
  TAMANHO             BIN FIXED,
  CONTIDO             CHAR(1),
  SIM                 CHAR(1) INIT('1'),
  NAO                 CHAR(1) INIT('0');
0 ALLOCATE ENTRADA(NUMERO_DE_PRODUCOES);
  ALLOCATE SAIDA(NUMERO_DE_PRODUCOES);
  ALLOCATE PILHA(NUMERO_DE_PRODUCOES);
0 DO PRODUCAO=1 TO NUMERO_DE_PRODUCOES;
  INICIO_ARGUMENTO=ACUMULADO(PRODUCAO-1)+1;
  FIM_ARGUMENTO=ACUMULADO(PRODUCAO);
  TAMANHO=FIM_ARGUMENTO - INICIO_ARGUMENTO + 1;
  ENTRADA(*)='1'B;
  CALL EMPILHAR_PRODUCOES_CONTINENTES;
  IF EMPILHADAS_IGUAL>1
  THEN
  DO;
    INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=INDICADOR_DE_PRECEDENCIA + 4;
    PRODUCAO=NUMERO_DE_PRODUCOES;
  END;
  ELSE IF EMPILHADAS>1
  THEN IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=1
  THEN
  DO;
    CALL VERIFICAR_IGUAL_MENOR;
    IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=3
    THEN PRODUCAO=NUMERO_DE_PRODUCOES;
  END;
  ELSE;
  ELSE;
  END;
1/*****
/***** EMPILHAR PRODUCOES CONTINENTES (3.3.3.1) *****/
/*****
EMPILHAR_PRODUCOES_CONTINENTES:
PROC;
0  /*** ENCONTRAR AS PRODUCOES (3.3.3.1.1) ***/

```

```

ANA0296
ANA0297
ANA0298
ANA0299
ANA0300
ANA0301
ANA0302
ANA0303
ANA0304
ANA0305
ANA0306
ANA0307
ANA0308
ANA0309
ANA0310
ANA0311
ANA0312
ANA0313
ANA0314
ANA0315
ANA0316
ANA0317
ANA0318
ANA0319
ANA0320
ANA0321
ANA0322
ANA0323
ANA0324
ANA0325
ANA0326
ANA0327
ANA0328
ANA0329
ANA0330
ANA0331
ANA0332
ANA0333
ANA0334
ANA0335
ANA0336
ANA0337
ANA0338
ANA0339
ANA0340
ANA0341
ANA0342
ANA0343
ANA0344
ANA0345
ANA0346
ANA0347
ANA0348
ANA0349
ANA0350
ANA0351
ANA0352
ANA0353
ANA0354
ANA0355

```

```

DO J=INICIO_ARGUMENTO TO FIM_ARGUMENTO;
  SAIDA(*)='0'B;
  S=ARGUMENTO(J);
  X=DOMINIO_DCORRE(S-1)+1;
  Y=DOMINIO_DCORRE(S);
  DO K=X TO Y;
    SAIDA(CONTRADOMINIO_DCORRE(K))='1'B;
  END;
  ENTRADA=ENTRADA AND SAIDA;
END;
0  /*** COMPARAR TAMANHO E ORDEM DOS SIMBOLOS (3.3.3.1.2) ***/
EMPILHADAS,EMPILHADAS_IGUAL=0;
DO J=1 TO NUMERO_DE_PRODUCOES;
  IF ENTRADA(J)='1'B
  THEN
  DO;
    CONTIDO=SIM;
    X=ACUMULADO(J-1);
    Y=ACUMULADO(J);
    T=Y-X;
    IF T<TAMANHO
    THEN CONTIDO=NAO;
    ELSE
    DO N=FIM_ARGUMENTO TO INICIO_ARGUMENTO BY -1;
      IF ARGUMENTO(N) = ARGUMENTO(Y)
      THEN CONTIDO=NAO;
      Y=Y-1;
    END;
    IF CONTIDO=SIM
    THEN
    DO;
      IF T=TAMANHO
      THEN EMPILHADAS_IGUAL=EMPILHADAS_IGUAL+1;
      EMPILHADAS=EMPILHADAS+1;
      PILHA(EMPILHADAS)=J;
    END;
  END;
END;
0  END;  /*** FIM DE EMPILHAR_PRODUCOES_CONTINENTES ***/
1/*****
/***/
/***/
VERIFICAR_IGUAL_MENOR:
PROC;
DO J=1 TO EMPILHADAS;
  IF PILHA(J)=PRODUCAO
  THEN;
  ELSE
  DO;
    S=ACUMULADO(PILHA(J))-TAMANHO;
    X=ARGUMENTO(S);
    I=DOMINIO_IGUAL(X-1)+1;
    T=DOMINIO_IGUAL(X);
    DO N=I TO T;
      IF CONTRADOMINIO_IGUAL(N)=RAIZ(PRODUCAO)
      THEN
      DO;
        N=T;
        J=EMPILHADAS;
        INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=3;

```

```

ANA0356
ANA0357
ANA0358
ANA0359
ANA0360
ANA0361
ANA0362
ANA0363
ANA0364
ANA0365
ANA0366
ANA0367
ANA0368
ANA0369
ANA0370
ANA0371
ANA0372
ANA0373
ANA0374
ANA0375
ANA0376
ANA0377
ANA0378
ANA0379
ANA0380
ANA0381
ANA0382
ANA0383
ANA0384
ANA0385
ANA0386
ANA0387
ANA0388
ANA0389
ANA0390
ANA0391
ANA0392
ANA0393
ANA0394
ANA0395
ANA0396
ANA0397
ANA0398
ANA0399
ANA0400
ANA0401
ANA0402
ANA0403
ANA0404
ANA0405
ANA0406
ANA0407
ANA0408
ANA0409
ANA0410
ANA0411
ANA0412
ANA0413
ANA0414
ANA0415

```

```

        END;
    END;
    IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=3
    THEN RETURN;
    I=DOMINIO_MENOR(X-1)+1;
    T=DOMINIO_MENOR(X);
    DO N=I TO T;
        IF CONTRADOMINIO_MENOR(N)=RAIZ(PRODUCAO)
        THEN
            DO;
                N=T;
                J=EMPILHADAS;
                INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=3;
            END;
        END;
    END;
END;
END;
END;
0 END;   /*** FIM DE VERIFICAR_IGUAL_MENOR ***/
0 END;   /*** FIM DE COMPARAR UM ARGUMENTO COM OS DEMAIS ***/
0 END;   /*** FIM DE ANALISAR_ARGUMENTOS ***/
1 /*** GRAVAR CONTROLES (3.4) ***/
/*** GRAVAR CONTROLES (3.4) ***/
GRAVAR_CONTROLES:
PROC;
DCL REGISTRO          CHAR(80),
    CHARACTER(80)     CHAR(1) DEF REGISTRO,
    CONTROLES(40)     BIN FIXED BASED
                        (ADDR(REGISTRO)),
                        FILE RECORD OUTPUT;
    ARQCTL2
0 IF ERRO=BRANCO
    THEN CONTROLES(1)=0;
    ELSE CHARACTER(1)=ERRO;
    CONTROLES(2)=NAOTERMINAIS;
    CONTROLES(3)=NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    CONTROLES(4)=NUMERO_DE_PRODUCOES;
    CONTROLES(5)=TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS;
    CONTROLES(6)=SIMBOLO_INICIAL;
    CONTROLES(7)=INDICADOR_DE_PRECEDENCIA;
    WRITE FILE (ARQCTL2) FROM (REGISTRO);
0 END;   /*** FIM DE GRAVAR_CONTROLES ***/
- END;   /*** FIM DO PROGRAMA ANAG103 ***/

```

```

ANA0416
ANA0417
ANA0418
ANA0419
ANA0420
ANA0421
ANA0422
ANA0423
ANA0424
ANA0425
ANA0426
ANA0427
ANA0428
ANA0429
ANA0430
ANA0431
ANA0432
ANA0433
ANA0434
ANA0435
ANA0436
ANA0437
ANA0438
ANA0439
ANA0440
ANA0441
ANA0442
ANA0443
ANA0444
ANA0445
ANA0446
ANA0447
ANA0448
ANA0449
ANA0450
ANA0451
ANA0452
ANA0453
ANA0454
ANA0455
ANA0456
ANA0457

```


31

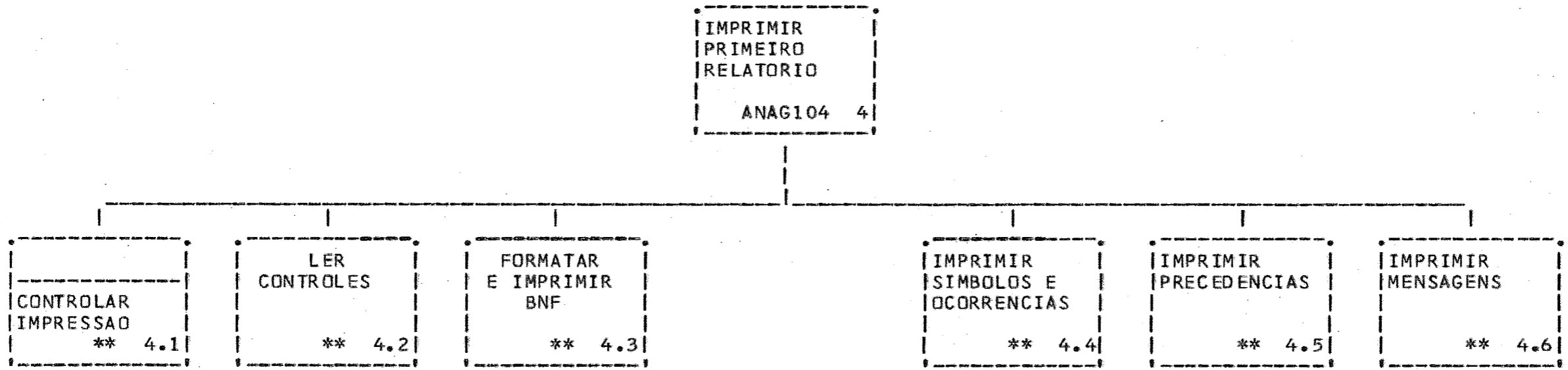


FIGURA IV.13

```

/* IMPRIMIR PRIMEIRO RELATORIO (4)  VERSAO 15/05/79
0 ANAG104:
  PROC OPTIONS(MAIN);
0 DCL REGFONTE
  PRODUCAO(80)
  VETOR(40)
  P
  LINHA
  1 TABELA,
    2 SIMB
    2 COD
    2 XXX
  SIMBOLO
  ORDEM CAB
  DELIMITADOR
  ERRO
  SIMBOLO_INICIAL
  NUMERO_DE_SIMBOLOS
  NAOTERMINAIS
  TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS
  INDICADOR_DE_PRECEDENCIA
  NSIMBS
  QUATRO
  CINCO
  BRANCO
  DOISBRANCOS
  PONT
  PAGINA
  TAMANHO
  PRODUZ
  BARRA
  ANAGRAMA

  ANALISA
  DE_PRECEDENCIA

  ANALISADOR
  PAG
1 DCL ASTERISCO
  SEQUEN

  CABPRODUC
  CABNAOTERM
  CABTERM
  OCORRENCIAS

  BRANCOS
  RAIZANTERIOR
  SEQUENCIA
  FIM
  (K,
  I,
  */ANA0001
  ANA0002
  ANA0003
  ANA0004
  ANA0005
  ANA0006
  ANA0007
  ANA0008
  ANA0009
  ANA0010
  ANA0011
  ANA0012
  ANA0013
  ANA0014
  ANA0015
  ANA0016
  ANA0017
  ANA0018
  ANA0019
  ANA0020
  ANA0021
  ANA0022
  ANA0023
  ANA0024
  ANA0025
  ANA0026
  ANA0027
  ANA0028
  ANA0029
  ANA0030
  ANA0031
  ANA0032
  ANA0033
  ANA0034
  ANA0035
  ANA0036
  ANA0037
  ANA0038
  ANA0039
  ANA0040
  ANA0041
  ANA0042
  ANA0043
  ANA0044
  ANA0045
  ANA0046
  ANA0047
  ANA0048
  ANA0049
  ANA0050
  ANA0051
  ANA0052
  ANA0053
  ANA0054
  ANA0055
  ANA0056
  CHAR(80) BASED(P),
  CHAR(1) BASED(P),
  BIN FIXED BASED(P),
  POINTER,
  CHAR(100) VAR,
  CHAR(67),
  CHAR(2),
  CHAR(14) INIT(' '),
  CHAR(32) VAR,
  BIN FIXED INIT(1),
  CHAR(2) INIT('ZZ'),
  CHAR(1) INIT(' '),
  BIN FIXED,
  BIN FIXED,
  BIN FIXED,
  BIN FIXED,
  BIN FIXED,
  BIN FIXED INIT(0),
  CHAR(1) INIT('4'),
  CHAR(1) INIT('5'),
  CHAR(1) INIT(' '),
  CHAR(2) INIT(' '),
  BIN FIXED,
  BIN FIXED INIT(0),
  BIN FIXED,
  CHAR(7) INIT(' ::= '),
  CHAR(7) INIT(' [ '),
  CHAR(22) INIT(
'A N A G R A M A'),
  CHAR(24) INIT(
'ANALISADOR DE GRAMATICAS'),
  CHAR(15) INIT(
' DE PRECEDENCIA'),
  CHAR(43),
  CHAR(5) INIT('PAG. ');
  CHAR(116) VAR,
  CHAR(14) INIT(
'* SEQUENCIAL *'),
  CHAR(22) INIT(
'PRODUCOES DA GRAMATICA'),
  CHAR(42) INIT(
  RELACAO DOS NAOTERMINAIS *'),
  CHAR(42) INIT(
  RELACAO DOS TERMINAIS *'),
  CHAR(31) INIT(
'PRODUCOES ONDE O SIMBOLO OCORRE'),
  BIN FIXED,
  BIN FIXED,
  DEC FIXED(5,0) INIT(0),
  BIN FIXED INIT(0),

```

```

J,
N)
TABELA_DE_SIMBOLOS(255)
PRIMEIRO_SIMBOLO
    *
SEGUNDO_SIMBOLO
    *
PRECEDENCIA
CAB_MSG
DATE
DATA_PLI
ANO_MES_DIA(3)
MES
DATA
MESES_ANO(12)
TRACO
RELATORIO
RELATORIO_UM
1 OPEN FILE(SYSPRINT) PAGESIZE(59);
0 ASTERISCO=' ';
DO K=1 TO 116;
    ASTERISCO=ASTERISCO CAT '*';
END;
ANALISADOR=ANALISA CAT DE_PRECEDENCIA;
0 DATA_PLI=DATE;
MES=ANO_MES_DIA(2);
DATA=ANO_MES_DIA(3) CAT TRACO CAT MESES_ANO(MES)
    CAT TRACO CAT ANO_MES_DIA(1);
RELATORIO_UM=RELATORIO CAT DATA;
1 /*****
/***** CONTROLAR IMPRESSAO (4.1) *****/
/*****/
ON ENDPAGE(SYSPRINT)
BEGIN;
    PAGINA=PAGINA+1;
    PUT EDIT(ANAGRAMA,PAG,PAGINA,ANALISADOR,RELATORIO_UM)
        (PAGE,SKIP,COL(50),A,COL(108),A,F(3),SKIP(2),COL(41),A,
        SKIP(2),COL(47),A);
    PUT EDIT(ASTERISCO)(SKIP(3),COL(5),A);
    IF ORDEM CAB=1
    THEN PUT EDIT(SEQUEN,CABPRODUC,'*')
        (COL(5),A,COL(37),A,COL(120),A);
    IF ORDEM CAB=2
    THEN PUT EDIT(SEQUEN,CABNAOTERM,OCORRENCIAS,'*')
        (COL(5),A,A,COL(72),A,COL(120),A);
    IF ORDEM CAB=3
    THEN PUT EDIT(SEQUEN,CABTERM,OCORRENCIAS,'*')
        (COL(5),A,A,COL(72),A,COL(120),A);
    IF ORDEM CAB=4
    THEN PUT EDIT(PRIMEIRO_SIMBOLO,SEGUNDO_SIMBOLO,PRECEDENCIA,'*')
        (COL(5),A,A,A,COL(120),A);
    IF ORDEM CAB=5
    THEN PUT EDIT('* ',CAB_MSG,'*') (COL(5),A,COL(45),A,COL(120),A);
    PUT EDIT(ASTERISCO)(COL(5),A);

```

```

ANA0057
ANA0058
ANA0059
ANA0060
ANA0061
ANA0062
ANA0063
ANA0064
ANA0065
ANA0066
ANA0067
ANA0068
ANA0069
ANA0070
ANA0071
ANA0072
ANA0073
ANA0074
ANA0075
ANA0076
ANA0077
ANA0078
ANA0079
ANA0080
ANA0081
ANA0082
ANA0083
ANA0084
ANA0085
ANA0086
ANA0087
ANA0088
ANA0089
ANA0090
ANA0091
ANA0092
ANA0093
ANA0094
ANA0095
ANA0096
ANA0097
ANA0098
ANA0099
ANA0100
ANA0101
ANA0102
ANA0103
ANA0104
ANA0105
ANA0106
ANA0107
ANA0108
ANA0109
ANA0110
ANA0111
ANA0112
ANA0113
ANA0114
ANA0115
ANA0116

```

```

END;
- CALL LER_CONTROLES;
0 CALL FORMATAR_E_IMPRIMIR_BNF;
0 IF ERRO=BRANCO OR ERRO=QUATRO OR ERRO=CINCO
  THEN CALL IMPRIMIR_SIMBOLOS_E_OCORRENCIAS;
0 IF ERRO=BRANCO
  THEN CALL IMPRIMIR_PRECEDENCIAS;
0 CALL IMPRIMIR_MENSAGENS;
1/*****
/***** LER CONTROLES (4.2) *****/
/*****
LER_CONTROLES:
  PROC;
  DCL ARQCTL2          FILE RECORD INPUT,
    CONTROLES(40)     BIN FIXED BASED(P),
    CHARACTER(80)     CHAR(1) BASED(P);
0 READ FILE (ARQCTL2) SET (P);
  NAOTERMINAIS=CONTROLES(2);
  NUMERO_DE_SIMBOLOS=CONTROLES(3);
  TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS=CONTROLES(5);
  SIMBOLO_INICIAL=CONTROLES(6);
  INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=CONTROLES(7);
0 IF CONTROLES(1)=0
  THEN NUMERO_DE_SIMBOLOS = NUMERO_DE_SIMBOLOS - 1;
  ELSE ERRO=CARACTER(1);
0 END;  /*** FIM DE LER_CONTROLES ***/
1/*****
/***** FORMATAR E IMPRIMIR BNF (4.3) *****/
/*****
FORMATAR_E_IMPRIMIR_BNF:
  PROC;
  DCL BNFONTE          FILE RECORD INPUT;
  ON ENDFILE(BNFONTE)
    FIM=1;
  SIGNAL ENDPAGE(SYSPRINT);
  K=0;
  DO WHILE(K=0);
    READ FILE(BNFONTE) SET(P);
    IF PRODUCAO(1)=BRANCO
      THEN;
    ELSE K=1;
  END;
  DO WHILE(FIM=0);
    LINHA='';
    PONT=1;
    CALL EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS;
    IF TAMANHO>0
      THEN
        DO;
          IF PRODUCAO(1)='*'
            THEN
              DO;
                TAMANHO=0;
                PONT=80;
              END;
            ELSE
              DO;
                LINHA=LINHA CAT SIMBOLO CAT PRODUZ;
                RAIZANTERIOR=TAMANHO;

```

```

ANA0117
ANA0118
ANA0119
ANA0120
ANA0121
ANA0122
ANA0123
ANA0124
ANA0125
ANA0126
ANA0127
ANA0128
ANA0129
ANA0130
ANA0131
ANA0132
ANA0133
ANA0134
ANA0135
ANA0136
ANA0137
ANA0138
ANA0139
ANA0140
ANA0141
ANA0142
ANA0143
ANA0144
ANA0145
ANA0146
ANA0147
ANA0148
ANA0149
ANA0150
ANA0151
ANA0152
ANA0153
ANA0154
ANA0155
ANA0156
ANA0157
ANA0158
ANA0159
ANA0160
ANA0161
ANA0162
ANA0163
ANA0164
ANA0165
ANA0166
ANA0167
ANA0168
ANA0169
ANA0170
ANA0171
ANA0172
ANA0173
ANA0174
ANA0175

```

```

        SEQUENCIA=SEQUENCIA+1;
    END;
ELSE IF PONT<80
    THEN
    DO;
        DO K=1 TO RAIZANTERIOR;
            LINHA=LINHA CAT BRANCO;
        END;
        LINHA=LINHA CAT BARRA;
        SEQUENCIA=SEQUENCIA+1;
    END;
ELSE;
DO WHILE(PONT<80);
    CALL EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS;
    LINHA=LINHA CAT SIMBOLO CAT DOISBRANCOS;
END;
IF TAMANHO=0
THEN
DO;
    PRODUCAO(1)=BRANCO;
    PUT EDIT(REGFONTE)(SKIP(2),COL(21),A);
END;
ELSE PUT EDIT(SEQUENCIA,LINHA)
        (SKIP(2),COL(10),P'999',COL(21),A);
READ FILE(BNFFONTE) SET(P);
END;
CLOSE FILE(BNFFONTE);
1/*****
/***** EXTRAIR SIMBOLOS E BRANCOS (4.3.1) *****/
/*****
EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS:
PROC;
0 TAMANHO=0;
SIMBOLO='';
0 IF PRODUCAO(PONT) NE BRANCO
THEN
DO K=PONT TO 80;
    IF PRODUCAO(K)=BRANCO
    THEN
    DO;
        PONT=K;
        K=80;
    END;
ELSE
DO;
    TAMANHO=TAMANHO+1;
    IF TAMANHO<33
    THEN SIMBOLO=SIMBOLO CAT PRODUCAO(K);
END;
END;
0 DO WHILE(PONT<81 AND PRODUCAO(PONT)=BRANCO);
    PONT=PONT+1;
END;
0 END; /*** FIM DE EXTRAIR_SIMBOLOS_E_BRANCOS ***/
0 END; /*** FIM DE FORMATAR_E_IMPRIMIR_BNF ***/
1/*****
/***** IMPRIMIR SIMBOLOS E OCORRENCIAS (4.4) *****/
/*****
IMPRIMIR_SIMBOLOS_E_OCORRENCIAS:

```

```

ANA0176
ANA0177
ANA0178
ANA0179
ANA0180
ANA0181
ANA0182
ANA0183
ANA0184
ANA0185
ANA0186
ANA0187
ANA0188
ANA0189
ANA0190
ANA0191
ANA0192
ANA0193
ANA0194
ANA0195
ANA0196
ANA0197
ANA0198
ANA0199
ANA0200
ANA0201
ANA0202
ANA0203
ANA0204
ANA0205
ANA0206
ANA0207
ANA0208
ANA0209
ANA0210
ANA0211
ANA0212
ANA0213
ANA0214
ANA0215
ANA0216
ANA0217
ANA0218
ANA0219
ANA0220
ANA0221
ANA0222
ANA0223
ANA0224
ANA0225
ANA0226
ANA0227
ANA0228
ANA0229
ANA0230
ANA0231
ANA0232
ANA0233
ANA0234
ANA0235

```

```

PROC;
0 DCL ARQTAB FILE RECORD INPUT, ANA0236
  Q POINTER, ANA0237
  SIMBOLO_GRAVADO(2) CHAR(32) BASED(Q), ANA0238
  SIMBOLO_FONTE CHAR(32), ANA0239
  ARQDCOR FILE RECORD INPUT, ANA0240
  TRESBRANCOS CHAR(3) INIT(' '), ANA0241
  INICIO BIN FIXED INIT(1), ANA0242
  FIM BIN FIXED, ANA0243
  MARGEM CHAR(3) VAR, ANA0244
  MSG01 CHAR(49) INIT( ANA0245
    '*** SIMBOLO CRIADO COMO DELIMITADOR DE CADEIA ***'), ANA0246
  X BIN FIXED INIT(2); ANA0247
1 N=40; ANA0248
  SEQUENCIA=0; ANA0249
  FIM=NAOTERMINAIS; ANA0250
  CALL LER_TABELA_DE_SIMBOLOS; ANA0251
  DO K=2 TO 3; ANA0252
    ORDEM CAB=K; ANA0253
    SIGNAL ENDPAGE(SYSPRINT); ANA0254
    DO NSIMBS=INICIO TO FIM; ANA0255
      CALL LER_TABELA_DE_SIMBOLOS; ANA0256
      TABELA_DE_SIMBOLOS(NSIMBS)=SIMBOLO_FONTE; ANA0257
      SEQUENCIA=SEQUENCIA+1; ANA0258
      PUT EDIT(SEQUENCIA,SIMBOLO_FONTE) ANA0259
        (SKIP(2),COL(10),P'999',COL(21),A); ANA0260
      J=0; ANA0261
      CALL LER_OCORRENCIAS; ANA0262
      IF VETOR(N)>0 ANA0263
        THEN ANA0264
          DO; ANA0265
            IF VETOR(N)<10 ANA0266
              THEN MARGEM=BRANCO; ANA0267
            ELSE IF VETOR(N)<100 ANA0268
              THEN MARGEM=DOISBRANCOS; ANA0269
            ELSE MARGEM=TRESBRANCOS; ANA0270
            PUT EDIT(MARGEM)(COL(60),A); ANA0271
            PUT EDIT(VETOR(N))(F(3)); ANA0272
            CALL LER_OCORRENCIAS; ANA0273
          END; ANA0274
          DO WHILE (VETOR(N)>0); ANA0275
            PUT EDIT(' ',')(A); ANA0276
            J=J+1; ANA0277
            IF J=14 ANA0278
              THEN ANA0279
                DO; ANA0280
                  IF VETOR(N)<10 ANA0281
                    THEN MARGEM=BRANCO; ANA0282
                  ELSE IF VETOR(N)<100 ANA0283
                    THEN MARGEM=DOISBRANCOS; ANA0284
                  ELSE MARGEM=TRESBRANCOS; ANA0285
                  PUT EDIT(MARGEM)(SKIP,COL(60),A); ANA0286
                  J=0; ANA0287
                END; ANA0288
                PUT EDIT(VETOR(N))(F(3)); ANA0289
                CALL LER_OCORRENCIAS; ANA0290
              END; ANA0291
            INICIO=NAOTERMINAIS+1; ANA0292
            FIM=NUMERO_DE_SIMBOLOS; ANA0293
          END; ANA0294
          ANA0295

```

```

END;
NUMERO_DE_SIMBOLOS=NUMERO_DE_SIMBOLOS+1;
TABELA_DE_SIMBOLOS(NUMERO_DE_SIMBOLOS)=DELIMITADOR;
SEQUENCIA=SEQUENCIA+1;
PUT EDIT(SEQUENCIA,DELIMITADOR,MSG01)
(SKIP(2),COL(10),P'999',COL(21),A,COL(65),A);
CLOSE FILE(ARQTAB);
I/*****
/***** LER OCORRENCIAS (4.4.1) *****/
/*****
LER_OCORRENCIAS:
PROC;
0 N=N+1;
IF N>40
THEN
DO;
READ FILE (ARQCOR) SET (P);
N=1;
END;
0 END; /*** FIM DE LER_OCORRENCIAS ***/
I/*****
/***** LER TABELA DE SIMBOLOS (4.4.2) *****/
/*****
LER_TABELA_DE_SIMBOLOS:
PROC;
X=X+1;
IF X>2
THEN
DO;
READ FILE (ARQTAB) SET (Q);
X=1;
END;
SIMBOLO_FONTE=SIMBOLO_GRAVADO(X);
0 END; /*** FIM DE LER_TABELA ***/
0 END; /*** FIM DE IMPRIMIR_SIMBOLOS_E_OCORRENCIAS ***/
I/*****
/***** IMPRIMIR PRECEDENCIAS (4.5) *****/
/*****
IMPRIMIR_PRECEDENCIAS:
PROC;
0 DCL ARQMAT
LINHA_DA_MATRIZ(256)
K
KCARAC(2)
ZERO
PRECED(7)
'< ',<=' '>'
'>< ***, '>=< ***)';
1 ORDEM CAB=4;
ZERO=KCARAC(2);
SIGNAL ENDPAGE(SYSPRINT);
DO I=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
READ FILE (ARQMAT) SET (P);
DO J=1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
IF LINHA_DA_MATRIZ(J)=ZERO
THEN;
ELSE
DO;
KCARAC(2)=LINHA_DA_MATRIZ(J);

```

```

ANA0296
ANA0297
ANA0298
ANA0299
ANA0300
ANA0301
ANA0302
ANA0303
ANA0304
ANA0305
ANA0306
ANA0307
ANA0308
ANA0309
ANA0310
ANA0311
ANA0312
ANA0313
ANA0314
ANA0315
ANA0316
ANA0317
ANA0318
ANA0319
ANA0320
ANA0321
ANA0322
ANA0323
ANA0324
ANA0325
ANA0326
ANA0327
ANA0328
ANA0329
ANA0330
ANA0331
ANA0332
ANA0333
ANA0334
ANA0335
ANA0336
ANA0337
ANA0338
ANA0339
ANA0340
ANA0341
ANA0342
ANA0343
ANA0344
ANA0345
ANA0346
ANA0347
ANA0348
ANA0349
ANA0350
ANA0351
ANA0352
ANA0353
ANA0354
ANA0355

```

```

FILE RECORD SEQUENTIAL INPUT
BUFFERED ENV(REGIONAL(1)),
CHAR(1) BASED(P),
BIN FIXED INIT(0),
CHAR(1) BASED(ADDR(K)),
CHAR(1),
CHAR(9) INIT(
', '<= ***, '>= ***,

```

```

PUT EDIT(I,TABELA_DE_SIMBOLOS(I),
        J,TABELA_DE_SIMBOLOS(J),PRECED(K))
        (SKIP(2),COL(9),F(4),COL(15),A,COL(53),
        F(4),COL(59),A,COL(105),A);
END;
END;
END;
0 END; /** FIM DE IMPRIMIR_PRECEDENCIAS ***/
1/*****/
/** IMPRIMIR MENSAGENS (4.6) *****/
/**/
IMPRIMIR_MENSAGENS:
PROC;
0 DCL MSGERRO(5) CHAR(40) INIT(
  'NUMERO DE SIMBOLOS EXCEDE 254',
  'PRIMEIRA PRODUCAO TEM RAIZ EM BRANCO',
  'EXISTE PRODUCAO FALTANDO ARGUMENTO',
  'GRAMATICA SEM SIMBOLO INICIAL',
  'GRAMATICA COM MAIS DE UM SIMBOLO INICIAL',
  AVISO CHAR(40) INIT(
  'ERRO NA DEFINICAO DA BNF DA GRAMATICA '),
  SINAL_DE_ERRO CHAR(6) INIT('***** '),
  NUMERO_DO_ERRO PIC'9';
0 DCL MENSAGEM(0:8) CHAR(63) INIT(
  'A GRAMATICA E'' DE PRECEDENCIA SIMPLES',
  'A GRAMATICA E'' DE PRECEDENCIA FRACA',
  'EXISTEM CONFLITOS ENVOLVENDO A RELACAO '' > '' ',
  'EXISTEM CONFLITOS DO TIPO '' < = '' ',
  'EXISTE MAIS DE UMA PRODUCAO COM MESMO ARGUMENTO',
  'EXISTEM CONFLITOS DO TIPO '' < = '' ',
  'EXISTEM CONFLITOS ENVOLVENDO A RELACAO '' > '' ',
  'A GRAMATICA NAO E'' DE PRECEDENCIA',
  '(CONDICAO 2 DA DEFINICAO DE PRECEDENCIA FRACA NAO FOI ATENDIDA)');
0DCL NAOTERMINAL_INICIAL CHAR(34) INIT(
  ' - SIMBOLO INICIAL DA GRAMATICA: '),
  ARGUMENTO_ACUMULADO CHAR(38) INIT(
  ' - TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: ');
1 ORDENCAB=5;
  SIGNAL ENDPAGE(SYSPRINT);
  IF ERRO NE BRANCO
  THEN
  DO;
    NUMERO_DO_ERRO=ERRO;
    PUT EDIT(SINAL_DE_ERRO,AVISO)(SKIP(5),COL(20),A,A);
    PUT EDIT(MSGERRO(NUMERO_DO_ERRO))(SKIP,COL(26),A);
  END;
  ELSE
  DO;
    IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA > 1
    THEN
    DO;
      PUT EDIT(SINAL_DE_ERRO,MENSAGEM(7))(SKIP(5),COL(20),A,A);
      PUT EDIT(MENSAGEM(INDICADOR_DE_PRECEDENCIA))
      (SKIP,COL(26),A);
    END;
    ELSE PUT EDIT(MENSAGEM(INDICADOR_DE_PRECEDENCIA),
      NAOTERMINAL_INICIAL, TABELA_DE_SIMBOLOS(SIMBOLO_INICIAL),
      ARGUMENTO_ACUMULADO,TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS)
      (SKIP(5),COL(26),A,
      SKIP,COL(26),A,A,

```

```

ANA0356
ANA0357
ANA0358
ANA0359
ANA0360
ANA0361
ANA0362
ANA0363
ANA0364
ANA0365
ANA0366
ANA0367
ANA0368
ANA0369
ANA0370
ANA0371
ANA0372
ANA0373
ANA0374
ANA0375
ANA0376
ANA0377
ANA0378
ANA0379
ANA0380
ANA0381
ANA0382
ANA0383
ANA0384
ANA0385
ANA0386
ANA0387
ANA0388
ANA0389
ANA0390
ANA0391
ANA0392
ANA0393
ANA0394
ANA0395
ANA0396
ANA0397
ANA0398
ANA0399
ANA0400
ANA0401
ANA0402
ANA0403
ANA0404
ANA0405
ANA0406
ANA0407
ANA0408
ANA0409
ANA0410
ANA0411
ANA0412
ANA0413
ANA0414
ANA0415

```



```
SKIP, COL(26), A, F(4));  
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA=3  
THEN PUT EDIT(MENSAGEM(8))(SKIP, COL(26), A);  
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA>4  
THEN PUT EDIT(MENSAGEM(4))(SKIP, COL(26), A);
```

```
END;
```

```
0 END; /*** FIM DE IMPRIMIR_MENSAGENS ***/
```

```
0 END; /*** FIM DE ANAG104 ***/
```

```
ANA0416  
ANA0417  
ANA0418  
ANA0419  
ANA0420  
ANA0421  
ANA0422  
ANA0423
```

As palavras não nascem amarradas,
elas saltam, se beijam, se dissolvem
no céu livre por vezes um desenho,
são puras, largas, autênticas, indevassáveis.

"Consideração do Poema"

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

CAPÍTULO V

DETERMINAÇÃO DAS FUNÇÕES LINEARES DE PRECEDÊNCIA

Conhecidas as relações de precedência entre dois símbolos quaisquer de uma gramática, surge o problema de como representar estas relações para uso em um reconhecedor sintático. Entre as várias formas possíveis desta representação existe uma que utiliza dois vetores, de tal maneira que é possível reproduzir as relações de precedência IGUAL, MENOR ou MAIOR entre dois símbolos através da consulta a determinados elementos nestes vetores. O método distingue se a gramática é de precedência simples ou fraca e se a precedência é fraca, as relações IGUAL e MENOR são tratadas indistintamente. Os dois vettores são a representação de duas funções chamadas funções lineares de precedência.

A grande vantagem das funções de precedência é que elas são extremamente econômicas em termos de memória, além de possibilitarem um tempo de resposta às consultas bastante satisfatório. Em contrapartida, no entanto, este método tem três desvantagens: (a) nem toda gramática tem relações de precedência representáveis por funções lineares; (b) dados dois símbolos, as funções lineares, quando existem, são capazes de reproduzir exatamente a relação apenas se existir uma das três relações entre eles; dito de outra forma, quando não existe relação entre dois símbolos as funções lineares fornecem um resultado enganoso; (c) a recuperação de erro nos analisadores que usam funções de precedência não é muito eficiente.

O Módulo 02 do ANAGRAMA descreve e implementa um

método de determinação de funções lineares de precedência que é uma variante do método apresentado por AHO/ULLMAN¹.

V.1 - Definição das Entradas

Existem duas entradas para o método:

a) um conjunto de triplas (s_i, s_j, r) , onde s_i, s_j representam símbolos de uma gramática e r é uma das três relações IGUAL, MENOR e MAIOR; não existe tripla quando entre dois símbolos não existe relação; se existe mais de uma relação entre dois símbolos, existirão tantas triplas quantas sejam estas relações;

b) uma indicação se a gramática é de precedência simples ou fraca.

V.2 - Definição da Saída

Uma indicação 'NÃO EXISTEM FUNÇÕES F e G', ou um par (F, G) de vetores de inteiros, tal que

$$(1) \quad F = (f_1, f_2 \dots f_n);$$

$$(2) \quad G = (g_1, g_2 \dots g_m);$$

$$(3) \quad f_i < g_j \text{ sempre que } s_i \text{ MENOR } s_j$$

$$f_i = g_j \text{ sempre que } s_i \text{ IGUAL } s_j$$

$$f_i > g_j \text{ sempre que } s_i \text{ MAIOR } s_j$$

A função F tem n elementos, onde n é o número de símbolos de gramática. A função G tem m elementos, onde m é igual ao número de símbolos se a gramática é de precedência simples e é igual ao número de terminais se a gramática é de precedência fraca.

Estes vetores F e G são denominados de funções lineares de precedência para a gramática e elas podem ser usadas para representar as relações de precedências desta gramática.

V.3 - Descrição do Método Principal

Passo 1: Construir um grafo com n nós chamados de $F_1, F_2 \dots F_n$ e m nós chamados de $G_1, G_2 \dots G_m$. Os nós F_i correspondem aos símbolos da gramática. Os nós G_j correspondem a todos os símbolos, se a gramática é de precedência simples e correspondem aos terminais, se ela é de precedência fraca.

Passo 2: Dada uma tripla (s_i, s_j, IGUAL) agrupar F_i e G_j em um mesmo nó. Este nó agora passa a agrupar todos os nós já previamente agrupados com F_i e G_j . Se a gramática é de precedência fraca, não executar este passo e tratar IGUAL como MENOR.

Passo 3: Dada uma tripla (s_i, s_j, MAIOR) , criar uma ligação de F_i para G_j .
Dada uma tripla (s_i, s_j, MENOR) , criar uma ligação de G_j para F_i .

Passo 4: Executados os Passos 2 e 3 para todas as triplas, verificar se o grafo resultante é cíclico (Método Secundário 1).

Passo 5: Se o grafo é cíclico não existem F e G .

Se o grafo é acíclico determinar os valores de F e G (Método Secundário 2).

V.3.1 - Método Secundário 1 - Verificação de Ciclos

Passo 1: Percorrer os nós procurando encontrar um sem descendentes.

Passo 2: Se foi encontrado um nó sem descendentes, removê-lo e novamente executar o passo 1.

Passo 3: Se o grafo resultante é vazio então o grafo é acíclico senão o grafo é cíclico.

V.3.2 - Método Secundário 2 - Gerar Valores das Funções Lineares

Passo 1: Rotular cada nó do grafo com um valor inicialmente 0.
Fazer $n = 1$

Passo 2: Se o n-ésimo nó tem descendentes fazer rótulo do nó igual a $m + 1$, onde $m = \text{máximo dos rótulos dos descendentes}$.

Passo 3: Se o nó não é o último então fazer $n = n + 1$ e executar novamente o passo 2.

Passo 4: Se houver mudança de rótulo em algum nó então fazer $n = 1$ e executar novamente o passo 2.

Passo 5: Fazer f_i = rótulo do nó onde F_i está agrupado e
 g_j = rótulo do nó onde G_j está agrupado, para
todos os f_i e g_j .

V.4 - Implementação do Módulo

O Módulo 02 é implementado como um programa de nome ANAG201. A representação dos grafos utilizados no método descrito é feita em termos de listas. Esta implementação utiliza recursos de memória alocados em função da gramática sendo analisada, de modo que problemas de estouro de memória devem ser analisados de acordo com cada instalação onde o Módulo estiver implantado. As figuras deste capítulo documentam o programa ANAG201, do qual é fornecida finalmente uma listagem em imagem de cartões.

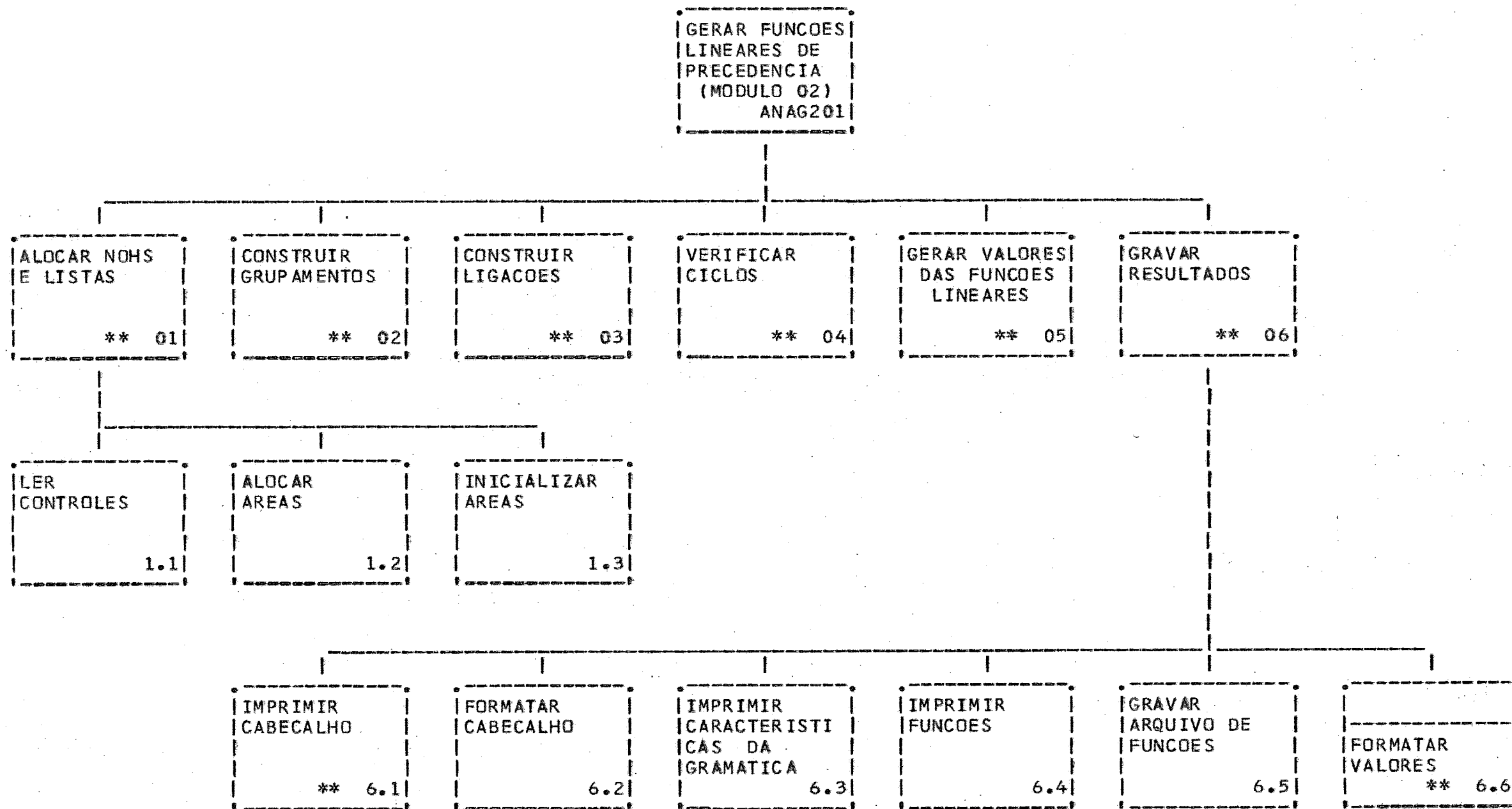


FIGURA V.1

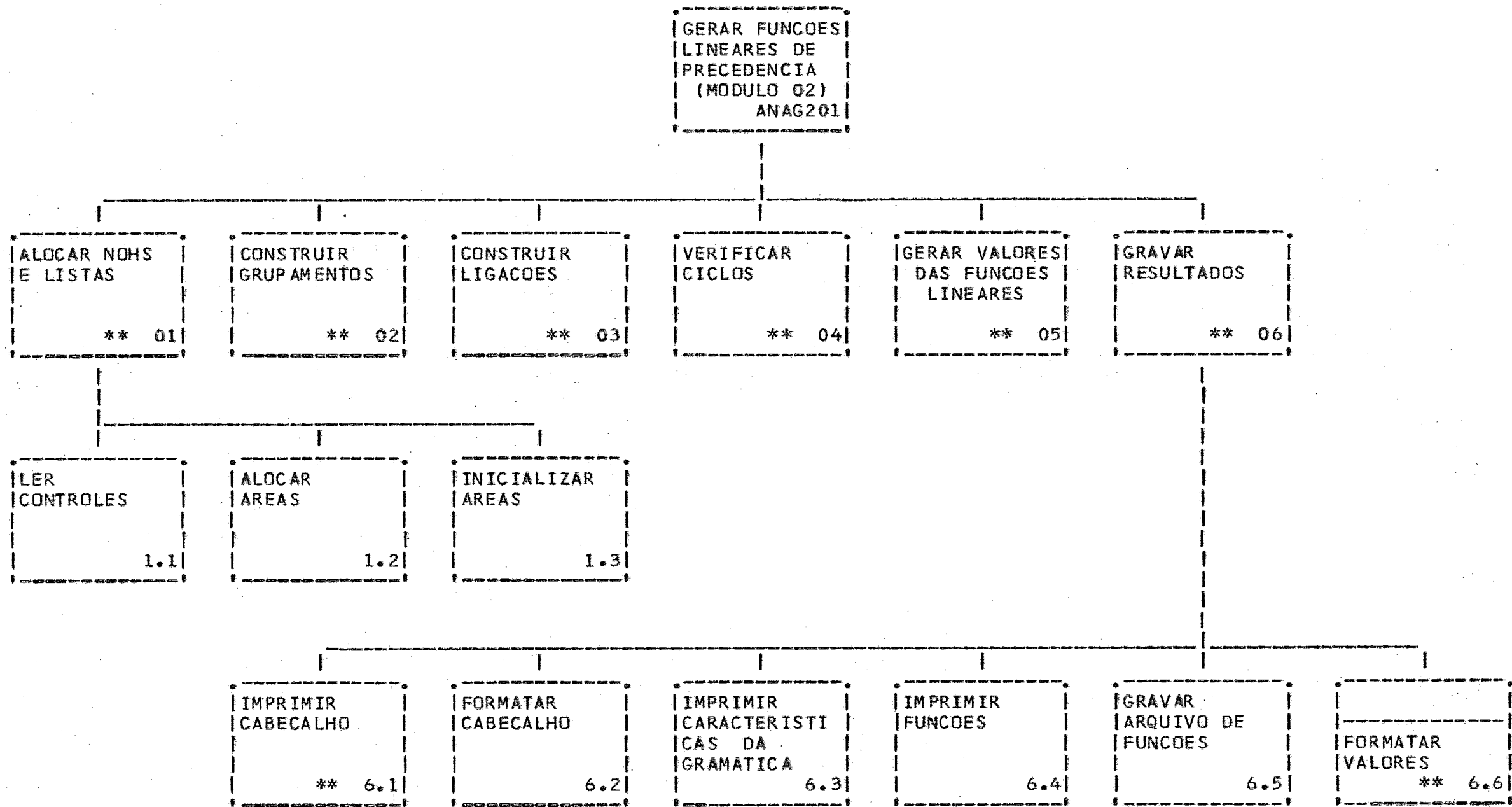


FIGURA V.1

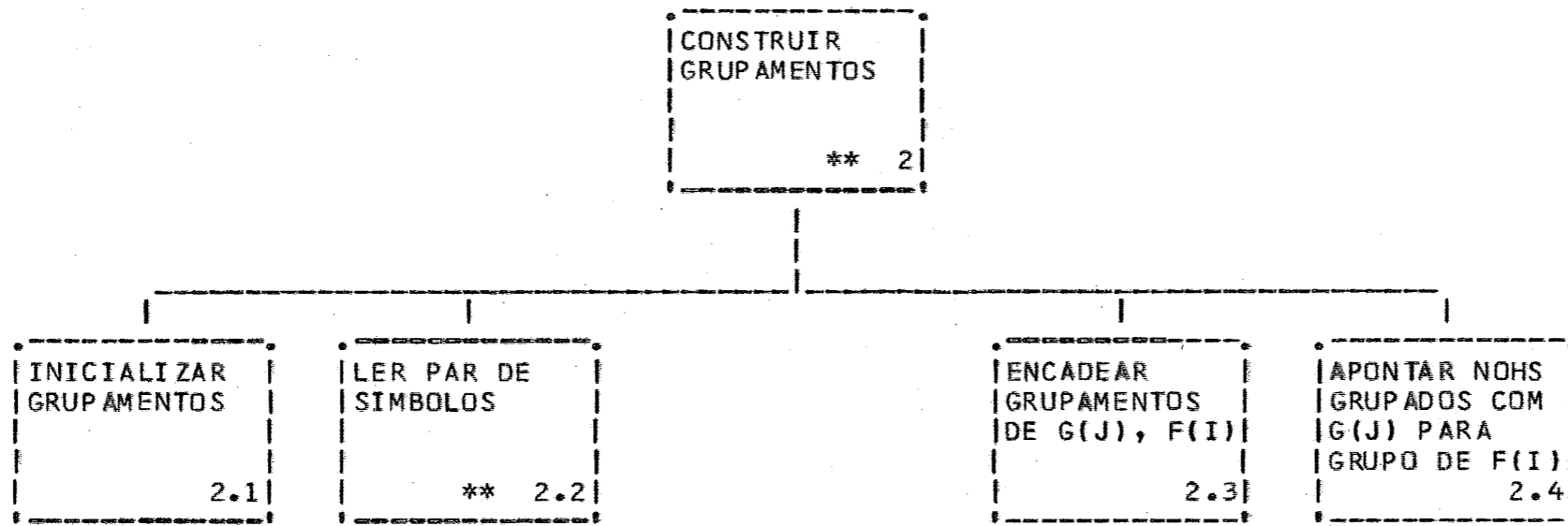


FIGURA V.2

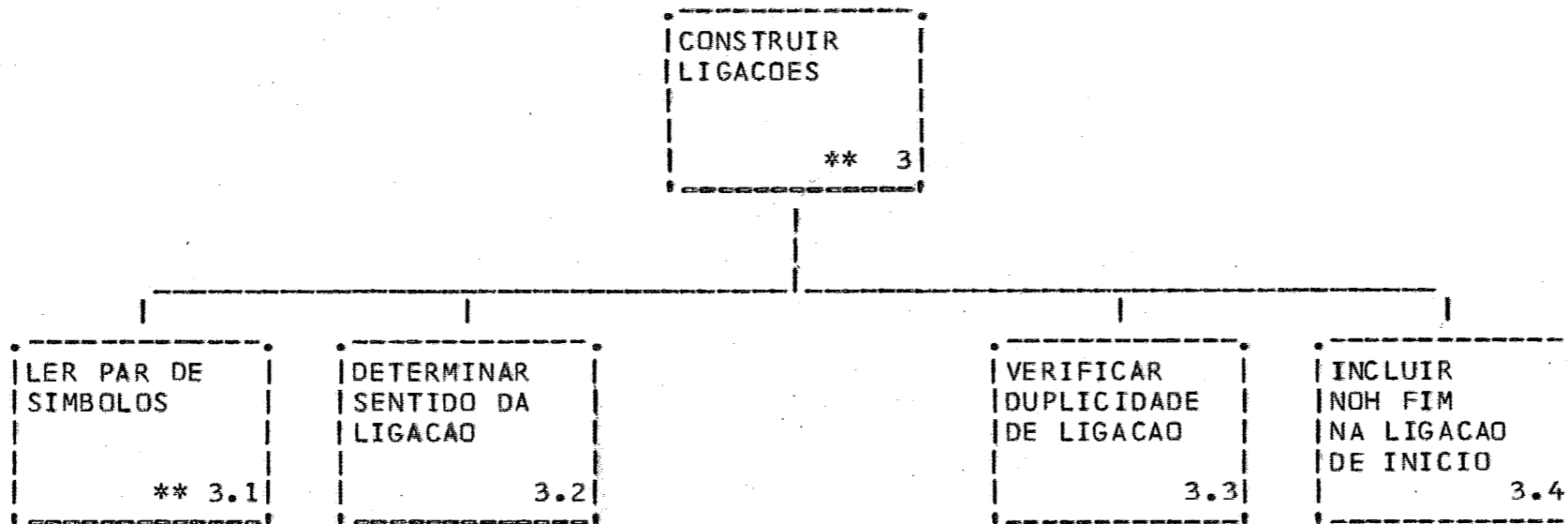


FIGURA V.3

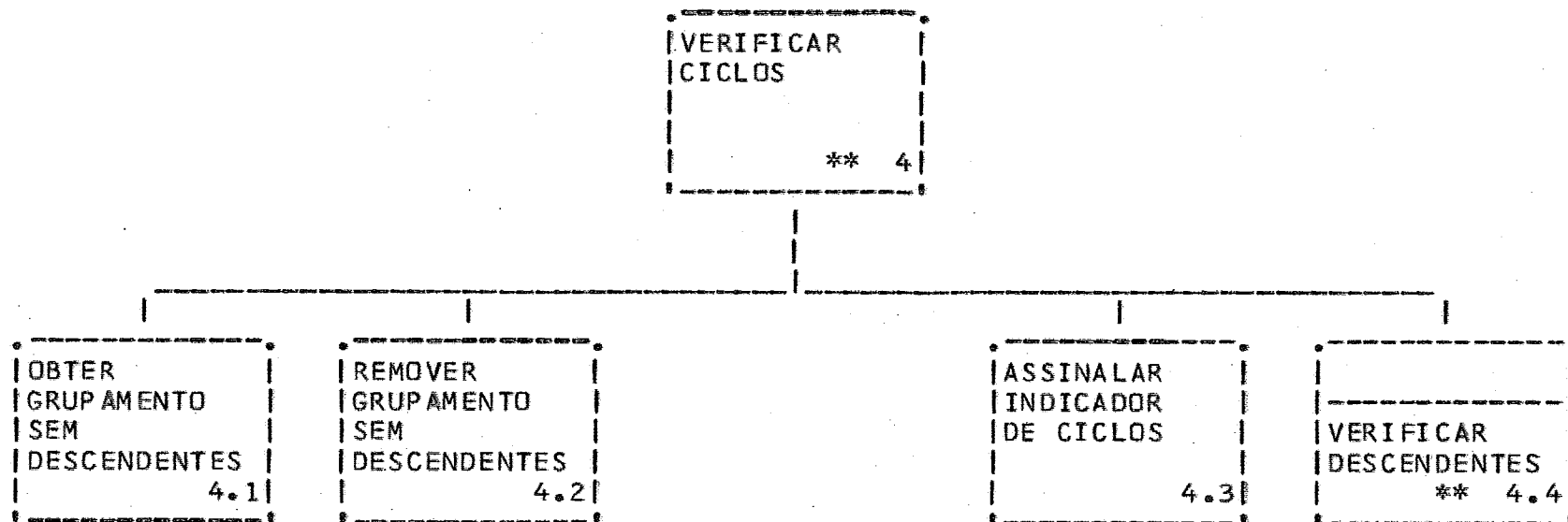


FIGURA V.4

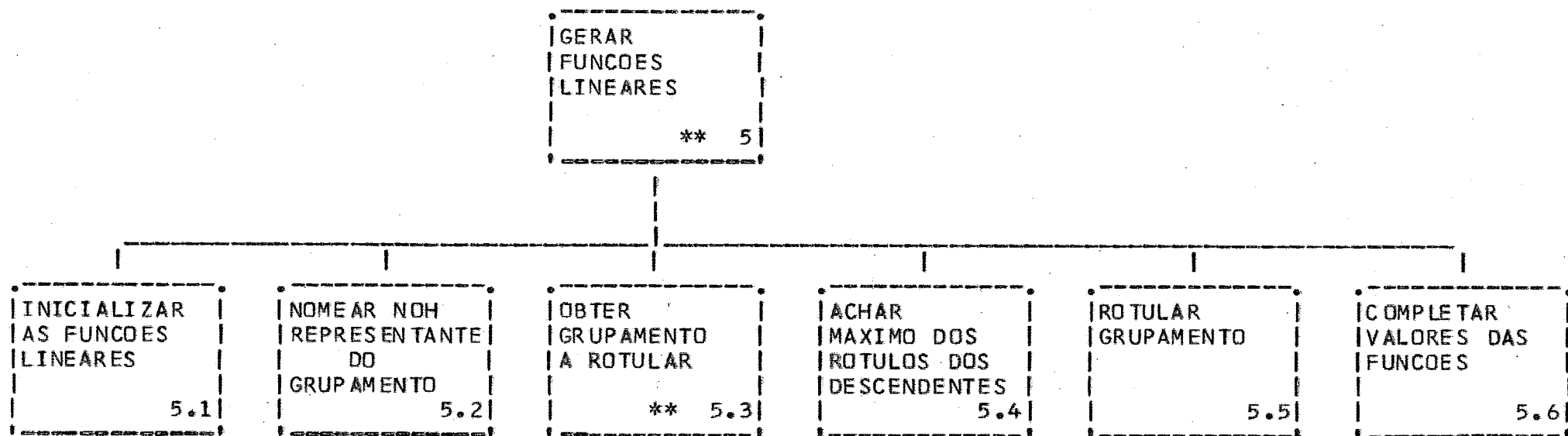
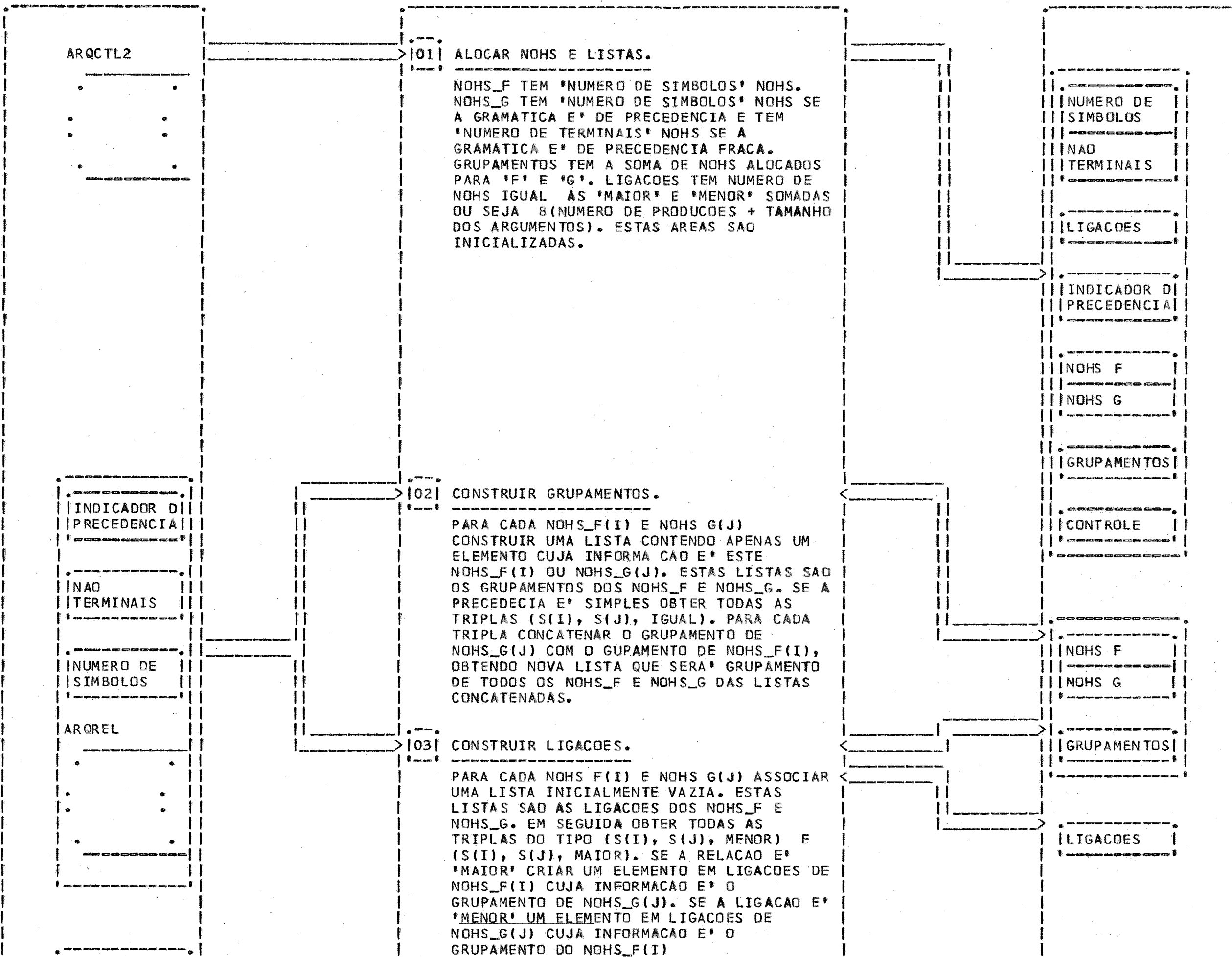


FIGURA V.5

ENTRADA

PROCESSO

SAIDA



ARQCTL2

01 ALOCAR NOHS E LISTAS.

NOHS_F TEM 'NUMERO DE SIMBOLOS' NOHS.
 NOHS_G TEM 'NUMERO DE SIMBOLOS' NOHS SE A GRAMATICA E' DE PRECEDENCIA E TEM 'NUMERO DE TERMINAIS' NOHS SE A GRAMATICA E' DE PRECEDENCIA FRACA.
 GRUPAMENTOS TEM A SOMA DE NOHS ALOCADOS PARA 'F' E 'G'. LIGACOES TEM NUMERO DE NOHS IGUAL AS 'MAIOR' E 'MENOR' SOMADAS OU SEJA 8(NUMERO DE PRODUCOES + TAMANHO DOS ARGUMENTOS). ESTAS AREAS SAO INICIALIZADAS.

NUMERO DE SIMBOLOS

NAO TERMINAIS

LIGACOES

INDICADOR D PRECEDENCIA

NOHS F

NOHS G

GRUPAMENTOS

CONTROLE

INDICADOR D PRECEDENCIA

NAO TERMINAIS

NUMERO DE SIMBOLOS

ARQREL

02 CONSTRUIR GRUPAMENTOS.

PARA CADA NOHS_F(I) E NOHS G(J) CONSTRUIR UMA LISTA CONTENDO APENAS UM ELEMENTO CUJA INFORMACAO E' ESTE NOHS_F(I) OU NOHS_G(J). ESTAS LISTAS SAO OS GRUPAMENTOS DOS NOHS_F E NOHS_G. SE A PRECEDECIA E' SIMPLES OBTER TODAS AS TRIPLAS (S(I), S(J), IGUAL). PARA CADA TRIPLA CONCATENAR O GRUPAMENTO DE NOHS_G(J) COM O GUPAMENTO DE NOHS_F(I), OBTENDO NOVA LISTA QUE SERA' GRUPAMENTO DE TODOS OS NOHS_F E NOHS_G DAS LISTAS CONCATENADAS.

NOHS F

NOHS G

GRUPAMENTOS

03 CONSTRUIR LIGACOES.

PARA CADA NOHS F(I) E NOHS G(J) ASSOCIAR UMA LISTA INICIALMENTE VAZIA. ESTAS LISTAS SAO AS LIGACOES DOS NOHS_F E NOHS_G. EM SEGUIDA OBTER TODAS AS TRIPLAS DO TIPO (S(I), S(J), MENOR) E (S(I), S(J), MAIOR). SE A RELACAO E' 'MAIOR' CRIAR UM ELEMENTO EM LIGACOES DE NOHS_F(I) CUJA INFORMACAO E' O GRUPAMENTO DE NOHS_G(J). SE A LIGACAO E' 'MENOR' UM ELEMENTO EM LIGACOES DE NOHS_G(J) CUJA INFORMACAO E' O GRUPAMENTO DO NOHS_F(I)

LIGACOES

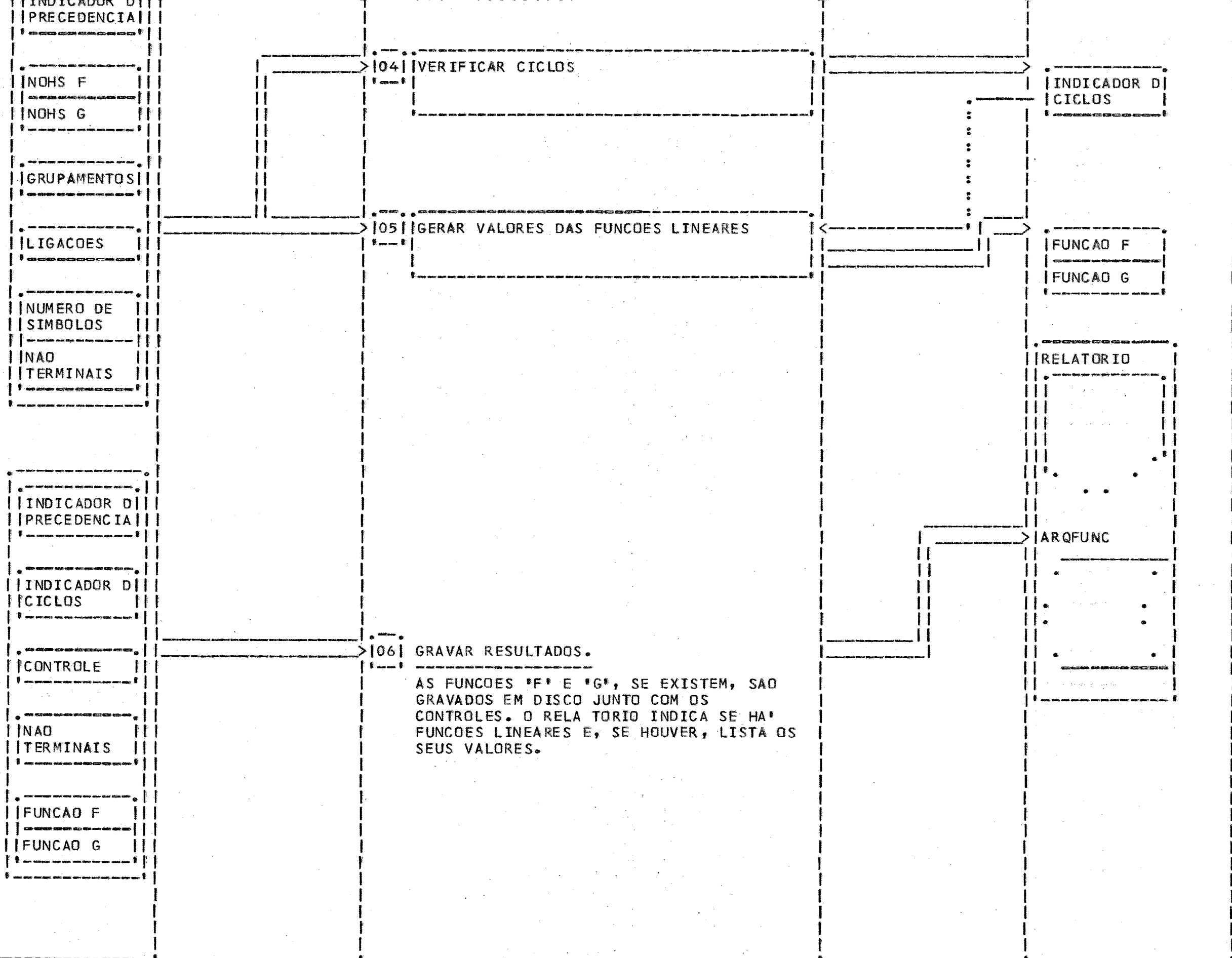


FIGURA V.6

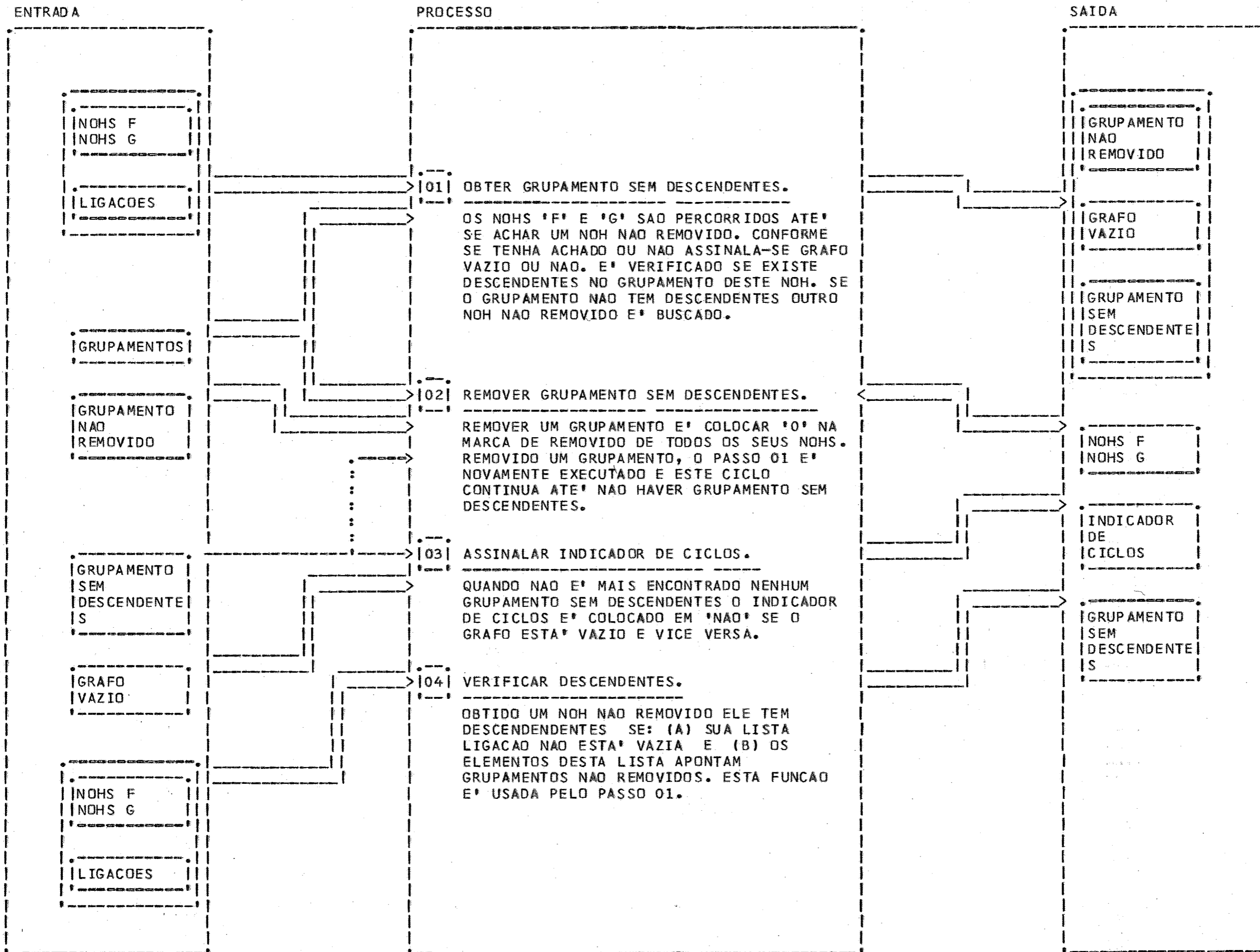


FIGURA V.7

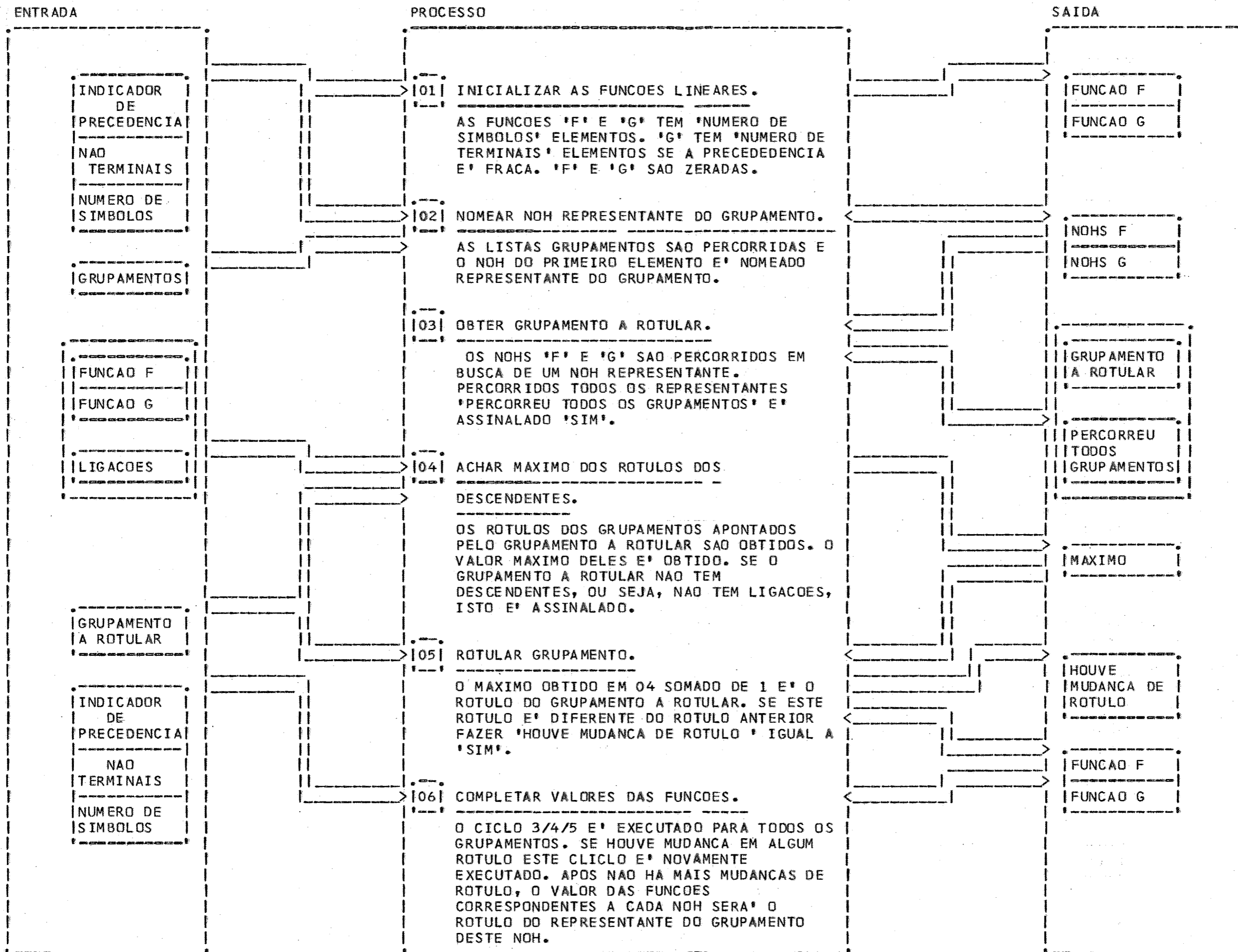


FIGURA V.8

* LISTAGEM FONTE DO PROGRAMA ANAG201 *

```
/* GERAR FUNCOES LINEARES DE PRECEDENCIA - VERSAO 26/04/79
-ANAG201:
  PROC OPTIONS (MAIN);
-/* DECLARACAO DAS VARIAVEIS INTERNAS
ODCL F_MARCA_DE_REMOVIDO(1)          CHAR(1) CONTROLLED,
    F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(1)      BIN FIXED CONTROLLED,
    F_PONTEIRO_A_LIGACOES(1)        BIN FIXED CONTROLLED;
ODCL G_MARCA_DE_REMOVIDO(1:1)        CHAR(1) CONTROLLED,
    G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(1:1)    BIN FIXED CONTROLLED,
    G_PONTEIRO_A_LIGACOES(1:1)      BIN FIXED CONTROLLED;
ODCL 1 GRUPAMENTO(1)                 CONTROLLED,
    2 TIPO_DE_NOH                     CHAR(1),
    2 NOH                             BIN FIXED,
    2 PONTEIRO                         BIN FIXED;
ODCL 1 LIGACOES(1)                   CONTROLLED,
    2 GRUPAMENTO_A_PONTADO            BIN FIXED,
    2 PONTEIRO                         BIN FIXED,
    CONTROLE                           CHAR(80),
    NUMERO_DE_SIMBOLOS                 BIN FIXED,
    NAOTERMINAIS                       BIN FIXED,
    INDICADOR_DE_PRECEDENCIA           BIN FIXED,
    INDICADOR_DE_CICLOS                CHAR(1);
ODCL 1 PAR_RELACAO(13)               BASED(P),
    2 A                                 BIN FIXED,
    2 B                                 BIN FIXED,
    2 C                                 BIN FIXED,
    P                                   POINTER,
    ARQREL                              FILE RECORD INPUT;
ODCL FUNCAO_F(1)                     BIN FIXED CONTROLLED,
    FUNCAO_G(1)                         BIN FIXED CONTROLLED;
1/* DECLARACAO DAS CONSTANTES E FUNCOES
ODCL NAO                               CHAR(1) INIT('N');
-CALL ALOCAR_NOHS_E_LISTAS;
  CALL CONSTRUIR_GRUPAMENTOS;
  CALL CONSTRUIR_LIGACOES;
  CALL VERIFICAR_CICLOS;
  IF INDICADOR_DE_CICLOS = NAO
  THEN CALL GERAR_VALORES_FUNCOES_LINEARES;
  ELSE;
  CALL GRAVAR_RESULTADOS;
1/*****/ANA0041
  /***** ALOCAR NOHS E LISTAS (1) *****/ANA0042
  /*****/ANA0043
OALOCAR_NOHS_E_LISTAS:
  PROC;
-DCL NUMERO_DE_TERMINAIS              BIN FIXED,
    NUMERO_DE_PRODUCOES                BIN FIXED,
    TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS             BIN FIXED,
    (I, K)                             BIN FIXED;
```

```
*/ANA0001
  ANA0002
  ANA0003
*/ANA0004
  ANA0005
  ANA0006
  ANA0007
  ANA0008
  ANA0009
  ANA0010
  ANA0011
  ANA0012
  ANA0013
  ANA0014
  ANA0015
  ANA0016
  ANA0017
  ANA0018
  ANA0019
  ANA0020
  ANA0021
  ANA0022
  ANA0023
  ANA0024
  ANA0025
  ANA0026
  ANA0027
  ANA0028
  ANA0029
  ANA0030
*/ANA0031
  ANA0032
  ANA0033
  ANA0034
  ANA0035
  ANA0036
  ANA0037
  ANA0038
  ANA0039
  ANA0040
  ANA0041
  ANA0042
  ANA0043
  ANA0044
  ANA0045
  ANA0046
  ANA0047
  ANA0048
  ANA0049
```


PRECEDENCIA_FRACA	BIN FIXED INIT(1),	ANA0050
UM	CHAR(1) INIT('1'),	ANA0051
BRANCO	CHAR(1) INIT(' '),	ANA0052
ADDR	BUILTIN,	ANA0053
CONTROLES(40)	BIN FIXED BASED(ADDR(CONTROLE)),	ANA0054
ARQCTL2	FILE RECORD INPUT;	ANA0055
-/* LER CONTROLES (1.1)		*/ANA0056
QREAD FILE (ARQCTL2) INTO (CONTROLE);		ANA0057
NAOTERMINAIS = CONTROLES(2);		ANA0058
NUMERO_DE_SIMBOLOS = CONTROLES(3);		ANA0059
NUMERO_DE_PRODUCOES = CONTROLES(4);		ANA0060
TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS = CONTROLES(5);		ANA0061
INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = CONTROLES(7);		ANA0062
NUMERO_DE_TERMINAIS = NUMERO_DE_SIMBOLOS - NAOTERMINAIS;		ANA0063
-/* ALOCAR AREAS (1.2)		*/ANA0064
QALLOCATE F_MARCA_DE_REMOVIDO(NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0065
ALLOCATE F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0066
ALLOCATE F_PONTEIRO_A_LIGACOES(NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0067
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA		ANA0068
THEN		ANA0069
DO;		ANA0070
K = NAOTERMINAIS + 1;		ANA0071
ALLOCATE G_MARCA_DE_REMOVIDO(K : NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0072
ALLOCATE G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(K : NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0073
ALLOCATE G_PONTEIRO_A_LIGACOES(K : NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0074
K = NUMERO_DE_TERMINAIS;		ANA0075
END;		ANA0076
ELSE		ANA0077
DO;		ANA0078
K = NUMERO_DE_SIMBOLOS;		ANA0079
ALLOCATE G_MARCA_DE_REMOVIDO(1:NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0080
ALLOCATE G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(1:NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0081
ALLOCATE G_PONTEIRO_A_LIGACOES(1:NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0082
END;		ANA0083
ALLOCATE GRUPAMENTO(K + NUMERO_DE_SIMBOLOS);		ANA0084
ALLOCATE LIGACOES(8 * (NUMERO_DE_PRODUCOES + TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS));		ANA0085
1/* INICIALIZAR AREAS (1.3)		*/ANA0086
OF_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO, F_PONTEIRO_A_LIGACOES,		ANA0087
G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO, G_PONTEIRO_A_LIGACOES,		ANA0088
NOH, GRUPAMENTO.PONTEIRO,		ANA0089
GRUPAMENTO.APONTADO, LIGACOES.PONTEIRO = 0;		ANA0090
DO K = 1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;		ANA0091
F_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = UM;		ANA0092
END;		ANA0093
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA		ANA0094
THEN I = NAOTERMINAIS + 1;		ANA0095
ELSE I = 1;		ANA0096
DO K = I TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;		ANA0097
G_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = UM;		ANA0098
END;		ANA0099
TIPO_DE_NOH = BRANCO;		ANA0100
QEND; /** FIM DE ALOCAR_NOHS_E_LISTAS ***/		ANA0101
1/*****		*/ANA0102
/***** CONSTRUIR GRUPAMENTOS (2) *****/		ANA0103
/*****		*/ANA0104

OCONSTRUIR_GRUPAMENTOS:

```
PROC;  
-DCL PRECEDENCIA_FRACA BIN FIXED INIT(1),  
PRIMEIRO_NOH_F BIN FIXED,  
PRIMEIRO_NOH_G BIN FIXED,  
ULTIMO_NOH_F BIN FIXED,  
SIMBOLO_F BIN FIXED,  
SIMBOLO_G BIN FIXED,  
IGUAL BIN FIXED INIT(2),  
PROCURA_IGUAL CHAR(1),  
SIM CHAR(1) INIT('S'),  
NAO CHAR(1) INIT('N'),  
F CHAR(1) INIT('F'),  
G CHAR(1) INIT('G'),  
J BIN FIXED INIT(13),  
(I, N, K) BIN FIXED;  
-/* INICIALIZAR GRUPAMENTOS (2.1)  
ODO K = 1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;  
F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(K) = K;  
TIPO_DE_NOH(K) = F;  
NOH(K) = K;  
END;  
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA  
THEN N = NAOTERMINAIS + 1;  
ELSE N = 1;  
I = NUMERO_DE_SIMBOLOS;  
DO K = N TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;  
I = I + 1;  
G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(K) = I;  
TIPO_DE_NOH(I) = G;  
NOH(I) = K;  
END;  
IIF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA  
THEN RETURN;  
ELSE;  
CALL LER_PAR_DE_SIMBOLOS;  
DO WHILE (SIMBOLO_F > 0);  
-/* ENCADEAR GRUPAMENTOS DE G(J) E F(I) (2.3)  
O I, PRIMEIRO_NOH_F = F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(SIMBOLO_F);  
DO WHILE (I > 0);  
ULTIMO_NOH_F = I;  
I = GRUPAMENTO.PONTEIRO(I);  
END;  
PRIMEIRO_NOH_G = G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(SIMBOLO_G);  
IF PRIMEIRO_NOH_G = PRIMEIRO_NOH_F  
THEN;  
ELSE GRUPAMENTO.PONTEIRO(ULTIMO_NOH_F) = PRIMEIRO_NOH_G;  
-/* APONTAR NOHS GRUPADOS COM G(J) PARA GRUPAMENTO DE F(I) (2.4)  
O I=PRIMEIRO_NOH_G;  
DO WHILE (I > 0);  
IF TIPO_DE_NOH(I) = F  
THEN F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(NOHI) = PRIMEIRO_NOH_F;  
ELSE G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(NOHI) = PRIMEIRO_NOH_F;  
I = GRUPAMENTO.PONTEIRO(I);  
END;
```

```
ANA0105  
ANA0106  
ANA0107  
ANA0108  
ANA0109  
ANA0110  
ANA0111  
ANA0112  
ANA0113  
ANA0114  
ANA0115  
ANA0116  
ANA0117  
ANA0118  
ANA0119  
ANA0120  
*/ANA0121  
ANA0122  
ANA0123  
ANA0124  
ANA0125  
ANA0126  
ANA0127  
ANA0128  
ANA0129  
ANA0130  
ANA0131  
ANA0132  
ANA0133  
ANA0134  
ANA0135  
ANA0136  
ANA0137  
ANA0138  
ANA0139  
ANA0140  
ANA0141  
*/ANA0142  
ANA0143  
ANA0144  
ANA0145  
ANA0146  
ANA0147  
ANA0148  
ANA0149  
ANA0150  
ANA0151  
*/ANA0152  
ANA0153  
ANA0154  
ANA0155  
ANA0156  
ANA0157  
ANA0158  
ANA0159
```

```

-/* LER PAR DE SIMBOLOS (2.2)
0 CALL LER_PAR_DE_SIMBOLOS;
OEND;
OCLOSE FILE (ARQREL);
1/*****
/***** LER PAR DE SIMBOLOS (2.2) *****/
/*****
OLER_PAR_DE_SIMBOLOS:
PROC;
OPROCURA_IGUAL = SIM;
DO WHILE (PROCURA_IGUAL = SIM);
    J = J + 1;
    IF J > 13
    THEN
    DO;
        READ FILE (ARQREL) SET (P);
        J = 1;
    END;
    ELSE;
    IF C(J) = IGUAL
    THEN
    DO;
        SIMBOLO_F = A(J);
        SIMBOLO_G = B(J);
        PROCURA_IGUAL = NAO;
    END;
    ELSE;
    IF A(J) = 0
    THEN
    DO;
        SIMBOLO_F = 0;
        PROCURA_IGUAL = NAO;
    END;
    ELSE;
OEND;
OEND; /*** FIM DE LER_PAR_DE_SIMBOLOS ***/
OEND; /*** FIM DE CONSTRUIR_GRUPAMENTOS ***/
1/*****
/***** CONSTRUIR LIGACOES (3) *****/
/*****
OCONSTRUIR_LIGACOES:
PROC;
-/* DECLARACAO DAS VARIAVEIS INTERNAS
ODCL SIMBOLO_F          BIN FIXED,
    SIMBOLO_G          BIN FIXED,
    RELACAO            BIN FIXED,
    1 INICIO,          ANA0206
        2 NOH          BIN FIXED,
        2 TIPO        CHAR(1),
    FIM                BIN FIXED,
    INDICADOR_DE_DUPLICIDADE CHAR(1);
-/* DECLARACAO DAS VARIAVEIS DE TRABALHO
ODCL PRECEDENCIA_FRACA BIN FIXED INIT(1),
    ULTIMO_NOH_DA_LIGACAO BIN FIXED,
    GRUPAMENTO_A_SER_APONTADO BIN FIXED,

```

```

*/ANA0160
ANA0161
ANA0162
ANA0163
*/ANA0164
ANA0165
ANA0166
ANA0167
ANA0168
ANA0169
ANA0170
ANA0171
ANA0172
ANA0173
ANA0174
ANA0175
ANA0176
ANA0177
ANA0178
ANA0179
ANA0180
ANA0181
ANA0182
ANA0183
ANA0184
ANA0185
ANA0186
ANA0187
ANA0188
ANA0189
ANA0190
ANA0191
ANA0192
ANA0193
ANA0194
ANA0195
ANA0196
*/ANA0197
ANA0198
ANA0199
ANA0200
ANA0201
*/ANA0202
ANA0203
ANA0204
ANA0205
ANA0206
ANA0207
ANA0208
ANA0209
ANA0210
*/ANA0211
ANA0212
ANA0213
ANA0214

```

```

PROCURA_PAR          CHAR(1),
DISPONIVEL          BIN FIXED INIT(0),
J                  BIN FIXED INIT(13),
(I, K)             BIN FIXED;
-/* DECLARACAO DAS CONSTANTES E FUNCOES
ODCL MAIOR          BIN FIXED INIT(3),
MENOR              BIN FIXED INIT(1),
IGUAL              BIN FIXED INIT(2),
SIM                CHAR(1) INIT('S'),
NAO                CHAR(1) INIT('N'),
F                  CHAR(1) INIT('F'),
G                  CHAR(1) INIT('G');

ICALL LER_PAR_DE_SIMBOLOS;
DO WHILE (SIMBOLO_F > 0);
-/* DETERMINAR SENTIDO DA LIGACAO (3.2)
0   IF RELACAO = MAIOR
    THEN
    DO;
        INICIO.TIPO = F;
        INICIO.NOH = SIMBOLO_F;
        FIM = SIMBOLO_G;
    END;
    ELSE;
    IF RELACAO = MENOR
    THEN
    DO;
        INICIO.TIPO = G;
        INICIO.NOH = SIMBOLO_G;
        FIM = SIMBOLO_F;
    END;
    ELSE;
    IF RELACAO = IGUAL
    THEN IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
        THEN
        DO;
            INICIO.TIPO = G;
            INICIO.NOH = SIMBOLO_G;
            FIM = SIMBOLO_F;
        END;
        ELSE;
    ELSE;
1/* VERIFICAR DUPLICIDADE (3.3)
0   INDICADOR_DE_DUPLICIDADE = NAO;
    IF INICIO.TIPO = F
    THEN I = F_PONTEIRO_A_LIGACOES(INICIO.NOH);
    ELSE I = G_PONTEIRO_A_LIGACOES(INICIO.NOH);
    DO WHILE (I > 0);
        -K = GRUPAMENTO_A_PONTADO(I);
        DO WHILE (K > 0);
            IF GRUPAMENTO.NOH(K) = FIM AND
            TIPO_DE_NOH(K) NE INICIO.TIPO
            THEN INDICADOR_DE_DUPLICIDADE = SIM;
            ELSE;
            K = GRUPAMENTO.PONTEIRO(K);
        END;
    END;

```

```

ANA0215
ANA0216
ANA0217
ANA0218
*/ANA0219
ANA0220
ANA0221
ANA0222
ANA0223
ANA0224
ANA0225
ANA0226
ANA0227
ANA0228
*/ANA0229
ANA0230
ANA0231
ANA0232
ANA0233
ANA0234
ANA0235
ANA0236
ANA0237
ANA0238
ANA0239
ANA0240
ANA0241
ANA0242
ANA0243
ANA0244
ANA0245
ANA0246
ANA0247
ANA0248
ANA0249
ANA0250
ANA0251
ANA0252
ANA0253
ANA0254
ANA0255
*/ANA0256
ANA0257
ANA0258
ANA0259
ANA0260
ANA0261
ANA0262
ANA0263
ANA0264
ANA0265
ANA0266
ANA0267
ANA0268
ANA0269

```

```

I = LIGACOES.PONTEIRO(I);
IF INDICADOR_DE_DUPLICIDADE = SIM
THEN I = 0;
ELSE;
END;
1/* INCLUIR NOH FIM NA LIGACAO DE INICIO (3.4)
0 IF INDICADOR_DE_DUPLICIDADE = SIM
THEN;
ELSE
DO;
IF INICIO.TIPO = F
THEN
DO;
I = F_PONTEIRO_A_LIGACOES(INICIO.NOH);
K = F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(INICIO.NOH);
END;
ELSE
DO;
I = G_PONTEIRO_A_LIGACOES(INICIO.NOH);
K = G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(INICIO.NOH);
END;
ULTIMO_NOH_DA_LIGACAO = 0;
DO WHILE (I > 0);
ULTIMO_NOH_DA_LIGACAO = I;
I = LIGACOES.PONTEIRO(I);
END;
IF INICIO.TIPO = F
THEN GRUPAMENTO_A_SER_APONTADO =
G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(FIM);
ELSE GRUPAMENTO_A_SER_APONTADO =
F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(FIM);
DISPONIVEL = DISPONIVEL + 1;
IF ULTIMO_NOH_DA_LIGACAO = 0
THEN
DO WHILE (K > 0);
I = GRUPAMENTO.NOH(K);
IF TIPO_DE_NOH(K) = F
THEN F_PONTEIRO_A_LIGACOES(I) = DISPONIVEL;
ELSE G_PONTEIRO_A_LIGACOES(I) = DISPONIVEL;
K = GRUPAMENTO.PONTEIRO(K);
END;
ELSE LIGACOES.PONTEIRO(ULTIMO_NOH_DA_LIGACAO) = DISPONIVEL;
GRUPAMENTO_APONTADO(DISPONIVEL) = GRUPAMENTO_A_SER_APONTADO;
END;
-/* LER PAR DE SIMBOLOS (3.1)
0 CALL LER_PAR_DE_SIMBOLOS;
OEND; /* FIM DO WHILE (SIMBOLO_F > 0) */
1/*****
/***** LER PAR DE SIMBOLOS (3.1)
/*****
OLER_PAR_DE_SIMBOLOS:
PROC;
OPROCURA_PAR = SIM;
DO WHILE (PROCURA_PAR = SIM);
J = J + 1;

```

```

ANA0270
ANA0271
ANA0272
ANA0273
ANA0274
*/ANA0275
ANA0276
ANA0277
ANA0278
ANA0279
ANA0280
ANA0281
ANA0282
ANA0283
ANA0284
ANA0285
ANA0286
ANA0287
ANA0288
ANA0289
ANA0290
ANA0291
ANA0292
ANA0293
ANA0294
ANA0295
ANA0296
ANA0297
ANA0298
ANA0299
ANA0300
ANA0301
ANA0302
ANA0303
ANA0304
ANA0305
ANA0306
ANA0307
ANA0308
ANA0309
ANA0310
ANA0311
ANA0312
ANA0313
*/ANA0314
ANA0315
ANA0316
ANA0317
ANA0318
ANA0319
ANA0320
ANA0321
ANA0322
ANA0323
ANA0324

```

```

IF J > 13
THEN
DO;
    READ FILE (ARQREL) SET (P);
    J = 1;
END;
ELSE;
SIMBOLO_F = A(J);
SIMBOLO_G = B(J);
RELACAO = C(J);
IF SIMBOLO_F = 0
THEN PROCURA_PAR = NAO;
ELSE IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
    THEN IF SIMBOLO_G > NAOTERMINAIS
        THEN PROCURA_PAR = NAO;
        ELSE;
        ELSE PROCURA_PAR = NAO;
OEND;
OEND; /**** FIM DE LER_PAR_DE_SIMBOLOS ****/
OEND; /**** FIM DE CONSTRUIR_LIGACOES ****/
1/*****
/***** VERIFICAR CICLOS (4) *****/
/*****
OVERIFICAR_CICLOS:
PROC;
-/* DECLARACAO DAS VARIAVEIS INTERNAS
ODCL GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO          BIN FIXED,
    GRAFO_VAZIO                       CHAR(1) INIT('N'),
    GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES       CHAR(1) INIT('S');
-/* DECLARACAO DAS VARIAVEIS DE TRABALHO
ODCL MARCA                            CHAR(1),
    TIPO_NAO_REMOVIDO                 CHAR(1),
    INICIO_G                           BIN FIXED,
    (I, J, K)                          BIN FIXED;
-/* DECLARACAO DAS CONSTANTES E FUNCOES
ODCL PRECEDENCIA_FRACA                 BIN FIXED INIT(1),
    NAO_REMOVIDO                       CHAR(1) INIT('1'),
    REMOVIDO                             CHAR(1) INIT('0'),
    F                                     CHAR(1) INIT('F'),
    G                                     CHAR(1) INIT('G'),
    SIM                                  CHAR(1) INIT('S'),
    NAO                                  CHAR(1) INIT('N');
IIF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
    THEN INICIO_G = NAOTERMINAIS + 1;
    ELSE INICIO_G = 1;
DO WHILE(GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = SIM);
-/* OBTER GRUPAMENTO SEM DESCENDENTES (4.1)
O    GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO = 0;
    GRAFO_VAZIO = SIM;
    DO K = 1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
        IF F_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = NAO_REMOVIDO
            THEN
                DO;
                    GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO = K;
                    TIPO_NAO_REMOVIDO = F;

```

```

ANA0325
ANA0326
ANA0327
ANA0328
ANA0329
ANA0330
ANA0331
ANA0332
ANA0333
ANA0334
ANA0335
ANA0336
ANA0337
ANA0338
ANA0339
ANA0340
ANA0341
ANA0342
ANA0343
ANA0344
ANA0345
ANA0346
ANA0347
ANA0348
ANA0349
*/ANA0350
ANA0351
ANA0352
ANA0353
*/ANA0354
ANA0355
ANA0356
ANA0357
ANA0358
*/ANA0359
ANA0360
ANA0361
ANA0362
ANA0363
ANA0364
ANA0365
ANA0366
ANA0367
ANA0368
ANA0369
ANA0370
*/ANA0371
ANA0372
ANA0373
ANA0374
ANA0375
ANA0376
ANA0377
ANA0378
ANA0379

```

```

        GRAFO_VAZIO = NAO;
        I = F_PONTEIRO_A_LIGACOES(K);
        CALL VERIFICAR_DESCENDENTES;
        IF GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = SIM
        THEN K = NUMERO_DE_SIMBOLOS;
        ELSE;
    END;
    ELSE;
END;
IF GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO = 0 OR
GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = NAO
THEN
DO K = INICIO_G TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
    IF G_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = NAO_REMOVIDO
    THEN
    DO;
        GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO = K;
        TIPO_NAO_REMOVIDO = G;
        GRAFO_VAZIO = NAO;
        I = G_PONTEIRO_A_LIGACOES(K);
        CALL VERIFICAR_DESCENDENTES;
        IF GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = SIM
        THEN K = NUMERO_DE_SIMBOLOS;
        ELSE;
    END;
    ELSE;
END;
ELSE;
    IF GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO = 0
    THEN GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = NAO;
    ELSE;
I/* REMOVER GRUPAMENTO SEM DESCENDENTES (4.2)
0   IF GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = SIM
    THEN
    DO;
        IF TIPO_NAO_REMOVIDO = F
        THEN I = F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO);
        ELSE I = G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(GRUPAMENTO_NAO_REMOVIDO);
        DO WHILE (I > 0);
            IF TIPO_DE_NOH(I) = F
            THEN F_MARCA_DE_REMOVIDO(NOHI) = REMOVIDO;
            ELSE G_MARCA_DE_REMOVIDO(NOHI) = REMOVIDO;
            I = GRUPAMENTO.PONTEIRO(I);
        END;
    END;
    ELSE;
OEND; /* FIM DO WHILE GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = SIM */
-/* ASSINALAR INDICADOR DE CICLOS (4.3)
OIF GRAFO_VAZIO = SIM
    THEN INDICADOR_DE_CICLOS = NAO;
    ELSE INDICADOR_DE_CICLOS = SIM;
I/*****
/***** VERIFICAR DESCENDENTES (4.4) *****/
/*****
OVERIFICAR_DESCENDENTES:

```

```

ANA0380
ANA0381
ANA0382
ANA0383
ANA0384
ANA0385
ANA0386
ANA0387
ANA0388
ANA0389
ANA0390
ANA0391
ANA0392
ANA0393
ANA0394
ANA0395
ANA0396
ANA0397
ANA0398
ANA0399
ANA0400
ANA0401
ANA0402
ANA0403
ANA0404
ANA0405
ANA0406
ANA0407
ANA0408
ANA0409
ANA0410
*/ANA0411
ANA0412
ANA0413
ANA0414
ANA0415
ANA0416
ANA0417
ANA0418
ANA0419
ANA0420
ANA0421
ANA0422
ANA0423
ANA0424
ANA0425
ANA0426
*/ANA0427
ANA0428
ANA0429
ANA0430
ANA0431
ANA0432
ANA0433
ANA0434

```

```

PROC;
OGRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = SIM;
DO WHILE(I > 0);
  J = GRUPAMENTO_APONTADO(I);
  IF TIPO_DE_NOH(J) = F
  THEN MARCA = F_MARCA_DE_REMOVIDO(NO_H(J));
  ELSE MARCA = G_MARCA_DE_REMOVIDO(NO_H(J));
  IF MARCA = NAO_REMOVIDO
  THEN
  DO;
    GRUPAMENTO_SEM_DESCENDENTES = NAO;
    I = 0;
  END;
  ELSE I = LIGACOES.PONTEIRO(I);
END;
OEND; /* FIM DE VERIFICAR_DESCENDENTES */
OEND; /*** FIM DE VERIFICAR_CICLOS ***/
1/***** GERAR VALORES DAS FUNCOES LINEARES (5) *****/
/***** GERAR_VALORES_FUNCOES_LINEARES:
PROC;
-/* DECLARACAO DAS VARIABEIS INTERNAS
ODCL HOUE_MUDANCA_DE_ROTULO CHAR(1) INIT('S'),
  PERCORREU_TODOS_GRUPAMENTOS CHAR(1),
  MAXIMO BIN FIXED,
  1 GRUPAMENTO_A_ROTULAR,
  2 NOH BIN FIXED,
  2 PONTEIRO_LIGACOES BIN FIXED,
  2 TIPO CHAR(1);
-/* DECLARACAO DAS VARIABEIS DE TRABALHO
ODCL INICIO_G BIN FIXED,
  F_INICIO_PROCURA BIN FIXED,
  G_INICIO_PROCURA BIN FIXED,
  FUNCAO_DO_REPRESENTANTE BIN FIXED,
  (I, J, K) BIN FIXED;
-/* DECLARACAO DAS CONSTANTES E FUNCOES
ODCL PRECEDENCIA_FRACA BIN FIXED INIT(1),
  REPRESENTANTE CHAR(1) INIT('R'),
  SIM CHAR(1) INIT('S'),
  NAO CHAR(1) INIT('N'),
  F CHAR(1) INIT ('F'),
  G CHAR(1) INIT ('G');
1/* INICIALIZAR AS FUNCOES LINEARES (5.1)
OALLOCATE FUNCAO_F(NUMERO_DE_SIMBOLOS);
  IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
  THEN ALLOCATE FUNCAO_G(NAOTERMINAIS + 1: NUMERO_DE_SIMBOLOS);
  ELSE ALLOCATE FUNCAO_G(NUMERO_DE_SIMBOLOS);
  FUNCAO_F = 0;
  FUNCAO_G = 0;
-/* NOMEAR NOH REPRESENTANTE DO GRUPAMENTO (5.2)
OIF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
  THEN INICIO_G = NAOTERMINAIS + 1;
  ELSE INICIO_G = 1;
DO K = 1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;

```

```

ANA0435
ANA0436
ANA0437
ANA0438
ANA0439
ANA0440
ANA0441
ANA0442
ANA0443
ANA0444
ANA0445
ANA0446
ANA0447
ANA0448
ANA0449
ANA0450
ANA0451
ANA0452
ANA0453
ANA0454
ANA0455
ANA0456
*/ANA0457
ANA0458
ANA0459
ANA0460
ANA0461
ANA0462
ANA0463
ANA0464
*/ANA0465
ANA0466
ANA0467
ANA0468
ANA0469
ANA0470
*/ANA0471
ANA0472
ANA0473
ANA0474
ANA0475
ANA0476
ANA0477
*/ANA0478
ANA0479
ANA0480
ANA0481
ANA0482
ANA0483
ANA0484
*/ANA0485
ANA0486
ANA0487
ANA0488
ANA0489

```



```

I = F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(K);
IF TIPO_DE_NOH(I) = F
THEN F_MARCA_DE_REMOVIDO(GRUPAMENTO.NOH(I)) = REPRESENTANTE;
ELSE G_MARCA_DE_REMOVIDO(GRUPAMENTO.NOH(I)) = REPRESENTANTE;
END;
DO K = INICIO_G TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
I = G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(K);
IF TIPO_DE_NOH(I) = F
THEN F_MARCA_DE_REMOVIDO(GRUPAMENTO.NOH(I)) = REPRESENTANTE;
ELSE G_MARCA_DE_REMOVIDO(GRUPAMENTO.NOH(I)) = REPRESENTANTE;
END;
100 WHILE (HOUE_MUDANCA_DE_ROTULO = SIM);
GRUPAMENTO_A_ROTULAR.TIPO = F;
GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH = 0;
G_INICIO_PROCURA = INICIO_G;
PERCORREU_TODOS_GRUPAMENTOS, HOUE_MUDANCA_DE_ROTULO = NAO;
CALL OBTER_GRUPAMENTO_A_ROTULAR;
0 DO WHILE(PERCORREU_TODOS_GRUPAMENTOS = NAO);
0/* ACHAR MAXIMO DOS ROTULOS DOS DESCENDENTES (5.4)
0 MAXIMO = -1;
I = GRUPAMENTO_A_ROTULAR.PONTEIRO_LIGACOES;
DO WHILE (I > 0);
K = GRUPAMENTO_APONTADO(I);
IF TIPO_DE_NOH(K) = F
THEN J = FUNCAO_F(GRUPAMENTO.NOH(K));
ELSE J = FUNCAO_G(GRUPAMENTO.NOH(K));
IF J > MAXIMO
THEN MAXIMO = J;
ELSE;
I = LIGACOES.PONTEIRO(I);
END;
0/* ROTULAR GRUPAMENTO (5.5)
0 K = MAXIMO + 1;
IF MAXIMO = -1
THEN;
ELSE
DO;
IF GRUPAMENTO_A_ROTULAR.TIPO = F
THEN
DO;
J = FUNCAO_F(GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH);
FUNCAO_F(GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH) = K;
END;
ELSE
DO;
J = FUNCAO_G(GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH);
FUNCAO_G(GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH) = K;
END;
IF J = K
THEN;
ELSE HOUE_MUDANCA_DE_ROTULO = SIM;
END;
CALL OBTER_GRUPAMENTO_A_ROTULAR;
0 END; /* FIM DO WHILE PERCORREU_TODOS_GRUPAMENTOS = NAO */
END; /* FIM DO WHILE HOUE_MUDANCA_NO_ROTULO = SIM */

```

```

ANA0490
ANA0491
ANA0492
ANA0493
ANA0494
ANA0495
ANA0496
ANA0497
ANA0498
ANA0499
ANA0500
ANA0501
ANA0502
ANA0503
ANA0504
ANA0505
ANA0506
ANA0507
*/ANA0508
ANA0509
ANA0510
ANA0511
ANA0512
ANA0513
ANA0514
ANA0515
ANA0516
ANA0517
ANA0518
ANA0519
ANA0520
*/ANA0521
ANA0522
ANA0523
ANA0524
ANA0525
ANA0526
ANA0527
ANA0528
ANA0529
ANA0530
ANA0531
ANA0532
ANA0533
ANA0534
ANA0535
ANA0536
ANA0537
ANA0538
ANA0539
ANA0540
ANA0541
ANA0542
ANA0543
ANA0544

```

```

1/* COMPLETAR VALOR DAS FUNCOES (5.6)
ODO K = 1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
  IF F_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = REPRESENTANTE
  THEN
  DO;
    I = F_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(K);
    FUNCAO_DO_REPRESENTANTE = FUNCAO_F(K);
    DO WHILE(I > 0);
      IF TIPO_DE_NOH(I) = F
      THEN FUNCAO_F(GRUPAMENTO.NOH(I)) =
        FUNCAO_DO_REPRESENTANTE;
      ELSE FUNCAO_G(GRUPAMENTO.NOH(I)) =
        FUNCAO_DO_REPRESENTANTE;
      I = GRUPAMENTO.PONTEIRO(I);
    END;
  END;
ELSE;
END;
DO K = INICIO_G TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
  IF G_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = REPRESENTANTE
  THEN
  DO;
    I = G_PONTEIRO_AO_GRUPAMENTO(K);
    FUNCAO_DO_REPRESENTANTE = FUNCAO_G(K);
    DO WHILE(I > 0);
      IF TIPO_DE_NOH(I) = F
      THEN FUNCAO_F(GRUPAMENTO.NOH(I)) =
        FUNCAO_DO_REPRESENTANTE;
      ELSE FUNCAO_G(GRUPAMENTO.NOH(I)) =
        FUNCAO_DO_REPRESENTANTE;
      I = GRUPAMENTO.PONTEIRO(I);
    END;
  END;
ELSE;
END;
I/*****
/***** OBTER GRUPAMENTO A ROTULAR (5.3) *****/
/*****
OOBTER_GRUPAMENTO_A_ROTULAR:
PROC;
OIF GRUPAMENTO_A_ROTULAR.TIPO = F
THEN F_INICIO_PROCURA = GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH + 1;
ELSE
DO;
  F_INICIO_PROCURA = NUMERO_DE_SIMBOLOS + 1;
  G_INICIO_PROCURA = GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH + 1;
END;
GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH = 0;
DO K = F_INICIO_PROCURA TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
  IF F_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = REPRESENTANTE
  THEN
  DO;
    GRUPAMENTO_A_ROTULAR.TIPO = F;
    PONTEIRO_LIGACOES = F_PONTEIRO_A_LIGACOES(K);
    GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH = K;

```

```

*/ANA0545
ANA0546
ANA0547
ANA0548
ANA0549
ANA0550
ANA0551
ANA0552
ANA0553
ANA0554
ANA0555
ANA0556
ANA0557
ANA0558
ANA0559
ANA0560
ANA0561
ANA0562
ANA0563
ANA0564
ANA0565
ANA0566
ANA0567
ANA0568
ANA0569
ANA0570
ANA0571
ANA0572
ANA0573
ANA0574
ANA0575
ANA0576
ANA0577
ANA0578
ANA0579
ANA0580
ANA0581
ANA0582
ANA0583
ANA0584
ANA0585
ANA0586
ANA0587
ANA0588
ANA0589
ANA0590
ANA0591
ANA0592
ANA0593
ANA0594
ANA0595
ANA0596
ANA0597
ANA0598
ANA0599

```

```

      K = NUMERO_DE_SIMBOLOS;
END;
ELSE;
END;
IF GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH = 0
THEN
DO K = G_INICIO_PROCURA TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
  IF G_MARCA_DE_REMOVIDO(K) = REPRESENTANTE
  THEN
  DO;
    GRUPAMENTO_A_ROTULAR.TIPO = G;
    PONTEIRO_LIGACOES = G_PONTEIRO_A_LIGACOES(K);
    GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH = K;
    K = NUMERO_DE_SIMBOLOS;
  END;
ELSE;
END;
ELSE;
IF GRUPAMENTO_A_ROTULAR.NOH = 0
THEN PERCORREU_TODOS_GRUPAMENTOS = SIM;
ELSE;
OEND;  /** FIM DE OBTER_GRUPAMENTO_A_ROTULAR ***/
OEND;  /** FIM DE GERAR_VALORES_FUNCOES_LINEARES ***/
1/*****GRAVAR RESULTADOS (6) *****/
/*****GRAVAR RESULTADOS (6) *****/
/*****GRAVAR RESULTADOS (6) *****/
OGRAVAR_RESULTADOS:
  PROC;
ODCL PAGINA          BIN FIXED INIT(0),
  CONTROLES(40)      BIN FIXED BASED
                    (ADDR(CONTROLE)),
                    BIN FIXED,
  NUMERO_DE_TERMINAIS  BIN FIXED,
  NUMERO_DE_PRODUCOES  BIN FIXED,
  TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS BIN FIXED,
  PRECEDENCIA          CHAR(7),
  (I, J, K)           BIN FIXED,
  ARQFUNC              FILE RECORD OUTPUT;
-/* DECLARACAO DAS CONSTANTES E FUNCOES */
ODCL PRECEDENCIA_FRACA BIN FIXED INIT(1),
  ANAGRAMA             CHAR(22) INIT(
                    'A N A G R A M A'),
                    CHAR(5) INIT('PAG. '),
  PAG                 CHAR(43),
  ANALISADOR          CHAR(28) VAR INIT(''),
  RELATORIO_DOIS      CHAR(116) VAR INIT(''),
  ASTERISCO           CHAR(62) VAR INIT(''),
  CABECALHO           CHAR(30) INIT(
                    'CARACTERISTICAS DA GRAMATICA E'),
  CARACTERISTICAS     ANAO647
                    CHAR(32) INIT(
                    'FUNCOES LINEARES DE PRECEDENCIA'),
  FUNCOES_LINEARES    ANAO648
                    CHAR(24) INIT(
                    'ANALISADOR DE GRAMATICAS'),
  ANALISA              ANAO651
                    CHAR(15) INIT(
                    'DE PRECEDENCIA'),
  DE_PRECEDENCIA      ANAO652
                    CHAR(19) INIT(
  RELATORIO           ANAO654

```

```

ANA0600
ANA0601
ANA0602
ANA0603
ANA0604
ANA0605
ANA0606
ANA0607
ANA0608
ANA0609
ANA0610
ANA0611
ANA0612
ANA0613
ANA0614
ANA0615
ANA0616
ANA0617
ANA0618
ANA0619
ANA0620
ANA0621
ANA0622
ANA0623
ANA0624
ANA0625
ANA0626
ANA0627
ANA0628
ANA0629
ANA0630
ANA0631
ANA0632
ANA0633
ANA0634
ANA0635
ANA0636
ANA0637
ANA0638
ANA0639
ANA0640
ANA0641
ANA0642
ANA0643
ANA0644
ANA0645
ANA0646
ANA0647
ANA0648
ANA0649
ANA0650
ANA0651
ANA0652
ANA0653
ANA0654

```

```

        'RELATORIO 02 - '),
DATE      BUILTIN,
ADDR      BUILTIN,
DATA_PLI  CHAR(6),
ANO_MES_DIA(3) CHAR(2) BASED
          (ADDR(DATA_PLI)),
MES       PIC'99',
DATA      CHAR(9) VAR INIT(''),
MESES_ANO(12) CHAR(3) INIT(
          'JAN','FEV','MAR','ABR','MAI','JUN',
          'JUL','AGO','SET','OUT','NOV','DEZ'),
TRACO     CHAR(1) INIT('-'),
FRACA     CHAR(7) INIT('FRACA '),
SIMPLES   CHAR(7) INIT('SIMPLES'),
SIM       CHAR(1) INIT('S'),
F         CHAR(2) INIT('F'),
G         CHAR(2) INIT('G');
-OPEN FILE(SYSPRINT) PAGESIZE (59);
1/*****/ANA0673
/****** IMPRIMIR CABECALHO (6.1) *****/ANA0674
/******/ANA0675
ODD ENDPAGE(SYSPRINT)
BEGIN;
  PAGINA = PAGINA + 1;
  PUT EDIT(ANAGRAMA, PAG, PAGINA, ANALISADOR, RELATORIO_DOIS)
  (PAGE,SKIP,COL(50),A, COL(108),A,F(3),SKIP(2),COL(41),A,SKIP(2),
  COL(47),A);
  PUT EDIT(ASTERISCO, '*', CABECALHO, '*', ASTERISCO)
  (SKIP(3),COL(5),A, COL(5),A, COL(30),A, COL(120),A, COL(5),A);
END; /* FIM DO BLOCO BEGIN */
-/* FORMATAR CABECALHO (6.2)
ODD K = 1 TO 116;
  ASTERISCO = ASTERISCO CAT '*';
END;
ANALISADOR = ANALISA CAT DE_PRECEDENCIA;
DATA_PLI = DATE;
MES = ANO_MES_DIA(2);
DATA = ANO_MES_DIA(3) CAT TRACO CAT MESES_ANO(MES)
      CAT TRACO CAT ANO_MES_DIA(1);
RELATORIO_DOIS = RELATORIO CAT DATA;
CABECALHO = CARACTERISTICAS CAT FUNCOES_LINEARES;
SIGNAL ENDPAGE(SYSPRINT);
1/* IMPRIMIR CARACTERISTICAS DA GRAMATICA (6.3)
@NUMERO_DE_PRODUCOES = CONTROLES(4);
TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS = CONTROLES(5);
NUMERO_DE_TERMINAIS = NUMERO_DE_SIMBOLOS - NAOTERMINAIS;
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
THEN PRECEDENCIA = FRACA;
ELSE PRECEDENCIA = SIMPLES;
PUT EDIT('CARACTERISTICAS DA GRAMATICA',
  '-----',
  '- NUMERO DE PRODUCOES: ', NUMERO_DE_PRODUCOES,
  '- NUMERO DE TERMINAIS: ', NUMERO_DE_TERMINAIS,
  '- NUMERO DE NAQ TERMINAIS: ', NAOTERMINAIS,
  '- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: ', TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS,

```

```

ANA0655
ANA0656
ANA0657
ANA0658
ANA0659
ANA0660
ANA0661
ANA0662
ANA0663
ANA0664
ANA0665
ANA0666
ANA0667
ANA0668
ANA0669
ANA0670
ANA0671
ANA0672
ANA0673
ANA0674
ANA0675
ANA0676
ANA0677
ANA0678
ANA0679
ANA0680
ANA0681
ANA0682
ANA0683
ANA0684
*/ANA0685
ANA0686
ANA0687
ANA0688
ANA0689
ANA0690
ANA0691
ANA0692
ANA0693
ANA0694
ANA0695
ANA0696
*/ANA0697
ANA0698
ANA0699
ANA0700
ANA0701
ANA0702
ANA0703
ANA0704
ANA0705
ANA0706
ANA0707
ANA0708
ANA0709

```

```

      '- TIPO DE PRECEDENCIA: ',PRECEDENCIA)
(SKIP(5), COL(26), A, SKIP, COL(26), A,
4(SKIP(2), COL(31), A, F(4)),
SKIP(2), COL(31), A, A);
-/* IMPRIMIR FUNCOES (6.4)
OPUT EDIT('VALORES DAS FUNCOES LINEARES',
'-----')
(SKIP(5), COL(26), A, SKIP, COL(26), A);
IF INDICADOR_DE_CICLOS = SIM
THEN PUT EDIT( '*** NAO EXISTEM FUNCOES LINEARES PARA A ',
'MATRIZ DE PRECEDENCIA DESTA GRAMATICA ***')
(SKIP(2), COL(31), A, A);
ELSE
DO;
PUT EDIT('FUNCAO F :')(SKIP(2), COL(31), A);
CALL FORMATAR_VALORES(FUNCAO_F, F);
PUT EDIT('FUNCAO G :')(SKIP(2), COL(31), A);
CALL FORMATAR_VALORES(FUNCAO_G, G);
END;
1/* GRAVAR ARQUIVO DE FUNCOES (6.5)
OIF INDICADOR_DE_CICLOS = SIM
THEN CONTROLES(8) = 0;
ELSE
DO;
CONTROLES(8) = 1;
WRITE FILE (ARQFUNC) FROM (CONTROLE);
J = 0;
DO K = 1 TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
J = J + 1;
IF J > 40
THEN
DO;
WRITE FILE(ARQFUNC) FROM (CONTROLE);
J = 1;
END;
ELSE;
CONTROLES(J) = FUNCAO_F(K);
END;
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
THEN I = NAOTERMINAIS + 1;
ELSE I = 1;
DO K = I TO NUMERO_DE_SIMBOLOS;
J = J + 1;
IF J > 40
THEN
DO;
WRITE FILE (ARQFUNC) FROM (CONTROLE);
J = 1;
END;
ELSE;
CONTROLES(J) = FUNCAO_G(K);
END;
WRITE FILE (ARQFUNC) FROM (CONTROLE);
END;

```

```

ANA0710
ANA0711
ANA0712
ANA0713
*/ANA0714
ANA0715
ANA0716
ANA0717
ANA0718
ANA0719
ANA0720
ANA0721
ANA0722
ANA0723
ANA0724
ANA0725
ANA0726
ANA0727
ANA0728
*/ANA0729
ANA0730
ANA0731
ANA0732
ANA0733
ANA0734
ANA0735
ANA0736
ANA0737
ANA0738
ANA0739
ANA0740
ANA0741
ANA0742
ANA0743
ANA0744
ANA0745
ANA0746
ANA0747
ANA0748
ANA0749
ANA0750
ANA0751
ANA0752
ANA0753
ANA0754
ANA0755
ANA0756
ANA0757
ANA0758
ANA0759
ANA0760
ANA0761
ANA0762
ANA0763

```

```

1/*****/ANA0764
/****/ FORMATAR VALORES (6.6) *****/ANA0765
/****/ANA0766
OFORMATAR_VALORES: ANA0767
PROC (FUNCAO, TIPO_DA_FUNCAO); ANA0768
ODCL FUNCAO(*) BIN FIXED, ANA0769
TIPO_DA_FUNCAO CHAR(2); ANA0770
OI, J, K = 1; ANA0771
IF TIPO_DA_FUNCAO = G ANA0772
THEN IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA ANA0773
THEN J = NAOTERMINAIS + 1; ANA0774
ELSE; ANA0775
ELSE; ANA0776
PUT EDIT(' ')(SKIP, COL(30), A); ANA0777
DO K = J TO NUMERO_DE_SIMBOLOS; ANA0778
IF I = 1 ANA0779
THEN; ANA0780
ELSE PUT EDIT(' ', ')(A); ANA0781
PUT EDIT(TIPO_DA_FUNCAO, K, '= ', FUNCAO(K))(A, F(3), A, F(3)); ANA0782
I = I + 1; ANA0783
IF I > 7 ANA0784
THEN ANA0785
DO; ANA0786
PUT EDIT(' ')(SKIP, COL(30), A); ANA0787
I = 1; ANA0788
END; ANA0789
ELSE; ANA0790
END; ANA0791
OEND; /* FIM DE IMPRIMIR_VALORES_DAS_FUNCOES */ ANA0792
OEND; /*** FIM DE GRAVAR_RESULTADOS ***/ ANA0793
-END; /*** FIM DE ANAG201 ***/ ANA0794

```

Peço licença para terminar
soletrando a canção de rebeldia
que existe nos fonemas da alegria:
canção de amor geral que eu vi crescer
nos olhos do homem que aprendeu a ler.

"Canção para os fonemas de alegria"

THIAGO DE MELO

CAPÍTULO VI

COMPACTAÇÃO DA MATRIZ DE PRECEDÊNCIA

Quando as relações de precedência de uma gramática G não podem ser representadas por funções lineares ou quando estas não são consideradas eficientes no reconhecedor, pode-se usar a matriz de precedência. Neste caso, o espaço de armazenamento pode tornar-se crítico, dado que o número de entradas pode chegar a n^2 , onde n é o número de símbolos de G . A matriz de precedência tem uma particularidade: suas entradas podem conter, no máximo, quatro tipos de valores (MENOR, IGUAL, MAIOR ou "erro") e por causa disto, as repetições de valores ou de grupos de valores são muito frequentes. Podem ocorrer vários grupos de linhas ou colunas iguais, ou então, dentro de uma mesma linha ou coluna, longos trechos preenchidos com um mesmo valor. Nasce daí a idéia de compactar a matriz de precedência, encontrando uma forma de armazenamento que seja econômica em termos de espaço e eficiente em termos de recuperação. Os procedimentos a seguir descritos fornecem três formas de compactar a matriz de precedência, de modo que o projetista de um reconhecedor possa escolher aquela mais adequada a seu caso.

VI.1 - Entrada para a Compactação

Uma matriz de precedência M , com n linhas e m colunas.

VI.2 - Saídas da Compactação

A matriz de precedência M é compactada de três maneiras, obtendo-se as seguintes estruturas de compactação.

- (1) matriz reduzida;
- (2) matriz original compactada;
- (3) matriz reduzida compactada.

Cada uma destas estruturas é descrita a seguir.

VI.2.1 - Matriz Reduzida

Esta forma de compactação reduz as linhas e colunas iguais da matriz M , de n linhas e m colunas, gerando uma matriz reduzida R , de r linhas e s colunas. Desta maneira, uma linha de R representa uma ou mais linhas iguais de M , valendo o mesmo para as colunas. A matriz M é compactada então na estrutura $Q = (R, A, B)$, onde:

- (1) R é a matriz reduzida de M ;
- (2) $A = (a_1, a_2, \dots, a_n)$ é o vetor redutor de linhas, tal que a_i indica a linha de R que representa a linha i de M ;
- (3) $B = (b_1, b_2, \dots, b_m)$ é o vetor redutor de colunas, tal que b_j indica a coluna de R que representa a coluna j de M .

Um elemento M_{ij} é recuperado na estrutura Q da seguinte forma:

$$M_{ij} = R_{a_i b_j}$$

Por exemplo, seja a matriz de precedência M :

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 3 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{vmatrix}$$

Nesta matriz 1, 2 e 3 representam respectivamente MENOR, IGUAL e MAIOR. A matriz reduzida R é

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 2 \\ 0 & 3 & 3 \end{vmatrix}$$

e os vetores redutores de linha e coluna, A e B, são os seguintes:

$$A = (1, 2, 3, 1)$$

$$B = (1, 2, 1, 3).$$

Por exemplo, $M_{43} = R_{11} = 0$.

As gramáticas analisadas pelo ANAGRAMA podem ter, no máximo, 255 símbolos (como foi visto no capítulo III). Logo 256 será a maior dimensão possível de M. Como consequência A ou B, terão no máximo 256 elementos e cada valor a_i ou b_j pode ser descrito em 1 byte. Cada elemento de M e R pode ser descrito em 2 bits. O fator de compactação obtido por R é dado, então, por

$$\frac{rs + 4(m + n)}{mn}$$

VI.2.2 - Matriz Original Compactada

Uma matriz pode ser compactada criando-se uma representação abreviada para os grupos de elementos vizinhos, iguais e dentro de uma mesma linha. Esta representação é um

par (\bar{y}, M_{ij}) , onde M_{ij} é o elemento da matriz que se repete e y é a ordem da coluna do último elemento do grupo. Por exemplo, seja a matriz M dada por

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 2 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{pmatrix}$$

O grupo de três 0's da primeira linha pode ser representado pelo par $(4, 0)$. Uma matriz M de n linhas e m colunas pode ser representada pela dupla $C = (P, L)$, onde

- (1) $P = (p_1, p_2, \dots, p_w)$ é a sequência de pares obtida na compactação de todas as linhas de M , como foi descrito atrás, e w é o número de pares obtidos;
- (2) $L = (l_1, l_2, \dots, l_n)$ é a sequência de ponteiros aos primeiros pares de cada linha, ou seja, l_i é a ordem do primeiro par da linha i .

A matriz M atrás referida pode ser representada pela dupla $C = (P, L)$, onde

$$P = ((1, 1), (4, 0), (3, 1), (4, 0), (2, 0), (4, 2), (1, 0), (3, 1), (4, 0)),$$

$$L = (1, 3, 5, 7).$$

Um elemento M_{ij} pode ser recuperado da seguinte maneira:

- 1 - Obter $a = l_i$ em L ;
- 2 - Obter $P_k = (y, M_{iy})$, para $K \geq a$, tal que $j \leq y$;
 M_{iy} é o elemento procurado.

No dimensionamento de L é admitido que o número de pares nunca é maior que 32767 (se for, certamente esta forma de compactação não é a mais econômica). Logo, cada elemento l_i em L ocupará 2 bytes. O valor y de cada par ocupa 1 byte e os valores M_{ij} ocupam 2 bits. O fator de compactação resultante de C é dado por

$$\frac{5w + 8n}{mn}$$

Este fator pode ser melhorado se $w \leq 256$, quando então cada l_i pode ocupar 1 byte, ao invés de 2. O numerador da fórmula acima torna-se então

$$5w + 4n$$

VI.2.3 - Matriz Reduzida Compactada

O mesmo processo de compactação aplicado a matriz original é repetido à matriz reduzida R , obtida como descrito em VI.2.1. R passa a ser representada por $C = (L, P)$. No entanto, L se refere às r linhas de R , as quais são relacionadas às n linhas da matriz original M pelo vetor redutor de linha $A = (a_1, a_2, \dots, a_n)$. É criado então o vetor H assim definido:

$$H = (h_1, h_2, \dots, h_n) \text{ tal que}$$

$$h_i = l_k, k = a_i, \text{ para } 1 \leq i \leq n.$$

Este vetor H indexa os pares gerados pela compactação da reduzida, fazendo a necessária correspondência entre as linhas da reduzida e da original. A matriz de precedência M experimenta então dois processos sucessivos de compactação e pode ser representada pela tripla $T = (H, B, P)$, onde

- (1) H é o vetor definido atrás;
- (2) B é o redutor de colunas da matriz reduzida;
- (3) P é a sequência de pares obtidos da compactação da matriz reduzida.

Tomando a matriz M do item VI.2.1 e sua reduzida R tem-se que:

$$H = (1, 3, 6, 1);$$

$$B = (1, 2, 1, 3);$$

$$P = ((2, 0), (3, 1), (1, 1), (2, 0), (3, 2), (1, 0), (3, 3)).$$

No vetor H, por exemplo, $h_4 = 1$ significa que o primeiro par da linha 4 da matriz original M, é dado pelo par 1 em P. Vale a pena repetir que P é gerado pela compactação da reduzida R. O vetor B é o redutor de colunas obtido como mostrado em VI.2.1. Um elemento M_{ij} é recuperada da seguinte maneira:

1 - Obter $a = h_i$ em H;

2 - Obter $c = b_j$ em B;

3 - Obter $p_k = (y, R_{uy})$, para $k \geq a$,
tal que $c \leq y$;

R_{uy} é o elemento procurado.

O fator de compactação obtido por T é dado por

$$\frac{5w + 8n + 4m}{mn}$$

Como foi explicado no item anterior, o numerador pode tornar-se $5w + 4n + 4m$, se $w \leq 256$. Aqui, w é o número de pares obtidos da compactação de R.

VI.3 - Descrição do Método

São usadas basicamente três algoritmos e o método é descrito na seguinte sequência de passos:

Passo 1 : Construir o vetor redutor de linhas

$$A = (a_1, a_2, \dots, a_n) \text{ usando o Algoritmo R}_1.$$

Passo 2: Construir o vetor redutor de colunas

$$B = (b_1, b_2, \dots, b_m) \text{ usando o Algoritmo R}_2.$$

Passo 3: Compactar a matriz original M e a reduzida R utilizando o Algoritmo C e gerando para cada uma delas uma dupla (L, P) . Para isto, cada linha de M é lida e, a partir de A e B , são construídas as linhas da matriz reduzida R .

Passo 4: A partir de A e da dupla (L, P) obtida da compactação de R , construir

$$H = (h_1, h_2, \dots, h_n) \text{ onde } h_i = i_k, k = a_i$$

Passo 5: Calcular os fatores de compactação para a matriz reduzida, a matriz original compactada e a matriz reduzida compactada.

VI.3.1 - Algoritmo R₁ - Redução de Linhas

Passo 1: Criar uma lista L_1 contendo n elementos, cada um representando uma linha M .

Passo 2: Obter a lista L_i . Seja l a linha representada em um ele

mento de L_i escolhido arbitrariamente. Excluir de L_i os elementos j , tais que a linha j seja diferente da linha l e criar uma nova lista com estes elementos excluídos. Repetir este passo para todas as listas L_i .

Passo 3: Criar um vetor $A = (a_1, a_2 \dots a_n)$, n o número de linhas de M . Para todo a_j fazer $a_j = i$, onde j é um elemento de L_i .

VI.3.2 - Algoritmo R2 - Redução de Colunas

Passo 1: Criar uma lista L_i contendo m elementos, cada um representando uma coluna de M .

Passo 2: Se o número de listas criadas é menor que o número de linhas de M então obter a linha k , senão executar o passo 4.

Passo 3: Obter a lista L_i . Seja c a coluna representada em um elemento de L_i escolhido arbitrariamente. Excluir de L_i os elementos j , tais que, na linha k , a coluna j seja diferente da coluna c e criar uma nova lista com estes elementos excluídos. Repetir este passo para todas as listas L_i e em seguida executar o passo 2 para o próximo k .

Passo 4: Criar um vetor $B = (b_1, b_2 \dots b_m)$, m o número de colunas de M . Para todo b_j fazer $b_j = i$, onde j é um elemento de L_i .

VI.3.3 - Algoritmo C-(Compactação da Matriz)

Passo 1: Obter a linha i da matriz X a ser compactada.

Fazer $q = X_{i1}$

Passo 2: Obter a coluna j da linha i .

Se $X_{ij} \neq q$ então

criar o par $P_w = (j - 1, q)$ e

fazer $q = M_{ij}$.

Repetir este passo para todas as colunas j .

Passo 3: Criar o par $p_w = (c, M_{ic})$, onde c é o número de colunas de X . Se a linha i não é a última então executar o passo 1 para o próximo i .

VI.4 - Implementação do Módulo

A compactação da matriz de precedência é feita no Módulo 03 do ANAGRAMA. Este módulo é implementado como um programa de nome ANAG301. Os recursos de memória são fixos, independentemente da gramática sendo analisada. As figuras deste capítulo documentam o programa ANAG301, do qual é fornecida uma listagem em imagem de cartões.

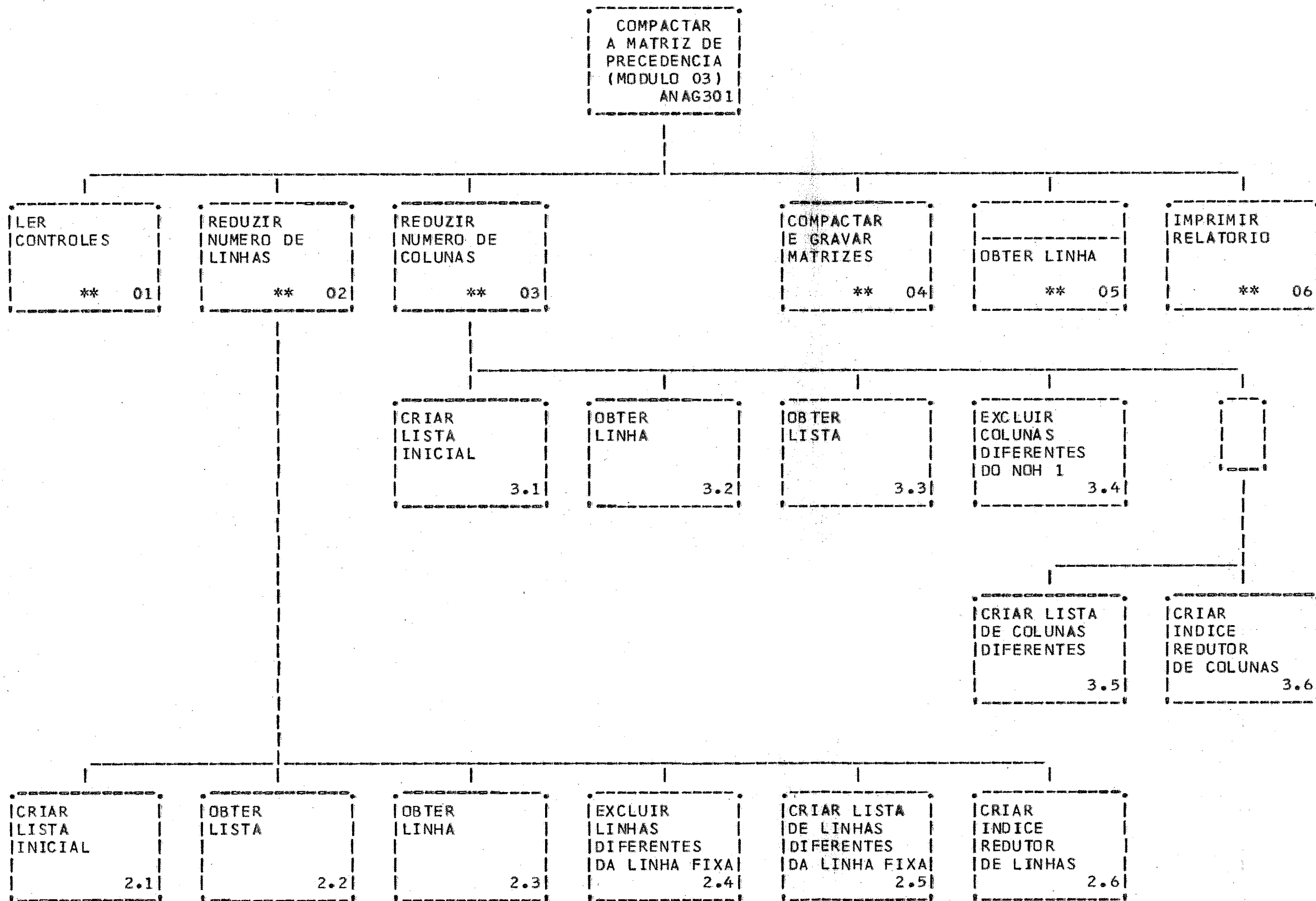
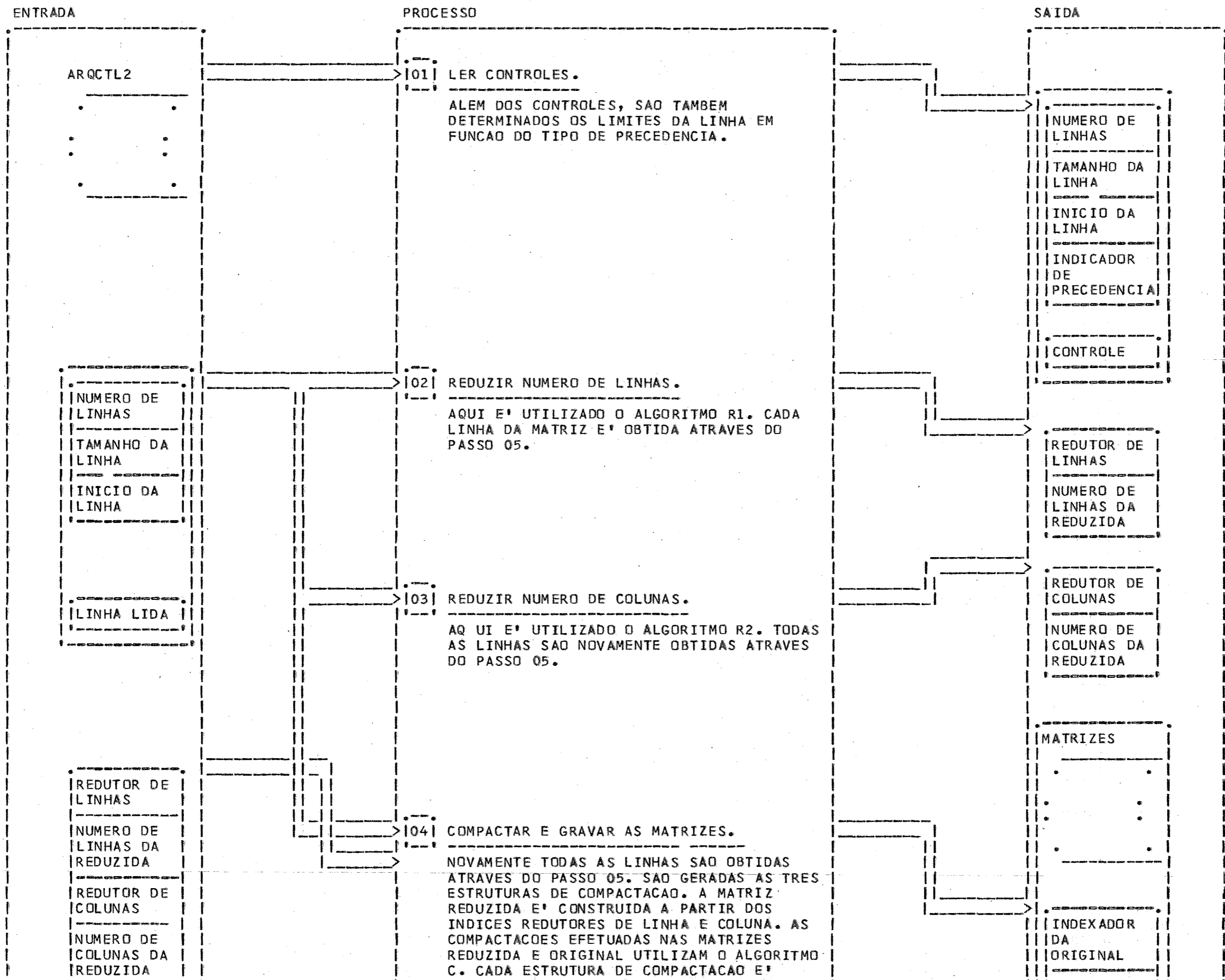
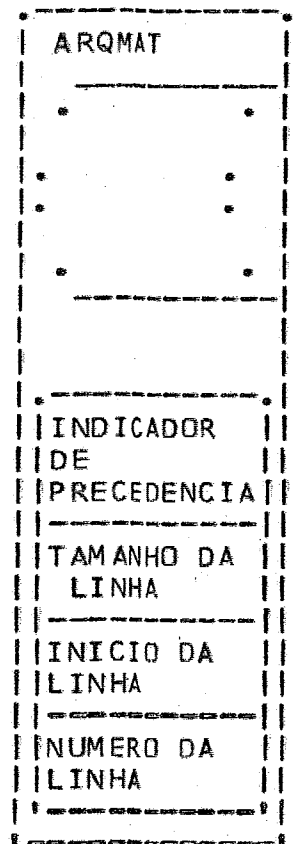


FIGURA VI.1

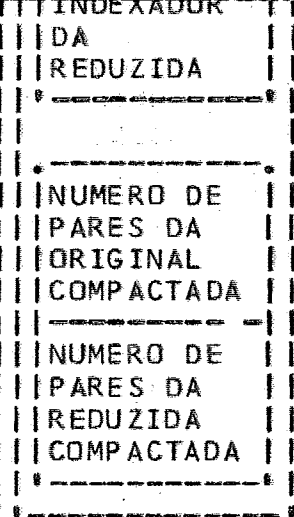


GRAVADA EM UM ARQUIVO EM DISCO. E TAMBE M GRAVADA A MATRIZ NAO COMPACTADA.



05 | OBTEN LINDHA.

CADA LINHA DA MATRIZ ESTA EM UM REGISTRO DE 256 CARACTERES. CADA LINHA E LIDA COM ACESSO DIRETO. A CHAVE DE ACESSO E A ORDEM DA LINHA. SE A PRECEDENCIA E FRACA 'IGUAL' E 'IGUAL/MENOR' SAO CONVERTIDOS PARA 'MENOR' E A LINHA GERADA CORRESPONDE APENAS AOS TERMINAIS.



06 | IMPRIMIR RELATORIO.

A PARTIR DOS INDICADORES GERADOS NOS PASSOS 2, 3 E 4 SAO CALCULADAS E IMPRESSAS AS TAXAS DE COMPACTACAO. AS CARACTERISTICAS DA GRAMATICA SAO TAMBE M IMPRESSAS.

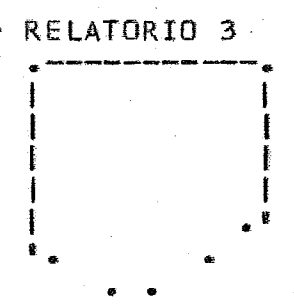


FIGURA VI.2

```

*****
* LISTAGEM FONTE DO PROGRAMA ANAG301 *
*****

```

```

/* COMPACTAR A MATRIZ DE PRECEDENCIA - VERSAO DE 10/07/79
-ANAG301:
PROC OPTIONS (MAIN);
ODCL REDUTOR_DE_LINHAS(256)          BIN FIXED,
    NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA        BIN FIXED,
    REDUTOR_DE_COLUNAS(256)          BIN FIXED,
    NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA        BIN FIXED,
    INDICADOR_DE_PRECEDENCIA          BIN FIXED,
    NUMERO_PARES_ORIGINAL_COMP        BIN FIXED,
    NUMERO_PARES_REDUZIDA_COMP        BIN FIXED,
    NUMERO_DE_LINHAS                  BIN FIXED,
    TAMANHO_DA_LINHA                  BIN FIXED,
    INICIO_DA_LINHA                    BIN FIXED;
ODCL LINHA_LIDA                        CHAR(256),
    COLUNA(256)                        CHAR(1) BASED(ADDR(LINHA_LIDA)),
    LINHA_ORIGINAL(256)                CHAR(1) BASED(ADDR(LINHA_LIDA)),
    (I, J, K)                          BIN FIXED,
    CONTROLE                            CHAR(80),
    ARQMAT                              FILE RECORD DIRECT INPUT KEYED
                                        ENV (REGIONAL(1));
ODCL ADDR                              BUILTIN;
1/*****/ANA0022
  /***** LER CONTROLES (1) *****/ANA0023
  /*****/ANA0024
OBEGIN;
ODCL CONTROLES(40)                     BIN FIXED BASED(ADDR(CONTROLE)),
    NAOTERMINAIS                       BIN FIXED,
    ARQCTL2                             FILE RECORD INPUT;
ODCL PRECEDENCIA_FRACA                  BIN FIXED INIT(1);
    READ FILE (ARQCTL2) INTO (CONTROLE);
    NUMERO_DE_LINHAS, TAMANHO_DA_LINHA = CONTROLES(3);
    INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = CONTROLES(7);
    NAOTERMINAIS = CONTROLES(2);
    IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
    THEN INICIO_DA_LINHA = NAOTERMINAIS + 1;
    ELSE INICIO_DA_LINHA = 1;
OEND; /* FIM DO BLOCO BEGIN */
1/*****/ANA0038
  /***** REDUZIR NUMERO DE LINHAS (2) *****/ANA0039
  /*****/ANA0040
OBEGIN;
ODCL CABECA_DE_LISTA(256)              BIN FIXED,
    NOH(256)                            BIN FIXED,
    PONTEIRO(256)                        BIN FIXED,
    NUMERO_DE_LISTAS                     BIN FIXED INIT(1);
ODCL LINHA_FIXA                        CHAR(256),
    EXCLUIDOS(256)                       BIN FIXED,
    NUMERO_DE_EXCLUIDOS                   BIN FIXED,
    ANTERIOR                              BIN FIXED;
-/* CRIAR LISTA INICIAL (2.1)
OCABECA_DE_LISTA(1) = 1;
DO K = 1 TO NUMERO_DE_LINHAS;
    NOH(K) = K;
    PONTEIRO(K) = K + 1;
END;

```

```

*/ANA0001
ANA0002
ANA0003
ANA0004
ANA0005
ANA0006
ANA0007
ANA0008
ANA0009
ANA0010
ANA0011
ANA0012
ANA0013
ANA0014
ANA0015
ANA0016
ANA0017
ANA0018
ANA0019
ANA0020
ANA0021
ANA0022
ANA0023
ANA0024
ANA0025
ANA0026
ANA0027
ANA0028
ANA0029
ANA0030
ANA0031
ANA0032
ANA0033
ANA0034
ANA0035
ANA0036
ANA0037
ANA0038
ANA0039
ANA0040
ANA0041
ANA0042
ANA0043
ANA0044
ANA0045
ANA0046
ANA0047
ANA0048
ANA0049
*/ANA0050
ANA0051
ANA0052
ANA0053
ANA0054
ANA0055

```

```

PONTEIRO(NUMERO_DE_LINHAS) = 0;
I = 0;
1DO WHILE (I < NUMERO_DE_LISTAS);
O/* OBTER LISTA (2.2)
O   I = I + 1;
   J = CABECA_DE_LISTA(I);
-/* OBTER LINHA FIXA (2.3)
O   K = NOH(J);
   CALL OBTER_LINHA(K);
   LINHA_FIXA = LINHA_LIDA;
-/* EXLUIR DA LISTA LINHAS DIFERENTES DA LINHA FIXA (2.4)
O   NUMERO_DE_EXCLUIDOS = 0;
   ANTERIOR = J;
   J = PONTEIRO(J);
   DO WHILE (J > 0);
     K = NOH(J);
     CALL OBTER_LINHA(K);
     IF LINHA_LIDA /= LINHA_FIXA
     THEN
     DO;
       PONTEIRO(ANTERIOR) = PONTEIRO(J);
       NUMERO_DE_EXCLUIDOS = NUMERO_DE_EXCLUIDOS + 1;
       EXCLUIDOS(NUMERO_DE_EXCLUIDOS) = J;
     END;
     ELSE ANTERIOR = J;
     J = PONTEIRO(J);
   END;
-/* CRIAR LISTA DE LINHAS DIFERENTES DA LINHA FIXA (2.5)
O   IF NUMERO_DE_EXCLUIDOS > 0
   THEN
   DO;
     NUMERO_DE_LISTAS = NUMERO_DE_LISTAS + 1;
     CABECA_DE_LISTA(NUMERO_DE_LISTAS) = EXCLUIDOS(1);
     DO K = 1 TO NUMERO_DE_EXCLUIDOS;
       PONTEIRO(EXCLUIDOS(K)) = EXCLUIDOS(K + 1);
     END;
     PONTEIRO(EXCLUIDOS(NUMERO_DE_EXCLUIDOS)) = 0;
   END;
   ELSE;
END; /* FIM DO WHILE ... */
1/* CRIAR INDICE REDUTOR DE LINHAS (2.6)
ODO K = 1 TO NUMERO_DE_LISTAS;
   J = CABECA_DE_LISTA(K);
   DO WHILE (J > 0);
     REDUTOR_DE_LINHAS(NOH(J)) = K;
     J = PONTEIRO(J);
   END;
END;
NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA = NUMERO_DE_LISTAS;
OEND; /* FIM DO BLOCO BEGIN */
1/*****
/***** REDUZIR NUMERO DE COLUNAS (3) *****/
/*****
OBEGIN;
ODCL CABECA_DE_LISTA(256)          BIN FIXED,
   NOH(256)                       BIN FIXED,
   PONTEIRO(256)                   BIN FIXED,
   NUMERO_DE_LISTAS                BIN FIXED INIT(1);
ODCL EXCLUIDOS(256)                BIN FIXED,
   NUMERO_DE_EXCLUIDOS              BIN FIXED,

```

```

ANA0056
ANA0057
ANA0058
*/ANA0059
ANA0060
ANA0061
*/ANA0062
ANA0063
ANA0064
ANA0065
*/ANA0066
ANA0067
ANA0068
ANA0069
ANA0070
ANA0071
ANA0072
ANA0073
ANA0074
ANA0075
ANA0076
ANA0077
ANA0078
ANA0079
ANA0080
ANA0081
ANA0082
*/ANA0083
ANA0084
ANA0085
ANA0086
ANA0087
ANA0088
ANA0089
ANA0090
ANA0091
ANA0092
ANA0093
ANA0094
ANA0095
*/ANA0096
ANA0097
ANA0098
ANA0099
ANA0100
ANA0101
ANA0102
ANA0103
ANA0104
ANA0105
*/ANA0106
*/ANA0107
*/ANA0108
ANA0109
ANA0110
ANA0111
ANA0112
ANA0113
ANA0114
ANA0115

```

```

PRIMEIRO_NOH          BIN FIXED,          ANA0116
ANTERIOR              BIN FIXED;          ANA0117
-/* CRIAR LISTA INICIAL (3.1)             */ANA0118
OCABECA_DE_LISTA(1) = INICIO_DA_LINHA;   ANA0119
DO K = INICIO_DA_LINHA TO TAMANHO_DA_LINHA; ANA0120
    NOH(K) = K;                            ANA0121
    PONTEIRO(K) = K + 1;                    ANA0122
END;                                        ANA0123
PONTEIRO(TAMANHO_DA_LINHA) = 0;           ANA0124
IDO K = 1 TO NUMERO_DE_LINHAS;            ANA0125
O/* OBTER LINHA (3.2)                      */ANA0126
0    I = 0;                                ANA0127
    IF NUMERO_DE_LISTAS < NUMERO_DE_LINHAS ANA0128
    THEN CALL OBTER_LINHA( K );            ANA0129
    ELSE I, K = NUMERO_DE_LINHAS;         ANA0130
    DO WHILE (I < NUMERO_DE_LISTAS);      ANA0131
-/* OBTER LISTA (3.3)                      */ANA0132
    I = I + 1;                            ANA0133
    J = CABECA_DE_LISTA(I);                ANA0134
-/* EXCLUIR COLUNAS DIFERENTES DA COLUNA DO PRIMEIRO NOH (3.4) */ANA0135
0    NUMERO_DE_EXCLUIDOS = 0;              ANA0136
    PRIMEIRO_NOH = NOH(J);                 ANA0137
    DO WHILE(J > 0);                       ANA0138
        IF COLUNA(PRIMEIRO_NOH) /= COLUNA(NOH(J)) ANA0139
        THEN                               ANA0140
        DO;                                 ANA0141
            PONTEIRO(ANTERIOR) = PONTEIRO(J); ANA0142
            NUMERO_DE_EXCLUIDOS = NUMERO_DE_EXCLUIDOS + 1; ANA0143
            EXCLUIDOS(NUMERO_DE_EXCLUIDOS) = J; ANA0144
        END;                               ANA0145
        ELSE ANTERIOR = J;                 ANA0146
        J = PONTEIRO(J);                   ANA0147
    END;                                    ANA0148
-/* CRIAR LISTA COM COLUNAS DIFERENTES DA COLUNA DO PRIMEIRO NOH (3.5) */ANA0149
0    IF NUMERO_DE_EXCLUIDOS > 0           ANA0150
    THEN                                   ANA0151
    DO;                                    ANA0152
        NUMERO_DE_LISTAS = NUMERO_DE_LISTAS + 1; ANA0153
        CABECA_DE_LISTA(NUMERO_DE_LISTAS) = EXCLUIDOS(1); ANA0154
        DO J = 1 TO NUMERO_DE_EXCLUIDOS;      ANA0155
            PONTEIRO(EXCLUIDOS(J)) = EXCLUIDOS(J + 1); ANA0156
        END;                                   ANA0157
        PONTEIRO(EXCLUIDOS(NUMERO_DE_EXCLUIDOS)) = 0; ANA0158
    END;                                       ANA0159
    ELSE;                                    ANA0160
END; /* FIM DO WHILE ... */              ANA0161
END; /* FIM DO K = 1 ... */              ANA0162
1/* CRIAR INDICE REDUTOR DE COLUNAS (3.6) */ANA0163
0DO K = 1 TO NUMERO_DE_LISTAS;            ANA0164
    J = CABECA_DE_LISTA(K);                ANA0165
    DO WHILE(J > 0);                       ANA0166
        REDUTOR_DE_COLUNAS(NOH(J)) = K;      ANA0167
        J = PONTEIRO(J);                    ANA0168
    END;                                    ANA0169
END;                                        ANA0170
NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA = NUMERO_DE_LISTAS; ANA0171
OEND; /* FIM DO BLOCO BEGIN */           ANA0172
1/*****/ANA0173
/***** COMPACTAR E GRAVAR MATRIZES (4) *****/ANA0174
/*****/ANA0175

```

OBEGIN ;		ANA0176
ODCL INDEX_ORIGINAL(257)	BIN FIXED INIT(0),	ANA0177
INDEX_REDUZIDA(257)	BIN FIXED,	ANA0178
INDEX_RED(257)	BIN FIXED INIT(0);	ANA0179
ODCL LINHA_REDUZIDA(256)	CHAR(1),	ANA0180
N_ORIGINAL	BIN FIXED INIT(0),	ANA0181
N_REDUZIDA	BIN FIXED INIT(0),	ANA0182
ULTIMA_LINHA_REDUZIDA	BIN FIXED INIT(0),	ANA0183
ORIGINAL	CHAR(1) INIT('O'),	ANA0184
REDUZIDA	CHAR(1) INIT('R'),	ANA0185
COMPACTA_REDUZIDA	CHAR(1),	ANA0186
N	BIN FIXED INIT(0);	ANA0187
ODCL REG_ORIGINAL	CHAR(80),	ANA0188
1 PAR_ORIGINAL	BASED(ADDR(REG_ORIGINAL)),	ANA0189
2 A(64)	CHAR(1),	ANA0190
2 B(64)	BIT(2),	ANA0191
VETOR_BINFIXED(40)	BIN FIXED BASED	ANA0192
	(ADDR(REG_ORIGINAL)),	ANA0193
VETOR_CHAR(80)	CHAR(1) BASED(ADDR(REG_ORIGINAL)),	ANA0194
REG_REDUZIDA	CHAR(80),	ANA0195
1 PAR_REDUZIDA	BASED(ADDR(REG_REDUZIDA)),	ANA0196
2 A(64)	CHAR(1),	ANA0197
2 B(64)	BIT(2),	ANA0198
REG_MAT_ORIGINAL	CHAR(80),	ANA0199
REG_MAT_REDUZIDA	CHAR(80),	ANA0200
ARQPREC	FILE RECORD OUTPUT,	ANA0201
ARQRED	FILE RECORD OUTPUT,	ANA0202
ARQCP1	FILE RECORD OUTPUT,	ANA0203
ARQCP2	FILE RECORD OUTPUT;	ANA0204
ODCL UM	BIN FIXED INIT(1),	ANA0205
SIM	CHAR(1) INIT('S'),	ANA0206
NAO	CHAR(1) INIT('N');	ANA0207
1/* GRAVAR CONTROLES DAS MATRIZES (4.1)		*/ANA0208
OCALL GRAVAR_REGISTRO(SIM);		ANA0209
DO K = 1 TO NUMERO_DE_LINHAS;		ANA0210
-/* OBTER LINHA ORIGINAL (4.2)		*/ANA0211
0 CALL OBTER_LINHA(K);		ANA0212
-/* REDUZIR A LINHA (4.3)		*/ANA0213
0 IF REDUTOR_DE_LINHAS(K) > ULTIMA_LINHA_REDUZIDA		ANA0214
THEN		ANA0215
DO;		ANA0216
DO J = INICIO_DA_LINHA TO TAMANHO_DA_LINHA;		ANA0217
LINHA_REDUZIDA(REDUTOR_DE_COLUNAS(J))=LINHA_ORIGINAL(J);		ANA0218
END;		ANA0219
ULTIMA_LINHA_REDUZIDA = ULTIMA_LINHA_REDUZIDA + 1;		ANA0220
COMPACTA_REDUZIDA = SIM;		ANA0221
END;		ANA0222
ELSE COMPACTA_REDUZIDA = NAO;		ANA0223
-/* COMPACTAR LINHA ORIGINAL E GRAVAR (4.4)		*/ANA0224
0 CALL COMPACTAR_LINHA(ORIGINAL, LINHA_ORIGINAL, INDEX_ORIGINAL,		ANA0225
N_ORIGINAL, K);		ANA0226
-/* COMPACTAR LINHA REDUZIDA E GRAVAR (4.5)		*/ANA0227
0 IF COMPACTA_REDUZIDA = SIM		ANA0228
THEN CALL COMPACTAR_LINHA(REDUZIDA, LINHA_REDUZIDA, INDEX_RED,		ANA0229
N_REDUZIDA, ULTIMA_LINHA_REDUZIDA);		ANA0230
ELSE;		ANA0231
-/* GRAVAR LINHAS LINHAS ORIGINAL E REDUZIDA (4.6)		*/ANA0232
CALL GRAVAR_LINHA(ORIGINAL);		ANA0233
IF COMPACTA_REDUZIDA = SIM		ANA0234
THEN CALL GRAVAR_LINHA(REDUZIDA);		ANA0235

```

ELSE;
END; /* FIM DO K = 1 ... */
I/* CRIAR INDEXADOR DA REDUZIDA COMPACTADA (4.7)
ODO I = 1 TO NUMERO_DE_LINHAS;
K = REDUTOR_DE_LINHAS(I);
INDEX_REDUZIDA(I) = INDEX_RED(K);
END;
NUMERO_PARES_REDUZIDA_COMP =
INDEX_RED(NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA + 1);
-/* GRAVAR INDEXADORES DAS MATRIZES (4.8)
ONUMERO_PARES_ORIGINAL_COMP =
INDEX_ORIGINAL(NUMERO_DE_LINHAS + 1);
CALL GRAVAR_REGISTRO(NAO);
N = 0;
J = 1;
CALL GRAVAR_CHAR(NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA, REDUTOR_DE_LINHAS);
CALL GRAVAR_CHAR(NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA, REDUTOR_DE_COLUNAS);
N = 80;
CALL GRAVAR_CHAR(UM, REDUTOR_DE_COLUNAS);
J = 2;
N = 0;
I = INDEX_ORIGINAL(NUMERO_DE_LINHAS);
CALL GRAVAR_BINFIXED(I, INDEX_ORIGINAL);
N = 40;
CALL GRAVAR_BINFIXED(UM, INDEX_ORIGINAL);
J = 3;
N = 0;
I = INDEX_REDUZIDA(NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA);
CALL GRAVAR_BINFIXED(I, INDEX_REDUZIDA);
N = 2 * N;
CALL GRAVAR_CHAR(NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA, REDUTOR_DE_COLUNAS);
N = 80;
CALL GRAVAR_CHAR(UM, REDUTOR_DE_COLUNAS);
I/*****
/***** COMPACTAR LINHA (4.9) *****/
/*****
OCOMPACTAR_LINHA:
PROC(MATRIZ, LINHA, INDEX, N, NUMERO_DA_LINHA);
ODCL MATRIZ CHAR(1),
LINHA(256) CHAR(1),
INDEX(257) BIN FIXED,
N BIN FIXED,
NUMERO_DA_LINHA BIN FIXED;
ODCL INICIO BIN FIXED,
FIM BIN FIXED,
QUEBRA CHAR(1),
(Y, J) BIN FIXED,
YCARAC(2) CHAR(1) BASED(ADDR(Y)),
BIT2(4) BIT(2) BASED(ADDR(QUEBRA));
OIF MATRIZ = ORIGINAL
THEN INICIO = INICIO_DA_LINHA;
ELSE INICIO = 1;
IF MATRIZ = ORIGINAL
THEN FIM = TAMANHO_DA_LINHA;
ELSE FIM = NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA;
QUEBRA = LINHA(INICIO);
J = INDEX(NUMERO_DA_LINHA);
INDEX(NUMERO_DA_LINHA) = INDEX(NUMERO_DA_LINHA) + 1;
DO Y = INICIO TO FIM;
IF LINHA(Y) = QUEBRA

```

```

ANA0236
ANA0237
*/ANA0238
ANA0239
ANA0240
ANA0241
ANA0242
ANA0243
ANA0244
*/ANA0245
ANA0246
ANA0247
ANA0248
ANA0249
ANA0250
ANA0251
ANA0252
ANA0253
ANA0254
ANA0255
ANA0256
ANA0257
ANA0258
ANA0259
ANA0260
ANA0261
ANA0262
ANA0263
ANA0264
ANA0265
ANA0266
ANA0267
ANA0268
ANA0269
ANA0270
ANA0271
ANA0272
ANA0273
ANA0274
ANA0275
ANA0276
ANA0277
ANA0278
ANA0279
ANA0280
ANA0281
ANA0282
ANA0283
ANA0284
ANA0285
ANA0286
ANA0287
ANA0288
ANA0289
ANA0290
ANA0291
ANA0292
ANA0293
ANA0294
ANA0295

```



```

THEN;
ELSE
DO;
    CALL GRAVAR_MATRIZ;
    QUEBRA = LINHA(Y);
    J = J + 1;
END;
END;
QUEBRA = LINHA(FIM);
Y = FIM + 1;
CALL GRAVAR_MATRIZ;
INDEX(NUMERO_DA_LINHA + 1) = J + 1;
1/*****/ANA0308
/***** GRAVAR MATRIZ (4.9.1) *****/ANA0309
/*****/ANA0310
OGRAVAR_MATRIZ:
PROC;
N = N + 1;
IF N > 64
THEN
DO;
    IF MATRIZ = ORIGINAL
    THEN WRITE FILE(ARQCP1) FROM (REG_ORIGINAL);
    ELSE WRITE FILE(ARQCP2) FROM (REG_REDUZIDA);
    N = 1;
END;
ELSE;
Y = Y - 1;
IF MATRIZ = ORIGINAL
THEN
DO;
    PAR_ORIGINAL.A(N) = YCARAC(2);
    PAR_ORIGINAL.B(N) = BIT2(4);
END;
ELSE
DO;
    PAR_REDUZIDA.A(N) = YCARAC(2);
    PAR_REDUZIDA.B(N) = BIT2(4);
END;
Y = Y + 1;
OEND; /* FIM DE GRAVAR_MATRIZ */
OEND; /* FIM DE COMPACTAR_LINHA */
1/*****/ANA0338
/***** GRAVAR LINHA (4.6.1) *****/ANA0339
/*****/ANA0340
OGRAVAR_LINHA:
PROC(MATRIZ);
ODCL MATRIZ
ODCL LINHA(256)
    VETOR(320)
        (L, Q)
    INICIO
    FIM
    CHARACTER
        BIT2(4)
        (K, N)
CHAR(1);
CHAR(1) BASED(L),
BIT(2) BASED(Q),
POINTER,
BIN FIXED INIT(1),
BIN FIXED,
CHAR(1),
BIT(2) BASED(ADDR(CARACTER)),
BIN FIXED INIT(0);
OFIM = TAMANHO_DA_LINHA;
IF MATRIZ = ORIGINAL
THEN
DO;

```

```

ANA0296
ANA0297
ANA0298
ANA0299
ANA0300
ANA0301
ANA0302
ANA0303
ANA0304
ANA0305
ANA0306
ANA0307
ANA0308
ANA0309
ANA0310
ANA0311
ANA0312
ANA0313
ANA0314
ANA0315
ANA0316
ANA0317
ANA0318
ANA0319
ANA0320
ANA0321
ANA0322
ANA0323
ANA0324
ANA0325
ANA0326
ANA0327
ANA0328
ANA0329
ANA0330
ANA0331
ANA0332
ANA0333
ANA0334
ANA0335
ANA0336
ANA0337
ANA0338
ANA0339
ANA0340
ANA0341
ANA0342
ANA0343
ANA0344
ANA0345
ANA0346
ANA0347
ANA0348
ANA0349
ANA0350
ANA0351
ANA0352
ANA0353
ANA0354
ANA0355

```

```

INICIO = INICIO_DA_LINHA;
Q = ADDR(REG_MAT_ORIGINAL);
L = ADDR(LINHA_ORIGINAL);
END;
ELSE
DO;
FIM = NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA;
Q = ADDR(REG_MAT_REDUZIDA);
L = ADDR(LINHA_REDUZIDA);
END;
DO K = INICIO TO FIM;
CARACTER = LINHA(K);
N = N + 1;
IF N > 320
THEN
DO;
IF MATRIZ = ORIGINAL
THEN WRITE FILE (ARQPREC) FROM (REG_MAT_ORIGINAL);
ELSE WRITE FILE (ARQRED) FROM (REG_MAT_REDUZIDA);
N = 1;
END;
ELSE;
VETOR(N) = BIT2(4);
END;
OEND; /* FIM DE GRAVAR_LINHA */
I/***** GRAVAR BINFIXED (4.8.1) *****/ANA0381
/* GRAVAR BINFIXED (4.8.1) *****/ANA0382
/* *****/ANA0383
OGRAVAR_BINFIXED:
PROC(TAMANHO_DO_INDEXADOR, INDEXADOR);
ODCL TAMANHO_DO_INDEXADOR BIN FIXED,
INDEXADOR(*) BIN FIXED,
K BIN FIXED;
ODO K = 1 TO TAMANHO_DO_INDEXADOR;
N = N + 1;
IF N > 40
THEN
DO;
IF J = 2
THEN WRITE FILE (ARQCP1) FROM (REG_ORIGINAL);
ELSE WRITE FILE (ARQCP2) FROM (REG_ORIGINAL);
N = 1;
END;
ELSE;
VETOR_BINFIXED(N) = INDEXADOR(K);
END;
OEND; /* FIM DE GRAVAR_BIN FIXED */
I/***** GRAVAR CHAR (4.8.2) *****/ANA0403
/* GRAVAR CHAR (4.8.2) *****/ANA0404
/* *****/ANA0405
OGRAVAR_CHAR:
PROC(TAMANHO_DO_INDEXADOR, INDEXADOR);
ODCL TAMANHO_DO_INDEXADOR BIN FIXED,
INDEXADOR(*) BIN FIXED;
ODCL PALAVRA BIN FIXED,
PALAVRA_CARAC(2) CHAR(1) BASED(ADDR(PALAVRA)),
K BIN FIXED;
ODO K = 1 TO TAMANHO_DO_INDEXADOR;
PALAVRA = INDEXADOR(K);
N = N + 1;

```

```

ANA0356
ANA0357
ANA0358
ANA0359
ANA0360
ANA0361
ANA0362
ANA0363
ANA0364
ANA0365
ANA0366
ANA0367
ANA0368
ANA0369
ANA0370
ANA0371
ANA0372
ANA0373
ANA0374
ANA0375
ANA0376
ANA0377
ANA0378
ANA0379
ANA0380
ANA0381
ANA0382
ANA0383
ANA0384
ANA0385
ANA0386
ANA0387
ANA0388
ANA0389
ANA0390
ANA0391
ANA0392
ANA0393
ANA0394
ANA0395
ANA0396
ANA0397
ANA0398
ANA0399
ANA0400
ANA0401
ANA0402
ANA0403
ANA0404
ANA0405
ANA0406
ANA0407
ANA0408
ANA0409
ANA0410
ANA0411
ANA0412
ANA0413
ANA0414
ANA0415

```

```

IF N > 80
THEN
DO;
    IF J = 1
    THEN WRITE FILE (ARQRED) FROM (REG_ORIGINAL);
    ELSE WRITE FILE (ARQCP1) FROM (REG_ORIGINAL);
    N = 1;
END;
ELSE;
    VETOR_CHAR(N) = PALAVRA_CARAC(2);
END;
OEND; /* FIM DE GRAVAR_CHAR */
1/*****GRAVAR REGISTRO (4.8.3) *****/
/* GRAVAR REGISTRO (4.8.3) */
/* *****/
O GRAVAR_REGISTRO:
    PROC (REGISTRO_CONTROLE);
    ODCL REGISTRO_CONTROLE CHAR(1);
    OIF REGISTRO_CONTROLE = SIM
    THEN
    DO;
        REG_MAT_ORIGINAL = CONTROLE;
        REG_MAT_REDUZIDA = CONTROLE;
        REG_ORIGINAL = CONTROLE;
        REG_REDUZIDA = CONTROLE;
    END;
    ELSE;
        WRITE FILE (ARQPREC) FROM (REG_MAT_ORIGINAL);
        WRITE FILE (ARQRED) FROM (REG_MAT_REDUZIDA);
        WRITE FILE (ARQCP1) FROM (REG_ORIGINAL);
        WRITE FILE (ARQCP2) FROM (REG_REDUZIDA);
    OEND; /* FIM DE GRAVAR_REGISTRO */
OEND; /* FIM DO BLOCO BEGIN */
1/*****OBTER LINHA (5) *****/
/* OBTER LINHA (5) */
/* *****/
O OBTER_LINHA:
    PROC (NUMERO_DA_LINHA);
    ODCL NUMERO_DA_LINHA BIN FIXED;
    ODCL CHAVE PIC '(8)9',
        CHAVE_DEC DEC FIXED(3),
        PRECEDENCIA_FRACA BIN FIXED INIT(1),
        MENOR_BIT ALIGNED BIT(8) INIT('00000001'B),
        IGUAL_BIT ALIGNED BIT(8) INIT('00000010'B),
        MENOR_IGUAL_BIT ALIGNED BIT(8) INIT('00000100'B),
        MENOR CHAR(1) BASED(ADDR(MENOR_BIT)),
        IGUAL CHAR(1) BASED(ADDR(IGUAL_BIT)),
        MENOR_IGUAL CHAR(1)
        BASED(ADDR(MENOR_IGUAL_BIT)),
        K BIN FIXED;
    OCHAVE_DEC = NUMERO_DA_LINHA - 1;
    CHAVE = CHAVE_DEC;
    READ FILE (ARQMAT) INTO (LINHA_LIDA) KEY (CHAVE);
    DO K = 1 TO INICIO_DA_LINHA - 1;
        COLUNA(K) = MENOR;
    END;
    IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
    THEN
    DO K = INICIO_DA_LINHA TO TAMANHO_DA_LINHA;
        IF COLUNA(K) = IGUAL OR COLUNA(K) = MENOR_IGUAL

```

ANA0416
 ANA0417
 ANA0418
 ANA0419
 ANA0420
 ANA0421
 ANA0422
 ANA0423
 ANA0424
 ANA0425
 ANA0426
 ANA0427
 ANA0428
 ANA0429
 ANA0430
 ANA0431
 ANA0432
 ANA0433
 ANA0434
 ANA0435
 ANA0436
 ANA0437
 ANA0438
 ANA0439
 ANA0440
 ANA0441
 ANA0442
 ANA0443
 ANA0444
 ANA0445
 ANA0446
 ANA0447
 ANA0448
 ANA0449
 ANA0450
 ANA0451
 ANA0452
 ANA0453
 ANA0454
 ANA0455
 ANA0456
 ANA0457
 ANA0458
 ANA0459
 ANA0460
 ANA0461
 ANA0462
 ANA0463
 ANA0464
 ANA0465
 ANA0466
 ANA0467
 ANA0468
 ANA0469
 ANA0470
 ANA0471
 ANA0472
 ANA0473
 ANA0474
 ANA0475

```

THEN COLUNA(K) = MENOR;
ELSE;
END;
ELSE;
OEND; /* FIM DE OBTER_LINHA */
1/*****/ANA0481
/***** IMPRIMIR RELATORIO (6) *****/ANA0482
/*****/ANA0483
OBEGIN;
ODCL PAGINA BIN FIXED INIT(0), ANA0484
CONTROLES(40) BIN FIXED BASED ANA0485
(ADDR(CONTROLE)), ANA0486
NUMERO_DE_TERMINAIS BIN FIXED, ANA0487
NUMERO_DE_PRODUCOES BIN FIXED, ANA0488
NAOTERMINAIS BIN FIXED, ANA0489
TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS BIN FIXED, ANA0490
PRECEDENCIA CHAR(7), ANA0491
(I, N, Q) FLOAT(15), ANA0492
(J, K) BIN FIXED; ANA0493
-/* DECLARACAO DAS CONSTANTES E FUNCOES */ANA0494
ODCL PRECEDENCIA_FRACA BIN FIXED INIT(1), ANA0495
ANAGRAMA 'A N A G R A M A', ANA0496
PAG CHAR(5) INIT('PAG. '), ANA0497
ANALISADOR CHAR(43), ANA0498
RELATORIO_DOIS CHAR(28) VAR INIT(''), ANA0499
ASTERISCO CHAR(116) VAR INIT(''), ANA0500
CABECALHO CHAR(60) VAR INIT(''), ANA0501
RESULTADOS CHAR(28) INIT( ANA0502
'RESULTADOS DA COMPACTACAO DA'), ANA0503
MATRIZ_DE_PRECEDENCIA CHAR(22) INIT( ANA0504
'MATRIZ DE PRECEDENCIA'), ANA0505
ANALISA CHAR(24) INIT( ANA0506
'ANALISADOR DE GRAMATICAS'), ANA0507
DE_PRECEDENCIA CHAR(15) INIT( ANA0508
'DE PRECEDENCIA'), ANA0509
RELATORIO CHAR(19) INIT( ANA0510
'RELATORIO 03 - '), ANA0511
DATE BUILTIN, ANA0512
ADDR BUILTIN, ANA0513
DATA_PLI CHAR(6), ANA0514
ANO_MES_DIA(3) CHAR(2) BASED ANA0515
(ADDR(DATA_PLI)), ANA0516
MES PIC'99', ANA0517
DATA CHAR(9) VAR INIT(''), ANA0518
MESES_ANO(12) CHAR(3) INIT( ANA0519
'JAN', 'FEV', 'MAR', 'ABR', 'MAI', 'JUN', ANA0520
'JUL', 'AGO', 'SET', 'OUT', 'NOV', 'DEZ'), ANA0521
TRACO CHAR(1) INIT('-'), ANA0522
FRACA CHAR(7) INIT('FRACA '), ANA0523
SIMPLES CHAR(7) INIT('SIMPLES'), ANA0524
SIM CHAR(1) INIT('S'); ANA0525
-/* FORMATAR E IMPRIMIR CABECALHO (6.1) */ANA0526
ODO K = 1 TO 116; ANA0527
ASTERISCO = ASTERISCO CAT '***'; ANA0528
END; ANA0529
ANALISADOR = ANALISA CAT DE_PRECEDENCIA; ANA0530
DATA_PLI = DATE; ANA0531
MES = ANO_MES_DIA(2); ANA0532
DATA = ANO_MES_DIA(3) CAT TRACO CAT MESES_ANO(MES) ANA0533
ANA0534
ANA0535

```

```

CAT TRACO CAT ANO_MES_DIA(1);
RELATORIO_DOIS = RELATORIO CAT DATA;
CABECALHO = RESULTADOS CAT MATRIZ_DE_PRECEDENCIA;
PAGINA = 1;
PUT EDIT(ANAGRAMA, PAG, PAGINA, ANALISADOR, RELATORIO_DOIS)
(PAGE, SKIP, COL(50), A, COL(108), A, F(3), SKIP(2), COL(41), A, SKIP(2),
COL(47), A);
PUT EDIT(ASTERISCO, '*', CABECALHO, '*', ASTERISCO)
(SKIP(3), COL(5), A, COL(5), A, COL(35), A, COL(120), A, COL(5), A);
-/* IMPRIMIR CARACTERISTICAS DA GRAMATICA (6.2)
ONUMERO_DE_PRODUCOES = CONTROLES(4);
NAOTERMINAIS = CONTROLES(2);
TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS = CONTROLES(5);
NUMERO_DE_TERMINAIS = NUMERO_DE_LINHAS - NAOTERMINAIS;
IF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
THEN PRECEDENCIA = FRACA;
ELSE PRECEDENCIA = SIMPLES;
PUT EDIT('CARACTERISTICAS DA GRAMATICA',
'-----',
'- NUMERO DE PRODUCOES: ', NUMERO_DE_PRODUCOES,
'- NUMERO DE TERMINAIS: ', NUMERO_DE_TERMINAIS,
'- NUMERO DE NAO TERMINAIS: ', NAOTERMINAIS,
'- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: ', TAMANHO_DOS_ARGUMENTOS,
'- TIPO DE PRECEDENCIA: ', PRECEDENCIA)
(SKIP(5), COL(26), A, SKIP, COL(26), A,
4(SKIP(2), COL(31), A, F(4)),
SKIP(2), COL(31), A, A);
1/* IMPRIMIR RESULTADOS (6.3)
OIF INDICADOR_DE_PRECEDENCIA = PRECEDENCIA_FRACA
THEN J = NUMERO_DE_LINHAS - INICIO_DA_LINHA + 1;
ELSE J = NUMERO_DE_LINHAS;
N = J * NUMERO_DE_LINHAS / 4 + 1;
PUT EDIT('RESULTADOS DA COMPACTACAO',
'-----',
'MATRIZ ORIGINAL : ', NUMERO_DE_LINHAS, ' LINHAS E ', J, ' COLUNAS, ',
' OCUPANDO ', N, ' CARACTERES.')
(SKIP(5), COL(26), A, SKIP, COL(26), A,
SKIP(2), COL(10), A, F(3), A, F(3), A, A, F(5), A);
QQ = NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA * NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA;
Q = Q / 4 + 1;
Q = Q + NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA + NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA;
I = 100 * (1 - Q / N);
PUT EDIT ('MATRIZ REDUZIDA : ', NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA, ' LINHAS, ',
NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA, ' COLUNAS, DOIS VETORES INDEXADORES ',
' DE LINHAS E COLUNAS, ', 'OCUPANDO TUDO ', Q, ' CARACTERES, COM ',
I, '% DE COMPACTACAO.')
(SKIP(2), COL(10), A, F(3), A, F(3), A, A, SKIP, COL(10), A, F(5), A, F(7,2), A);
OJ = NUMERO_PARES_ORIGINAL_COMP;
Q = 1.25 * J + 2 * NUMERO_DE_LINHAS + 1;
I = 100 * (1 - Q / N);
PUT EDIT('MATRIZ ORIGINAL COMPACTADA : ', J, ' PARES (Y, PRECEDENCIA),
, NUMERO_DE_LINHAS, ' PONTEIROS DE LINHA, ', 'OCUPANDO TUDO ',
Q, ' CARACTERES, COM ', I, '% DE COMPACTACAO.')
(SKIP(2), COL(10), A, F(5), A, F(3), A, SKIP, COL(10), A, F(5), A, F(7,2), A);

```

```

ANA0536
ANA0537
ANA0538
ANA0539
ANA0540
ANA0541
ANA0542
ANA0543
ANA0544
*/ANA0545
ANA0546
ANA0547
ANA0548
ANA0549
ANA0550
ANA0551
ANA0552
ANA0553
ANA0554
ANA0555
ANA0556
ANA0557
ANA0558
ANA0559
ANA0560
ANA0561
ANA0562
*/ANA0563
ANA0564
ANA0565
ANA0566
ANA0567
ANA0568
ANA0569
ANA0570
ANA0571
ANA0572
ANA0573
ANA0574
ANA0575
ANA0576
ANA0577
ANA0578
ANA0579
ANA0580
ANA0581
ANA0582
ANA0583
ANA0584
ANA0585
ANA0586
ANA0587
ANA0588
ANA0589

```

```
O J = NUMERO_PARES_REDUZIDA_COMP; ANA0590
Q = 1.25 * J + 1; ANA0591
Q = Q + 2 * NUMERO_DE_LINHAS + NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA; ANA0592
I = 100 * (1 - Q / N); ANA0593
PUT EDIT('MATRIZ REDUZIDA COMPACTADA : ',J,' PARES (Y, PRECEDENCIA)', ANA0594
NUMERO_LINHAS_DA_REDUZIDA, ' PONTEIROS DE LINHA, ', ANA0595
NUMERO_COLUNAS_DA_REDUZIDA, ' INDEXADORES DE ', ANA0596
'COLUNAS, OCUPANDO TUDO ',Q, ' CARACTERES, COM ', I, ANA0597
'% DE COMPACTACAO.') ANA0598
(SKIP(2),COL(10),A, ANA0599
F(5),A,F(3),A,F(3),A,SKIP,COL(10),A,F(5),A,F(7,2),A); ANA0600
OEND; /* FIM DO BLOCO BEGIN */ ANA0601
OEND; /* FIM DE ANAG301 */ ANA0602
```

Por outro lado o desenvolvimento do trabalho, ao multiplicar os casos de ajuda mútua e atividade comum e ao mostrar assim a cada indivíduo as vantagens desta colaboração, contribuía forçosamente a agrupar ainda mais os membros da sociedade. Em resumo, os homens no seu processo de formação chegaram a um ponto que tiveram a necessidade de dizer algo uns aos outros. A necessidade criou o órgão: a laringe pouco desenvolvida do macaco foi se transformando lenta e firmemente produzindo modulações cada vez mais diferenciadas, enquanto a boca aprendia pouco a pouco a pronunciar uma palavra após outra.

"Humanização do Macaco pelo Trabalho"

F. ENGELS

CAPÍTULO VII

CONCLUSÕES

É possível sugerir reparos na concepção do ANAGRAMA e a primeira delas talvez se refira ao tipo de gramática escolhida. Realmente, as gramáticas de precedência às vezes limitam as linguagens projetadas. No entanto, é preciso lembrar os objetivos didáticos apresentados no Capítulo I. As gramáticas de precedência são extremamente apropriadas à compreensão da teoria das linguagens formais, constituindo portanto uma introdução adequada aos demais tipos de gramáticas livres do contexto. Além do mais, um reconhecedor sintático voltado para linguagens de precedência é, sem dúvida, mais simples e mais econômico. Se uma determinada aplicação é perfeitamente atendida por uma linguagem de precedência, por que não usá-la?

Um outro aspecto do ANAGRAMA, talvez o principal, é a sua filosofia de automatização e agilização a ser seguida nos projetos de linguagens e reconhecedores, partindo-se apenas das produções da gramática. Esta talvez seja a idéia básica da proposta. A disseminação de pacotes semelhantes ao apresentado é oportuna e útil e o próprio ANAGRAMA pode ser modificado ou ampliado de modo a incorporar outros tipos de gramáticas livres do contexto.

Aceitas e conservadas as idéias básicas do pacote, alguns melhoramentos podem, no entanto, serem prontamente implementados no esquema de programação utilizado. Por exemplo, seria interessante o usuário poder interferir nas entradas dos Módulos 02 e 03, modificando o tipo de precedência para os ca-

tos em que ele quisesse tratar precedência simples como precedência fraca. Outra idéia seria o Relatório 01 ser facultativo ou poder ser restringido a algumas de suas partes quando isto fosse desejável. A redução dos números de arquivos físicos intermediários gerados pelo Módulo 01 poderia ser tentada e isto, se fosse conseguido, seria saudável para o desempenho global do sistema. É preciso assinalar também que, na implementação do reconhecedor sintático, o projetista precisa recorrer ao Relatório 03 para saber as dimensões da matriz reduzida ou o número de pares gerados nas compactações. Seria conveniente gravar estes dados nos registros de controle dos arquivos criados para o reconhecedor, de modo que este ficasse independente das diversas versões das compactações geradas pelo ANAGRAMA. Vale notar que estas modificações, bem como acréscimos ou conversões para outra linguagem, provavelmente deverão ser feitas com relativa facilidade, em virtude das técnicas de documentação e de desenvolvimento modular/hierárquico que foram adotadas.

Enfim, o ANAGRAMA pretende apenas ser uma proposta inicial. É esperado que o resultado final dos melhoramentos introduzidos pelo seu uso consiga atingir os resultados definidos e inspirar outros sistemas semelhantes, mais eficientes e úteis aos projetos de compiladores.

ANEXO I

O desenvolvimento e a documentação do ANAGRAMA foram feitos baseados em uma técnica proposta pela IBM que, na literatura original, é denominada de HIPO (Hierarchy Input Process Output). Como o próprio nome sugere, esta técnica tenta descrever um sistema como uma árvore de processos. Um processo é associado a uma função a ser desempenhada em algum nível do sistema e ele é implementado como o próprio sistema, um programa, uma rotina ou conjunto de comandos. Para cada função são definidas as entradas e as saídas. São usados dois diagramas e o entendimento aprofundado do uso e conceitos do HIPO são apresentados na bibliografia 10.

1 - Diagrama de Funções

Este diagrama é uma visualização gráfica da árvore de processos (ou funções). As entradas e saídas de cada função não são mostradas. A Figura III.2 é um exemplo deste diagrama. É convencionado o seguinte:

- um nó da árvore é desenhado como um retângulo; ali consta o título descritivo do processo e, a partir de algum nível, a numeração hierárquica colocada no canto inferior direito;
- um processo é controlado pelo processo pai; em termos de implementação, se o processo é uma rotina isto significa que ela é chamada apenas pela rotina de nível imediatamente superior; se o processo é controlado pelos processos irmãos, o retângulo será cortado por uma

barra, como no processo 6.6 da Figura V.1;

- se o processo é implementado como um programa o nome do programas vem ao lado da numeração do retângulo, como na Figura V.1; se o processo é implementado como 'procedure' ou um bloco 'begin' isto é assinalado com dois asteriscos ao lado da numeração hierarquica.

2 - Diagrama de Detalhamento

Este diagrama se refere a uma função específica. Desse modo, cada retângulo do Diagrama de Funções pode gerar um Diagrama de Detalhamento. Para a função sendo descrita são mostradas as sub-funções constituintes e para cada uma destas sub-funções são definidas as entradas e saídas. A Figura V.6 é um exemplo deste diagrama.

É convencionado o seguinte:

- as entradas e saídas são desenhadas de modo a indicar o meio onde o dado é gravado e assim são usadas as convenções gráficas habituais para disco, fita, relatório, etc.;
- as ligações lógicas entre dados e funções são feitas através de setas cheias e pontilhadas; as setas cheias indicam dados efetivos de entrada e saída da função, enquanto que a pontilhada indica que a função será executada ou não conforme o conteúdo do dado; na Figura V.6 a função 'Gerar Valores das Funções Lineares' será executada dependendo do conteúdo de 'Indicador de Ciclos'.

- o título das funções constituintes da função sendo detalhada poderá vir dentro de um retângulo ou vir acompanhada de uma nota explicativa; se vier dentro de um retângulo, isto indica que há um diagrama específico de detalhamento para aquela função; na Figura V.6 a função 'Verificar Ciclos' é descrita no diagrama da Figura V.7, enquanto a descrição de 'Verificar Ciclos' é descrita no diagrama da Figura V.7, enquanto a descrição de 'Construir Grupamentos' termina com a nota explicativa.

ANEXO II

UM EXEMPLO DE APLICAÇÃO DO ANAGRAMA

Deseja-se projetar uma gramática de precedência simples ou fraca, que descreva uma linguagem que contenha as frases:

O HOMEM CRIA O GATO

O HOMEM CRIA UM GATO

O HOMEM TEM UM GATO

O HOMEM TEM O GATO

É exigido apenas que estas frases não iniciem por 'UM'. As produções são então codificadas de modo a serem entradas para o Módulo 01. Note-se que a gramática proposta, além de gerar as frases pedidas, também gera frases como 'O GATO CRIA UM HOMEM', mas isto não será considerado restrição. Esta codificação vai listada na página seguinte. É emitido então o Relatório 01 que analisa estas produções. Como indicam as páginas 4 e 6 deste relatório, a gramática tem conflitos do tipo 'menor/maior'. É preciso então modificar as produções.

As produções são novamente submetidas ao Módulo 01 e é obtida outra versão do Relatório 01. As modificações introduzidas foram as seguintes:

- o não-terminal <artigo> foi suprimido;
- a definição de <objeto > foi alterada.

A gramática torna-se então de precedência simples. O Módulo 02 é aplicado e, como mostra o Relatório 02, existem funções lineares de precedência. As diversas formas de compactação para a matriz de precedência são finalmente apresentadas no Relatório 03, como resultado da aplicação do Módulo 03.

* EXEMPLO DE CODIFICACAO DAS PRODUCOES DE ENTRADA *

*
*
*
*
*

GRAMATICA TESTE
(VERSAO PRIMEIRA)

<SENTENCA> <SUJEITO> <PREDICATO>
<SUJEITO> O <NOME>
<PREDICATO> <VERBO> <OBJETO>
<OBJETO> <ARTIGO> <NOME>
<VERBO> TEM
CRIA
<ARTIGO> UM
O
<NOME> HOMEM
GATO

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

```
*****  
* SEQUENCIAL *          PRODUcoes DA GRAMATICA          *  
*****
```

```
GRAMATICA TESTE  
(VERSÃO PRIMEIRA)
```

```
001    <SENTENCA> ::= <SUJEITO> <PREDICATO>  
002    <SUJEITO> ::= O <NOME>  
003    <PREDICATO> ::= <VERBO> <OBJETO>  
004    <OBJETO> ::= <ARTIGO> <NOME>  
005    <VERBO> ::= TEM  
006           | CRIA  
007    <ARTIGO> ::= UM  
008           | O  
009    <NOME> ::= HOMEM  
010           | GATO
```

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

 * SEQUENCIAL * RELACAO DOS NAO-TERMINAIS * PRODUCOES ONDE O SIMBOLO OCORRE *

001	<SENTENCA>	1
002	<SUJEITO>	1, 2
003	<PREDICATO>	1, 3
004	<OBJETO>	3, 4
005	<VERBO>	3, 5, 6
006	<ARTIGO>	4, 7, 8
007	<NOME>	2, 4, 9, 10

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

 * SEQUENCIAL * RELACAO DOS TERMINAIS * PRODUCOES ONDE O SIMBOLO OCORRE *

008	O	2, 8
009	TEM	5
010	CRIA	6
011	UM	7
012	HOMEM	9
013	GATO	10
014	ZZ	

*** SIMBOLO CRIADO COMO DELIMITADOR DE CADEIA ***

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

 * SIMBOLO * VIZINHANCA A DIREITA * PRECEDENCIA NO PAR *

1 <SENTENCA>	14 ZZ	>	
2 <SUJEITO>	3 <PREDICATO>	=	
2 <SUJEITO>	5 <VERBO>	<	
2 <SUJEITO>	9 TEM	<	
2 <SUJEITO>	10 CRIA	<	
3 <PREDICATO>	14 ZZ	>	
4 <OBJETO>	14 ZZ	>	
5 <VERBO>	4 <OBJETO>	=	
5 <VERBO>	6 <ARTIGO>	<	
5 <VERBO>	8 O	<	
5 <VERBO>	11 UM	<	
6 <ARTIGO>	7 <NOME>	=	
6 <ARTIGO>	12 HOMEM	<	
6 <ARTIGO>	13 GATO	<	
7 <NOME>	9 TEM	>	
7 <NOME>	10 CRIA	>	
7 <NOME>	14 ZZ	>	
8 O	7 <NOME>	=	
8 O	12 HOMEM	><	***
8 O	13 GATO	><	***
9 TEM	8 O	>	
9 TEM	11 UM	>	
10 CRIA	8 O	>	
10 CRIA	11 UM	>	

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

```

*****
*          SIMBOLO          *          VIZINHANCA A DIREITA          *          PRECEDENCIA NO PAR          *
*****
11  UM          12  HOMEM          >
11  UM          13  GATO          >
12  HOMEM       9   TEM          >
12  HOMEM       10  CRIA          >
12  HOMEM       14  ZZ          >
13  GATO        9   TEM          >
13  GATO        10  CRIA          >
13  GATO        14  ZZ          >
14  ZZ          1   <SENTENCA>        <
14  ZZ          2   <SUJEITO>        <
14  ZZ          8   0          <

```

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

* DIAGNOSTICOS E MENSAGENS DE ERRO *

***** A GRAMATICA NAO E DE PRECEDENCIA
EXISTEM CONFLITOS ENVOLVENDO A RELACAO ' > '

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

* SEQUENCIAL * PRODUCOES DA GRAMATICA *

GRAMATICA TESTE
(VERSAO MODIFICADA)

001 <SENTENCA> ::= <SUJEITO> <PREDICATO>
002 <SUJEITO> ::= O <NOME>
003 <PREDICATO> ::= <VERBO> <OBJETO>
004 <OBJETO> ::= <SUJEITO>
005 | UM <NOME>
006 <VERBO> ::= TEM
007 | CRIA
008 <NOME> ::= HOMEM
009 | GATO

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

* SEQUENCIAL * RELACAO DOS NAO-TERMINAIS * PRODUcoes ONDE O SIMBOLO OCORRE *

001	<SENTENCA>	1
002	<SUJEITO>	1, 2, 4
003	<PREDICATO>	1, 3
004	<OBJETO>	3, 4, 5
005	<VERBO>	3, 6, 7
006	<NOME>	2, 5, 8, 9

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

 * SEQUENCIAL * RELACAO DOS TERMINAIS * PRODUCOES ONDE O SIMBOLO OCORRE *

007	O	2
008	UM	5
009	TEM	6
010	CRIA	7
011	HOMEM	8
012	GATO	9
013	ZZ	

*** SIMBOLO CRIADO COMO DELIMITADOR DE CADEIA ***

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

 * SIMBOLO * VIZINHANCA A DIREITA * PRECEDENCIA NO PAR *

1 <SENTENCA>	13 ZZ	>
2 <SUJEITO>	3 <PREDICATO>	=
2 <SUJEITO>	5 <VERBO>	<
2 <SUJEITO>	9 TEM	<
2 <SUJEITO>	10 CRIA	<
2 <SUJEITO>	13 ZZ	>
3 <PREDICATO>	13 ZZ	>
4 <OBJETO>	13 ZZ	>
5 <VERBO>	2 <SUJEITO>	<
5 <VERBO>	4 <OBJETO>	=
5 <VERBO>	7 O	<
5 <VERBO>	8 UM	<
6 <NOME>	9 TEM	>
6 <NOME>	10 CRIA	>
6 <NOME>	13 ZZ	>
7 O	6 <NOME>	=
7 O	11 HOMEM	<
7 O	12 GATO	<
8 UM	6 <NOME>	=
8 UM	11 HOMEM	<
8 UM	12 GATO	<
9 TEM	7 O	>
9 TEM	8 UM	>
10 CRIA	7 O	>

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

```

*****
*          SIMBOLO          *          VIZINHANCA A DIREITA          *          PRECEDENCIA NO PAR          *
*****
10  CRIA          8  UM          >
11  HOMEM        9  TEM          >
11  HOMEM       10  CRIA          >
11  HOMEM       13  ZZ          >
12  GATO        9  TEM          >
12  GATO       10  CRIA          >
12  GATO       13  ZZ          >
13  ZZ         1  <SENTENCA>        <
13  ZZ         2  <SUJEITO>        <
13  ZZ         7  0          <
    
```

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 01 - 13-SET-79

*
DIAGNOSTICOS E MENSAGENS DE ERRO
*

A GRAMATICA E' DE PRECEDENCIA SIMPLES
- SIMBOLO INICIAL DA GRAMATICA: <SENTENCA>
- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: 13

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 02 - 13-SET-79

* CHARACTERISTICAS DA GRAMATICA E FUNCOES LINEARES DE PRECEDENCIA *

CARACTERISTICAS DA GRAMATICA

- NUMERO DE PRODUÇÕES: 9
- NUMERO DE TERMINAIS: 7
- NUMERO DE NAO TERMINAIS: 6
- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: 13
- TIPO DE PRECEDENCIA: SIMPLES

VALORES DAS FUNCOES LINEARES

FUNCAO F :

F(1)= 1, F(2)= 1, F(3)= 1, F(4)= 1, F(5)= 0, F(6)= 3, F(7)= 0
F(8)= 0, F(9)= 2, F(10)= 2, F(11)= 3, F(12)= 3, F(13)= 0

FUNCAO G :

G(1)= 1, G(2)= 1, G(3)= 1, G(4)= 0, G(5)= 2, G(6)= 0, G(7)= 1
G(8)= 1, G(9)= 2, G(10)= 2, G(11)= 1, G(12)= 1, G(13)= 0

ANALISADOR DE GRAMATICAS DE PRECEDENCIA

RELATORIO 03 - 13-SET-79

* RESULTADOS DA COMPACTACAO DA MATRIZ DE PRECEDENCIA *

CARACTERISTICAS DA GRAMATICA

- NUMERO DE PRODUcoes: 9
- NUMERO DE TERMINAIS: 7
- NUMERO DE NAO TERMINAIS: 6
- TAMANHO ACUMULADO DOS ARGUMENTOS: 13
- TIPO DE PRECEDENCIA: SIMPLES

RESULTADOS DA COMPACTACAO

MATRIZ ORIGINAL : 13 LINHAS E 13 COLUNAS, OCUPANDO 43 CARACTERES.

MATRIZ REDUZIDA : 7 LINHAS, 11 COLUNAS, DOIS VETORES INDEXADORES DE LINHAS E COLUNAS,
OCUPANDO TUDO 38 CARACTERES, COM 11.05% DE COMPACTACAO.

MATRIZ ORIGINAL COMPACTADA : 53 PARES (Y, PRECEDENCIA), 13 PONTEIROS DE LINHA,
OCUPANDO TUDO 93 CARACTERES, COM -116.86% DE COMPACTACAO.

MATRIZ REDUZIDA COMPACTADA : 32 PARES (Y, PRECEDENCIA), 7 PONTEIROS DE LINHA, 11 INDEXADORES DE
COLUNAS, OCUPANDO TUDO 78 CARACTERES, COM -81.40% DE COMPACTACAO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AHO, Alfred & ULLMAN, Jeffrey D. - The Theory of Parsing, Translation and Compiling, Vols. I e II, New Jersey, Prentice-Hall, 1972.
2. BIRKHOFF, G. & BARTEE, T. C. - Modern Applied Algebra, New York, McGraw - Hill Book Company, 1970.
3. CHOMSKY, N. - On Certain Formal Properties of Grammar, Information and Control 2, 1959, pp. 137-167.
4. FELDMAN, J. & GRIES, D. - Translator Writing Systems, vol 11, nº 2, fevereiro 1966, pp. 77-113.
5. GLASS, D. - An Elementary Discussion of Compiler/Interpreter Writing, Computing Surveys, vol. 1, nº 1, março 1969.
6. GRIES, D. - Compiler Construction for Digital Computers, New York John Wiley and Sons/Inc, 1971.
7. HUNT III, H.B & SZYMANSKY, T.G. & ULLMAN, J.D. - Operations on Sparse Relations, Communications of ACM, vol 20, nº 3, Março 1977, pp. 171-176.
8. Mc KEEMAN, W. M. & HORNING, J.J. & WORTMAN, D. B. - A Compile Generator, New Jersey, Prentice-Hall, 1970.
9. MONTEIRO, L.H.J. - Elementos de Álgebra, Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico S.A., 1969.
10. NEW YORK, IBM Corporation, GN20-3644 - HIPO - A Desing Aid and Documentation Technique, 1975
11. WEINGARTEN, F.W. - Translation of Computer Languages, S. Francisco, California, Holden-Day Inc. 1973.